

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO V — N. 1.108 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Diretor: CARLOS LACERDA — Sábado-Domingo, 15-16 de Agôsto de 1953

Luzardo não será prefeito do Distrito Federal

OPERÁRIOS DA LIGHT AMEAÇAM ENTRAR EM GREVE

Baleeiro, sensacional, revela à Comissão:

MATARAZZO DEU O DINHEIRO POR ORDEM DE GETULIO

O CONDE Matarazzo aniversariou ontem. Não pôde, como em todos os anos anteriores, comemorar a data festivamente, pois teve de depor, durante seis horas, na Comissão Parlamentar de Inquérito.

Num almôço em S. Paulo, na companhia do advogado Adauto Lucio Cardoso e de alto prócer da vida pública paulista, foi o deputado Baleeiro informado da pressão de Vargas sôbre o Conde – Será convocado para reafirmar a acusação

MATARAZZO depôs ontem, durante tôda a tarde e parte da noite. Seu depoimento vai publicado na terceira página.

Na sessão noturna do seu depoimento, Matarazzo foi surpreendido por uma pergunta do deputado Aliomar Baleeiro. Dissera a testemunha, à tarde, que tinha dado o dinheiro a Wainer, por simples idealismo e que nenhuma interferência houvera para que isto se verificasse.

A noite, então, o deputado Aliomar Baleeiro perguntou-lhe o seguinte:

"No dia 3 de junho último, almoçando em S. Paulo juntamente com o advogado Adauto Lúcio Cardoso, fui informado por pessoa da mais alta responsabilidade na vida pública de S. Paulo, que o sr. Francisco Matarazzo lhe comunicara ter financiado o jornal de Wainer a pedido do Presidente da República. O que diz o Conde a respeito?

O sr. Matarazzo respondeu indagando o nome do informante. Foi advertido, então, pelo presidente Castilho Cabral, de que o deputado Baleeiro é que estava inquirindo.

O sr. Baleeiro insistiu, perguntando se o sr. Getúlio Vargas, através de seus auxiliares, não fêz qualquer pressão, direta ou indiretamente, ou com promessas de atenuar débitos das emprêsas do sr. Francisco Matarazzo à Fazenda Nacional.

Matarazzo respondeu:

"Não vejo como. Não acredito que êle pudesse fazer qualquer pressão. O único caso que tenho com a União relaciona-se com a distribuição de matéria-prima (enxofre), sendo ministro o sr. Horácio Lafer, que era meu concorrente e que ficou com a parte do leão do negócio, recebendo uma comissão de importadores. Lafer disse que a questão já tinha sido resolvida favoràvelmente a Matarazzo pelo Judiciário".

O CASO DE "DIRETRIZES"

No caso do jornal "Diretrizes", em tôrno do qual Matarazzo dissera à tarde que financiara Wainer através do sr. Nino Gallo, perguntou o deputado Baleeiro de que forma tinha sido "essa contribuição" ou "com

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Estudantes católicos e a imprensa

QUATROCENTOS e vinte sete estudantes da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro firmaram um memorial de apoio à campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA na defesa da liberdade e da decência da imprensa brasileira.

Uma comissão de universitários, representando tôdas as faculdades da Universidade Católica, estiveram em nossa redação, para entregar êsse memorial. (Mais detalhes na 12.ª página).

Pilatos lava as mãos em bacia de lama

Getúlio Vargas assina, na alegre companhia dos tratantes, o próprio atestado de debilidade moral

CARLOS LACERDA

(Artigo na 4.ª página)

Funcionários do DNI vão depor na polícia

SEIS pessoas vão depor segunda-feira no 14.º Distrito, em prosseguimento ao inquérito para apurar quem foi o autor da adulteração na lista de passageiros do navio "Canárias", com o fim de que constassem como chegados ao Brasil em 1905 os pais do bessarabiano Samuel Wainer, inquérito que é presidido pelo delegado Lírio Coelho. São todos funcionários do arquivo do Departamento Nacional de Imigração do Ministério do Trabalho, de onde a lista foi retirada, e irão depor apenas como informantes. São elas: às 14 horas, Alfredo Martins da Silva; Manuel Lopes Vieira, substituto do chefe do arquivo; Maria Lúcia Gonzaga e o servente André Francisco Anchieta; e às 15 horas, Elizabeth Maria da Silva e Elvira Reis.

Maria Lúcia foi a moça que tirou da lista os dados necessários para que Elizabeth e Elvira datilografassem as certidões. O servente André foi quem encontrou a lista no arquivo de aço onde estava guardada.

Um que possivelmente muito pouco ou quase nada poderá adiantar sôbre o fato do inquérito é o sr. Alfredo Martins da Silva que está de férias, iniciadas antes do dia em que o escândalo da adulteração veio a público. Disse-nos êle que de nada sabe, pois sòmente está informado pela leitura dos jornais. Não acredita, no entanto, que a adulteração tenha sido feita por funcionário do arquivo, pois considera todos incapazes disso. Por outro lado, acha bem plausível a possibilidade dela ter sido feita na hora da limpeza, quando seus colegas não estão ali.

Luzardo não será Prefeito

O SR. Getúlio Vargas não convidou o sr. Batista Luzardo para ser prefeito do Distrito Federal nem diretor da Carteira na Caixa Econômica Federal. A informação, dada por pessoa da confiança do Presidente da República, desmente a entrevista que Luzardo deu em Buenos Aires, quando disse que deixará a embaixada na Argentina para vir ser prefeito.

A entrevista de Luzardo só pode ter os seguintes objetivos:

1 — Dar a impressão de que "sai bem" de Buenos Aires, e não a pedido do Estado Maior do Exército Brasileiro.

2 — "Sugerir" ao Presidente que não o deve condenar ao ostracismo político.

DULCIDIO FICA

Por outro lado, a entrevista de Luzardo teve o efeito contrário de reforçar a posição do coronel Dulcídio Cardoso. Apesar de desejar mais ser chefe de Polícia do que prefeito, o coronel Dulcídio achou desafôro a manobra que Luzardo fez contra êle, ao mesmo tempo que Jango Goulart fazia carga contra o seu irmão, general Ciro do Espírito Santo Cardoso, ministro da Guerra.

Os irmãos Espírito Santo Cardoso reagiram juntos, contando com o apoio de todos os que temem Luzardo e Jango.

A entrevista de Luzardo, considerada imprudente no Catete, garantiu a permanência do coronel Dulcídio na Prefeitura, ao menos por mais alguns meses.

Maneco Vargas e Wainer conferenciam

DOMINGO passado, antes do almôço, Wainer e Maneco Vargas estiveram reunidos no apartamento 1.301 do Hotel Serrador, onde estava hospedado o sr. Waldir Borges, jornalista de Pôrto Alegre.

O encontro prolongou-se por duas horas. Sabe-se que Maneco exigiu de Wainer uma solução para o caso da "Ultima" gaúcha, que está desmoralizando muita gente, com o seu fracasso.



BABY BARRADO — *O procedimento inconveniente de Baby, ontem, na Comissão de Inquérito, obrigou o deputado Castilho Cabral a ordenar a sua retirada da sala. No clichê, vê-se Baby, o "pivete", barrado pelo braço de um guarda, à porta da sala da Comissão.*

Vai faltar arroz para os cariocas

Enquanto isso, o estoque que resta é exportado — Mercadorias apreendidas na barreira de Vigário Geral — Arroz, trigo e charque

O ARROZ vai desaparecer do mercado. Já está faltando em diversos lugares o amarelão-extra e espera-se venham a faltar os outros tipos, segundo informações dos comerciantes.

Ao mesmo tempo, comerciantes aproveitam a oportunidade para, quando se procura o amarelão-extra, impôr ao consumidor um tipo inferior, por preço mais elevado.

APREENDIDAS MERCADORIAS

Há também comerciantes que estão procurando exportar seus estoques para as cidades vizinhas, que oferecem maior margem de lucro.

Foram apreendidos, na barreira de Vigário Geral, ontem, 100 sacas de arroz, remetidas pela firma Raul Guimarães Limitada para Terezópolis e, na mesma ocasião, 300 sacos de farinha de trigo do Moinho Fluminense, que se destinavam a Ubá. Essas mercadorias eram transportadas pelos caminhões 60-84-75 e 6-70-86, dirigidos por Acácio Clemente Soares e João Clemente Soares.

CHARQUE APREENDIDO

Na estação de embarque marítimo foram apreendidos, também 300 quilos de charque, que se destinavam a Niterói, remetidos por Laticínio Paulista Limitada para Manoel Assunção. Tôdas essas mercadorias estavam sem a guia de exportação da COFAP ou Prefeitura.

Na Polícia Central foi aberto inquérito sôbre o assunto.

ACORDOS COM A BOLÍVIA E O URUGUAI

NA reunião da Comissão Consultiva de Acordos Comerciais, realizada ontem, no Itamarati, foram aprovados os textos dos acordos a serem firmados com a Bolívia e o Uruguai. O acordo com o Uruguai deve ser ainda submetido à apreciação da Superintendência da Moeda e do Crédito, antes de lhe ser dada a redação final.

O acordo com a Bolívia deve ser firmado ainda êste mês.

Trocou a excursão por ações da TRIBUNA

DE Sérgio Pereira da Silva recebemos a seguinte carta:

"Tendo recebido comunicação de que a êsse jornal havia comparecido um senhor e depositara em meu nome a importância de mil cruzeiros para que eu pudesse realizar a excursão que pretendia fazer ao sul do país, e que fôra por mim preterida para comprar uma ação da TRIBUNA DA IMPRENSA, venho, por intermédio desta, agradecer a êsse sr. e dizer-lhe de quanto o seu gesto me emocionou.

Em virtude de ter-se esgotado o periodo de férias e na impossibilidade, assim, de realizar a excursão pretendida, e tendo sido informado por êsse jornal que de qualquer modo a importância depositada estava ao meu dispor, comprei mais uma ação da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Dêste modo, penso ter agido da melhor maneira possível, pois, contribui para a mais bela campanha de liberdade e saneamento que está sendo feita em prol de meu país.

Tenho certeza de que não me poderia divertir em excursão alguma sabendo que a imprensa de minha terra estava ameaçada de ser acorrentada, e pela mais pesada de tôdas as correntes, aquela que proibe o povo de exprimir o que sente".

INCÊNDIO NO MORRO DE SANTO ANTÔNIO



UM incêndio destruiu, ontem, vários barracos da favela do Morro de Santo Antônio, deixando desabrigadas cêrca de trinta pessoas. O acesso à favela é difícil, tendo isso dificultado o serviço dos bombeiros. As poucas saídas, que dão para a rua do Lavradio, através de corredores estreitos, ficaram entulhadas de móveis que os moradores procuravam salvar das chamas. O clichê — uma foto feliz do nosso fotógrafo Antônio Lima, mostra um aspecto do incêndio. (Noticiário na [illegible] página).

Pagou Cr$ 2.500,00 por uma assinatura

Ex-presidente da UNE aplaude nossa campanha — A carta de José Bonifácio Coutinho Nogueira

O DIRETOR dêste jornal recebeu do sr. José Bonifácio Coutinho Nogueira, ex-presidente da União Nacional de Estudantes, a seguinte carta:

"Quando estudante de Direito, participei ativamente de todos os movimentos políticos da época, havendo mesmo militado no velho grupo da saudosa "Resistência". Por essa razão, cheguei à honrosa posição de presidente da UNE, essa complexa UNE que todos nós conhecemos bem. A essa altura dos acontecimentos, ainda acreditava na regeneração dos nossos costumes políticos. Veio depois o desastre eleitoral representado pela vitória de Ademar de Barros, em S. Paulo. Esse triunfo e mais a derrota do Brigadeiro seriam motivos suficientes para desanimar qualquer um... Larguei de vez a atividade política, limitando-me, daí para a frente, a perder eleições, como simples eleitor.

E cuidei de minha vida. Cep-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Nova ameaça de greve na Light

Iniciada ontem a luta pelo quadro de carreiras — Comissão de três delegados sindicais para os primeiros entendimentos



Os delegados sindicais reunidos ontem

SE a Light tentar impor o quadro de carreiras que tem pronto, os trabalhadores em bondes paralisarão o trabalho: greve geral.

A afirmação foi feita ontem, na assembléia de delegados sindicais, pelo secretário José Lopes Vera.

QUADRO

Por lei, a Light é obrigada a enquadrar os seus empregados num quadro de carreiras. O que existe, feito em 1946, já caducou.

Para substitui-lo, tem um outro pronto, que os trabalhadores em bondes consideram inaceitável. Por isto, o sindicato organizou um outro, para estudo e discussão. Muitos consideram a questão do quadro mais importante do que a de salários.

REUNIAO

Na reunião de ontem, os delegados sindicais escolheram uma comissão de três membros, para entrar em entendimentos com a Light. Os membros: Cassiano Pereira (escritório), José Lacerda (oficina) e Odilo Nascimento (tráfego).

Essa comissão terá que ser homologada pela assembléia convocada para o dia 25. Terá também a missão de entrar em entendimentos com os sindicatos de gás e energia, para uma frente comum.

ASSEMBLEIA

A assembléia foi convocada para o dia 25. Além da homologação do quadro de carreiras já pronto e da comissão que tentará os entendimentos, tratará também do aumento de salários.

O aumento está dependendo apenas da Prefeitura, na homologação do aumento nos bondes — 20 centavos por seção, conforme exigência da Light. O caso do aumento foi também estudado ontem, em reunião da diretoria.

ITINERÁRIO

Domingo, de 21 às 24, na Rádio Globo

DOMINGO, das 21 às 24 horas, Carlos Lacerda falará na Rádio Globo, respondendo às perguntas que para ali lhe forem enviadas, acêrca do financiamento, pelo Govêrno, da imprensa escrava.

O programa será retransmitido pela Rádio de Marquês de Valença.

Hoje, não haverá irradiação. Segunda-feira, êle estará na TV-Tupi do Rio e, possìvelmente, na terça-feira em S. Paulo.

Quarta-feira, irá para Santos, onde falará na rádio local e num grande auditório.

Quinta- em Ribeirão Preto e sexta em S. José do Rio Preto, voltando ao Rio para, na outra semana, seguir para Pôrto Alegre.

Pedem os gaúchos a renúncia de Lodi

Não confiam os industriais no "homem da capa preta"

A FEDERAÇAO das Indústrias do Rio Grande do Sul decidiu pedir o afastamento do sr. Euvaldo Lodi da direção da Confederação Nacional da Indústria.

Seguem assim os industriais gaúchos os passos das Federações das Indústrias do Rio e de S. Paulo.

Em Minas Gerais, terra do sr. Lodi, ainda não há unanimidade na Federação das Indústrias, mas é certo que o financiador de Wainer e Baby Bocaiuva não é mais elemento da confiança da maioria dos industriais.

Prezado leitor:

NÃO há mais dúvida quanto à exoneração do general Anápio Gomes do cargo interino de presidente do Banco do Brasil. Nada obstante a interinidade do cargo, é lamentável que a saída do general Anápio ocorra antes de acabar o inquérito sôbre os negócios fabulosos do grupo da "Ultima Hora" com o Banco do Brasil.

Homem honrado, de conduta reta, é pena que a sua ação isenta não se exercesse até o fim da apuração dêsse escandaloso caso. Registramos o fato com pesar.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O BANQUEIRO Antônio Luciano, prêso em Belo Horizonte por haver espancado uma menor, em companhia da qual vivia, é tido e havido como uma das maiores fortunas não só de Minas como de todo o Brasil. É, pelo menos, o que afirmam os seus íntimos, os quais calculam sua fortuna em cêrca de dois bilhões de cruzeiros.

Antônio Luciano começou sua vida como agiota, quando ainda estudante, emprestando dinheiro a juros aos seus colegas. Daí partiu para se transformar no maior proprietário da cidade de Belo Horizonte, onde possui 32 mil lotes de terreno, 470 casas, um hotel situado num edifício de 24 andares, uma usina de açúcar e um banco com agências no interior do Estado e no Rio de Janeiro. Luciano controla, ainda, todos os cinemas de Belo Horizonte. Sua fortuna foi construída, a partir de certa época, à base da especulação imobiliária. Seu gôsto pelas aventuras amorosas já o obrigou a descer às pressas, debaixo de bala, os vinte e quatro andares do edifício de sua propriedade onde se encontra localizado o Hotel Financial e a agência central de seu banco.

★

FRANCISCO (Chico) Campos, falando a um íntimo, disse: "O primeiro dever do presidente da República é vigiar o cofre da Nação, sobretudo se lá se encontrar o Ricardo Jafet."

★

O GOVERNADOR do Acre, Abel Pinheiro Maciel Filho, está prêso a um incrível "acôrdo político-administrativo", que o torna prisioneiro dos presidentes das seções locais do PSD e do PTB. É que ambos os dirigentes locais dos referidos partidos possuem, assinado, com data em branco, um pedido de demissão do Governador.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Lavradores exigem a liberação do café

Reunidos em S. Paulo os produtores de Minas, Paraná e Bahia — As reivindicações — Desmentida a "Ultima Hora"

SÃO PAULO, 15 (Sucursal) — "Apesar das promessas, até agora nenhuma providência foi tomada pelo govêrno para ajudar a lavoura brasileira", declarou o sr. Iris Meinberg, presidente da FARESP, abrindo ontem a reunião de 500 lavradores de S. Paulo, Paraná, Minas Gerais e Bahia.

Os oradores, representando cêrca de 300.000 lavradores das várias regiões, exigiram do Govêrno Federal a liberação cambial para o café.

REIVINDICAÇÕES

Os lavradores de café conduziram os debates dentro das reivindicações seguintes:

1. Reajustamento da taxa cambial.
2. Financiamento imediato das lavouras atingidas pela geada, cujos prejuízos se elevam a 3 bilhões e 500 milhões de cruzeiros.
3. Melhora para o preço do café, nas mãos do produtor.
4. Prioridade de cobertura de câmbio para os artigos da lavoura.
5. Medidas enérgicas do govêrno para estabilização do poder aquisitivo do cruzeiro.

AGITAÇÃO

Provocou o sr. Herbert Levy grande agitação no plenário quando declarou que a simples liberação cambial não resolveria o problema da lavoura do café. Disse ser favorável à liberação, desde que:

a) o govêrno limite a procura de câmbio, mas sem organismos como a CEXIM, fonte permanente de escândalos; b) seja criada a taxa de defesa econômica.

OUTROS ORADORES

Falaram mais de trinta oradores, todos estranhando que o sr. Oswaldo Aranha não tenha tomado ainda uma única providência para colocar a exportação de café no câmbio livre.

Um lavrador de Jacarezinho lançou a idéia de que todos os agricultores das Associações Rurais de São Paulo, Paraná, Minas e Bahia vão pessoalmente ao Rio, em monumental caravana, para exigir do ministro da Fazenda que cumpra as suas promessas de apoio à produção agrícola.

DESMENTIDO A "ULTIMA HORA"

Desmentindo a "Ultima Hora" paulista, que anunciou ontem em manchete que a concentração dos lavradores de café, com as consequentes críticas ao govêrno federal, era mera manobra política de alguns agricultores, disse-nos o sr. Iris Meinberg, presidente da FARESP:

— "Desminto formalmente a "Ultima Hora". Esta concentração é, na realidade, movimento político da classe agrícola para defesa de seus interêsses e orientação de seus destinos.

A autoridade de uma das entidades que convocaram a reunião é inconteste e, pela sua própria estrutura, não tem preocupação de ordem político-partidária".

PIZA TAMBÉM DESMENTE

Sôbre o assunto, disse-nos o sr. Luiz Toledo Piza, presidente da Sociedade Rural Brasileira, outra das entidades promotoras da reunião:

— "Foram não só sociedades agrícolas de S. Paulo, como as de outros Estados, que promoveram esta assembléia para provocar uma manifestação inteiramente livre, dos agricultores, diante da situação delicada que atravessa a lavoura do país.

A eiva de politicagem com que a "Ultima Hora" quer tisnar a concentração dos produtores que forneceram os meios para que o Banco do Brasil pudesse, por diretores desonestos, entregar centenas de milhares de contos à emprêsa que edita êsse jornal não nos atinge: é uma cusparada para o ar que já caiu sôbre aquêles que a expeliram".

MOACIR FENELON

EM consequência de uma operação cirúrgica, feita há dias, morreu ontem Moacir Fenelon.

Embora sem ter realizado filmes de qualidade superior, Moacir Fenelon pode ser considerado um dos pioneiros do cinema brasileiro. Começou com o advento do som e, justamente como técnico de som, o primeiro em nosso cinema. Passou depois a diretor, tendo sido um dos fundadores da Atlântida e fundador da Cine-Produções Fenelon, quando tornou-se produtor independente. Trabalhava ùltimamente na "Flama".

Dentre os filmes que fêz, destacamos "Obrigado, doutor", "Asas do Brasil", "Poeira de estrêlas", "Almas solitárias" e muitos do gênero carnavalesco.

Morreu presidente do Sindicato dos Produtores Cinematográficos, tendo sido um de seus fundadores.

Encerramento do Congresso de Turismo

REALIZAR-SE-Á, hoje, em Campos do Jordão, a cerimônia de encerramento do I Congresso Nacional de Turismo.

O ato contará com a presença dos representantes do ministro da Justiça e do governador de S. Paulo.

ARARUAMA
FAZENDA
Vende-se 70 alqueires geométricos 3.385.000m2 a 600 metros da Estrada Amaral Peixoto, cujo asfalto já está próximo à fazenda. A 800 metros da mais linda praia da lagoa de Araruama, onde existe grandes e belas residências, terras fertilíssimas para cultura de coqueiro, laranja, etc., com grande pasto para criação de gado — Preço por alqueire, Cr$ 10.000,00, metro quadrado 20 centavos.
A tratar na Av. Churchill, 129, 11.º andar, de 9,30 às 12 horas, de segunda a quinta-feira — Fones: 32-9277 e 32-9466.

PARAIBA DO SUL - ESTADO DO RIO
GINÁSIO SUL-FLUMINENSE
INTERNATO MASCULINO
Cursos: Primário — Admissão — Ginasial e Comercial
— Curso intensivo para os candidatos de admissão —
Praça Condessa do Rio Novo 135 — Tel.: 63
Informações no Rio: Sr. Assis — Rua do Lavradio, 98 1.º andar

"HERÓIS DA MORALIZAÇÃO NACIONAL"

MANIFESTO DA FRENTE MARÍTIMA À COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO

A FRENTE Marítima, organização de trabalhadores do mar, a que estão também filiados milhares de portuários, enviou à Comissão Parlamentar de Inquérito o seguinte manifesto de solidariedade à digna atuação de seus membros na averiguação dos empréstimos concedidos pelo Banco do Brasil ao grupo de Samuel Wainer:

"Aos heróis da moralização nacional".

"Nós, abaixo-assinados, vimos, pelo presente, apresentar a VV. Exas. a nossa inteira solidariedade e apoio à campanha de moralização nacional, que tão brilhantemente vem essa Digníssima Comissão desenvolvendo, no sentido de apurar as negociatas do aventureiro Samuel Wainer & Cia., com o dinheiro do Banco do Brasil.

"Todo o empenho que VV. Exas. fizerem para esclarecer e apurar a verdade do presente escândalo de "Ultima Hora", terá a maior repercussão no meio do povo, que é a base da Democracia.

"Sendo pois esclarecida a verdadeira história do assalto aos cofres do Banco do Brasil, pelo bessarabiano Wainer, terão VV. Exas. uma verdadeira consagração popular, o que virá mais uma vez ressaltar que o povo está e estará sempre com a Câmara dos Deputados, desde que os senhores Deputados estejam vigilantes na defesa dos dinheiros públicos, que era a qualidade marcante do Marechal de Ferro — Floriano Peixoto."

Em ação os "comandos" do Ministério do Trabalho

Várias firmas autuadas — Empregados sem registro -- Lei de 2/3 desrespeitada -- Os "comandos" atacam

O JOCKEY Clube Brasileiro foi autuado pela fiscalização do Ministério do Trabalho, em vista de irregularidades no cumprimento das leis trabalhistas: empregados sem registro e sem seguro.

INVESTIDAS NOS HOTÉIS

Acompanhado de fiscais do Ministério, o presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro deu uma batida em diversos estabelecimentos comerciais do Rio, encontrando a maioria em situação irregular.

FIRMAS AUTUADAS

Foram autuadas as seguintes firmas, durante a batida do sr. Silvério Manoel da Silva e fiscais do Ministério: Jockey Clube Brasileiro, Country Club, Leiteria Brasileira, Restaurante Bar "Douradinho", Restaurante Rosas, Bar e Leiteria Oiana, Restaurante Ali Babá, Restaurante Avila, Restaurante Antero, Café Mercado Municipal e Restaurante e Bar da Hípica.

SEM REGISTRO

A maioria das firmas não tinha seus empregados devidamente registrados, como determina a lei, e ainda outras desobedeciam à chamada lei de "Dois Têrços" e empregavam mais estrangeiros do que brasileiros.

Outras firmas serão visitadas no decorrer dos próximos meses, em "comandos" dos presidentes dos sindicatos e fiscais credenciados.

DIA DO PAPAI

AMANHÃ é o dia do papai. Depois das mães e dos namorados, é justo que êles também o tenham.

As crianças, de agora em diante, esperarão o dia em que devem oferecer um presente — de preferência uma gravata — que a mamãe poderá ajudar-lhes a escolher na véspera.

A PREFEITURA AJUDA

Colaborando na comemoração do dia do papai, a Prefeitura instituiu um prêmio para a melhor vitrina.

Baleeiro, sensacional, revela à Comissão:

Matarazzo deu o dinheiro por ordem de Getúlio

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

quantas ações tinha êle ficado?"

Matarazzo, usando da amnésia, disse que não se lembrava. Não recebera ações. Insistiu no caráter de contribuição do seu auxílio. Baleeiro retrucou-lhe que fazia essa pergunta baseado no depoimento de Baby, por informação do jornalista Oswaldo Costa, que substituiu Wainer na direção de "Diretrizes". O jornal criticou Matarazzo em determinada época. Alguém estranhou isso porque Matarazzo era acionista da emprêsa.

"Nega o fato?"

"Não costumo ler os jornais que me atacam".

Baleeiro insiste: "Soube que houve apropriação indébita das ações, por Wainer?"

"Se houve apropriação indébita, foi do jornalista Oswaldo Costa".

Interrogaram ainda o sr. Matarazzo os deputados Armando Falcão, Napoleão Fontenele, Alencar Araripe e Castilho Cabral.

CONVOCAÇÃO DE BALEEIRO E OSWALDO COSTA

A Comissão de Inquérito está propensa a convocar o deputado Aliomar Baleeiro e o jornalista Oswaldo Costa, em face das duas graves revelações que foram feitas ontem, à noite, durante o depoimento do senhor Matarazzo.

ALOISIO SALES, SEGUNDA-FEIRA

Está marcado para segunda-feira o depoimento do senhor Aloisio Sales, irmão do embaixador Walter Moreira Sales.

Na terça-feira, deverá reunir-se a Comissão para redigir os quesitos complementares para as informações que pretende pedir, através do deputado Guilherme Machado, ao Banco do Brasil, sôbre os empréstimos aos jornais e revistas de todo o país.

Pagou Cr$ 2.500,00 por uma assinatura

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

co e descrente de qualquer possibilidade de melhoria no nosso nível político, deixei os partidos em paz. Aliás, êles merecem mesmo a paz dos justos!

Com o seu movimento, porém, senti de novo certo entusiasmo pela causa da democracia brasileira. Vamos lutar sem desânimos ou desfalecimentos. A opinião pública está inteiramente mobilizada. Os corruptos estão liquidados, se ainda nos restar um pouco de energia para o derradeiro minuto da luta dantesca. Estou certo de que a sua voz não descansará, enquanto houver um só escândalo a ser esclarecido e punidos os seus autores. E nós outros aqui estaremos com a nossa inteira solidariedade.

Anexo a esta um cheque de Cr$ 2.500 para que me seja fornecida uma assinatura anual da TRIBUNA DA IMPRENSA. Êste jornal vale muito mais do que o cobram os seus diretores pela vendagem avulsa. Por isto, mando aquela quantia. Devemos todos fazer justiça à imprensa livre do país".

Ver, ouvir e contar

Luis Jardim

MUDANÇA DE MENTALIDADE

VOLTA dos Estados Unidos o poeta Augusto Frederico Schmidt com uma descoberta notável, embora custosa no tempo e no espaço, para salvação radical do Brasil: mudança de nossa mentalidade. Tire-se-nos o mento, onde a nossa mentalidade se desenvolve, e tudo irá esplêndidamente bem. Tôda a questão está apenas no fato de o brasileiro trocar a concepção que tem do seu próprio país, "basta operar-se a integração do homem (brasileiro) na realidade — e teremos resolvido as deficiências", etc., etc.

SEM sermos sociólogos, como evidentemente também não o é o poeta — a primeira coisa que nos ocorre nesse plano salvador de Augusto Frederico Schmidt é que só lhe foi possível ver as nossas tremendas falhas por ter ido aos Estados Unidos. De longe, em ponto de fuga, como nas perspectivas, é que o poeta viu o que os de cá não vêem. Quantos anos terá Schmidt? Tantos quantos se perderam sem conhecer essa verdade, suposta, que só é possível ver de longe. Ver com bonito binóculo de alcance, mas não ao alcance de qualquer bolso.

O que inspirou o poeta — que, de relance, depois de tantos anos, viu a nossa mofina realidade — foi a cômoda e rica realidade americana. Ansioso, o poeta quer uma réplica, neste país de caboclos, dessa realidade "made up" de outros ingredientes e outras condições. É fácil a gente adotar o "yes" o "o.k.", o "short" e certas posturas cinematográficas, sem falar em coca-cola, rabos-de-peixe e outras utilidades confortavelmente boas. Transplantam-se de lá também outras coisas, que medram no Brasil, mas cada uma delas se vê lá e aqui diferentemente. Tudo pode se modificar, exceto exatamente esta mentalidade que é nossa, com seus atrasos, virtudes e vícios.

Eu também andei pelas doces terras americanas, revi à distância êste Brasil grandão. De volta, acharam-me arrebitado. Eu transpirava ianquismo a todo instante, em contínuo choque com a realidade desmantelada do Brasil. Com o tempo, esmoreci. Caí no velho gôsto brasileiro do faz de conta, do amanhã falaremos, do depois eu digo, do sabe eu quem sou, orgulhoso da Cachoeira de Paulo Afonso, ufanado porque temos a saúva, o Amazonas, o petróleo incombustível, carrapato, carapanã e pulga de bicho.

QUANDO, indefinido entre o sonho americano e a realidade brasileira, suspirei por coisas impossíveis, mãos filosòficamente realistas alisaram-me os cabelos e deram-me um cafuné. Foi bom. Adormeci, tranquilo e pacífico, segundo a mentalidade imutável que corre fundamentalmente nas veias dêstes 8 milhões de quilômetros quadrados.

GÁS E ENERGIA

A COFAP aprovou ontem os aumentos

OS aumentos da energia e do gás foram homologados ontem, pelo plenário da COFAP.

Significa que começarão a ser pagos os aumentos dos trabalhadores em energia e gás.

Os aumentos abrangem Rio, S. Paulo e Santos, assim distribuidos: 12,5 por cento (Rio), 10 por cento (S. Paulo) e 7,5 por cento (Santos).

Tôda a receita correspondente será depositada em conta especial, no Banco do Brasil, verificando-se depois se cobrem ou ultrapassam o aumento de salários. No último caso, haverá então uma redução — todo o aumento de tarifas tem que ser usado no aumento de salários.

DISTRIBUIÇÃO

A COFAP resolveu segundo os Ministérios da Viação, Trabalho e Agricultura:

1) — isenção de aumento aos pequenos consumidores, com os limites de 89 metros cúbicos (gás) e 50 quilowatts (energia);

2) — Criação de uma comissão que estude as verdadeiras causas do aumento.

MINISTRO LUIZ GALLOTTI

FAZ anos hoje o ministro Luís Gallotti, do Supremo Tribunal Federal, e figura exponencial da cultura jurídica do país.

Ex-procurador geral da República e antigo interventor federal no Estado de Santa Catarina, o ministro Luís Gallotti representa hoje para a opinião pública um dos sustentáculos do Poder Judiciário, em virtude de sua cul-bunal.

tura jurídica, tantas vêzes demonstrada através de votos que têm proferido no Supremo Tribunal.

O aniversariante é, além de ministro, vice-presidente do Superior Tribunal Eleitoral, vice-presidente do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura e 2.º vice-presidente do Jockey Club Brasileiro e também provedor graduado da Irmandade do Outeiro da Glória.

Anapio vai mesmo deixar o Banco

O GENERAL Anápio Gomes vai mesmo deixar a presidência interina do Banco do Brasil, apesar de não haver chegado ainda à Imprensa Nacional os decretos de sua demissão e de nomeação do sr. Marcos Souza Dantas.

Ontem o general esteve no Catete, em palestra com o sr. Lourival Fontes, durante cêrca de meia hora (7 às 7,30 horas da noite), ao que se presume para a visita protocolar e troca de cartas de demissão e de agradecimentos.

Diante de sua tentativa de esquivar-se a declarações, aos jornalistas, um dêles declarou que, não havendo nada de positivo sôbre o afastamento do general da presidência do Banco, noticiaria que continuava no cargo.

Prontamente o general entrou no assunto, declarando que os decretos não foram ainda publicados, confirmando, indiretamente, sua demissão.

EDUARDO GOMES VAI AO AMAPÁ

BELÉM, 14 (Asapress) — Os brigadeiros Eduardo Gomes e Neto dos Reis chegaram a esta capital, integrando uma comitiva de oficiais superiores que se destina ao Amapá.

Fazem parte da comitiva os generais Dorival de Brito, Honorato Pradel, Décio Escobar, Peri Bevilacqua e Armando Vilanova; coronéis Eugênio Pires, Amaury Kruel e Aurélio Lima Tavares; major Edgar de Abreu, capitães Clóvis Pavan e Moacyr Paiva.

O traficante viria como refugiado

O ITAMARATI está investigando a concessão do visto diplomático para a vinda ao Brasil de Istvar Ragan, traficante de tóxicos e de escravas brancas, internacionalmente conhecido.

Segundo as informações prestadas à imprensa pelo ministro João Alberto, Ragan teria obtido visto no seu passaporte, devido à apresentação dos seus documentos em ordem e de cartas de apresentação de funcionários da ONU, que o qualificam como refugiado de guerra.

O visto do passaporte de Ragan foi obtido no Consulado do Brasil em Hong Kong.

Segundo o "Time", de 10 de agôsto, Ragan tinha sido condenado a fazer 296 viagens redondas entre Macau e Hong Kong, proibido pela polícia de desembarcar em qualquer das duas cidades orientais.

Isentas de impostos

AS fábricas de cimento, em funcionamento ou em organização, no país, gozarão de isenção de impostos, pelo prazo de cinco anos. Isto, foi o que estabeleceu o decreto assinado ontem pelo presidente da República.

Essa isenção não diz respeito à taxa de previdência social.

Faleceu o general Pedro Costa Leite

FALECEU ontem, à tarde, o general Pedro Costa Leite, conhecido oficial superior do Exército e escritor militar. Até há pouco, o extinto chefiava o gabinete do Conselho de Segurança Nacional.

Prestou muitos serviços ao país, sendo os mais recentes de caráter externo: sua atuação conciliatória na Conferência de Paz do Chaco e o preparo da entrada em ação das Fôrças Expedicionárias Brasileiras na guerra no Mediterrâneo.

O entêrro será às 16 horas, no cemitério do Caju, e o caixão será carregado por seis soldados do Batalhão de Guardas, conforme seu último desejo manifestado.

CLINICA de Senhoras da Dra. Josina de Barros — Rua Nerval de Gouveia, 31 — Sobrado — Est. Quintino — Segundas, quartas e sextas, das 16 às 18 horas — Tel.: 58-3943.

ADMISSÃO
Especializado
para exames em Dezembro de 1953
MATRICULAS ABERTAS
Educandário
Ruy Barbosa
RUA GAGO COUTINHO, 25
LARGO DO MACHADO

20 vagas para candidatos à diplomacia

ACHAM-SE abertas, até 2 de outubro as inscrições para o exame vestibular à carreira de diplomata, no Instituto Rio Branco.

O exame constará de provas sôbre Português, Francês, Inglês, História Mundial Moderna, História do Brasil, Geografia, Elementos de Economia Política, Noções Fundamentais de Direito e Cultura Geral.

Há 20 vagas para os candidatos classificados.

Conferência de reitores, em Curitiba

SEGUIRÁ hoje, às 8,30, em avião da FAB, para Curitiba, o ministro Antonio Balbino para presidir a Conferência de Reitores que se realizará naquela capital. O ministro voltará no dia 17.

Acúmulo de casamentos no Pretório

MAIS de duzentas pessoas esperavam para casar, desde as 14 horas de ontem, no Pretório. Muitas, porém, não conseguiram seu intento.

Deveu-se isto à antecipação de casamentos de hoje para ontem, em vista do ponto facultativo, que fêz com que sòmente um juiz realizasse casamentos hoje.

Os noivos que souberam com antecedência dessa particularidade, acorreram ao Pretório, com receio de que um juiz apenas não fôsse o suficiente para realizar todos os casamentos de hoje.

VAI SER CONSTRUIDA A VILA DA MARINHA

Lançamento, ainda êste ano, da pedra fundamental do primeiro bloco residencial

"A PEDRA fundamental do primeiro núcleo residencial da vila operária da Marinha, na Avenida Brasil, será lançada ainda êste ano. O serviço de atêrro já se acha muito adiantado" — declarou-nos o ministro da Marinha, almirante Guillobel.

Lamentou, a seguir, o fato de ter sido obrigado a diminuir o ritmo das obras que a Marinha realiza ao longo da fronteira e da costa brasileiras, por fôrça da redução da verba do Fundo Naval.

A NOVA ESCOLA NAVAL

Referindo-se à nova Escola Naval, disse o ministro da Marinha que o local escolhido, Itaipu, no Estado do Rio, não podia ser melhor. Ótimo ponto, principalmente porque longe da cidade, o que permite ao aluno estudar calmamente, isto é, sem a atração natural dos centros populosos. A Escola Militar das Agulhas Negras tem dado os melhores resultados pela sua localização.

O almirante José Espindola, diretor da Escola Naval, que também palestrou com o reporter sôbre o assunto, frisou que Itaipu é realmente o lugar indicado para a construção da nova Escola Naval. Ali se pode levantar ainda numerosos prédios para diversas finalidades. Será facilitado, igualmente, o exercício de remo e de vela.

A futura Escola Naval abrigará 1.200 alunos.

A Marinha, ao que entendemos, espera a colaboração do govêrno do Estado do Rio, que, entre outras providências, poderá promover a melhoria das estradas de acesso a Itaipu.

AÇÕES DA "TRIBUNA" EM NITERÓI

"O difícil estado conjugal"

DESPACHO DO JUIZ DA 2.ª VARA DA FAMÍLIA

"O RÉU está, como farmacêutico que é, manipulando argumentos para deixar a mulher e os filhos sem as pensões alimentícias legalmente fixadas" — afirmou, em despacho, o juiz Cristóvão Freiner, da 2.ª Vara de Família.

Condenado por sentença que transitou em julgado, a pagar uma pensão alimentícia à espôsa, Alvaro Tôrre de Freitas voltou à Juízo, alegando estar prestes a falir, havendo perdido a farmácia que fôra de sua propriedade, sendo ora, agora, um simples farmacêutico, com ordenado não superior a Cr$ 2 mil. "Por tal motivo, diz êle, não posso efetuar o pagamento das pensões vencidas e vincendas".

O juiz decidiu pela negativa, lamentando que casos como aquêle, de famílias desfeitas pela intolerância dos cônjuges, "despreparados que foram para o difícil estado conjugal", estivessem enchendo os cartórios.

Altino Arantes:

"É INADIÁVEL O EXPURGO"

"— É INADIÁVEL o expurgo que livrará o Brasil dêsse bando inumerável e famélico de peculatários, de malversadores e de negocistas que enxameia ao redor das arcas do tesouro e ameaça a decomposição e de excídio a própria nacionalidade" — declarou Altino Arantes, na conferência que pronunciou no Rotary Clube sôbre a educação "como fator predominante de recuperação moral e cívica".

SANEAMENTO

Acrescentou:

— "Esse o profundo saneamento moral e cívico por que bradam e conclamam, "una voce", patrões e operários, lavradores, comerciantes e industriais; magistrados, sacerdotes e jornalistas; militares e políticos; o honrado prefeito de nossa capital; o preclaro governador de S. Paulo. Essa a ingente e patriótica campanha para a qual também vós sois convocados, senhores rotarianos".

CRUZADA PELA SANIDADE

E noutro trecho:

— "Alistando-nos e pelejando nessa cruzada pela sanidade da pátria, pela honra, pelo decôro e pelo prestígio da República e de seus mandatários não atraiçoais o vosso instinto na sua precípua missão de universal solidariedade: nem lhe mentis ao compromisso social que sobrepaira a diferenças religiosas e a partidos políticos".

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 93. De 12 às 18 hs.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

Ainda não veio a resposta de Hong-Kong

SÔBRE A CONCESSÃO DO VISTO NO PASSAPORTE DO TRAFICANTE RAGAN — DECLARAÇÕES DO MINISTRO JOÃO ALBERTO

"ATÉ agora, não recebemos resposta do nosso Consulado em Hong Kong sôbre a concessão do visto no passaporte do sr. Ragan" — declarou-nos o ministro João Alberto, Chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamarati.

Istvar Ragan, húngaro de nascimento, e que se fazia passar por irlandês, é traficante de tóxicos e de escravas brancas, internacionalmente conhecido. A sua vinda ao Brasil foi denunciada pelo "Time" de 10 dêste mês.

O visto no seu passaporte pelo Consulado do Brasil em Hong Kong foi conseguido graças aos funcionários da Organização Internacional de Refugiados, que lhe forneceram todos os documentos necessários.

Esclarecimento sôbre a zeladora

O ADVOGADO Luís de Freitas, diretor-gerente da Zeladora de Automóveis Limitada, procurou-nos ontem para prestar esclarecimentos sôbre as notícias divulgadas por alguns jornais, segundo as quais a emprêsa se encontrava em situação ruinosa, com a diretoria foragida e os empregados em completo abandono.

Disse-nos êle que a Zeladora apenas mudou de direção. Os novos dirigentes assumem a inteira responsabilidade pelos seus compromissos. Não há, portanto, nem de longe, a insolvência veiculada.

A situação dos empregados já está inteiramente regularizada e assegurada, prosseguindo todos em seus postos, a prestar os serviços aos proprietários de automóveis.

INDUCO
S
SHEPARD
Elevador de qualidade

Alunas de colégio solidarizam-se

"Veio trazer-nos novas esperanças"

SESSENTA e sete alunas de um tradicional colégio do Rio vieram trazer-nos, numa mensagem comovedora, de simplicidade e de sinceridade, a sua solidariedade.

Eis a mensagem:

"Nós também, como estudantes, queremos manifestar-lhe nossa solidariedade e agradecimento pela campanha que vem trazer-nos novas esperanças para o futuro.

"Que Deus o ajude a manter sempre acesa a "lanterninha" que há de iluminar nosso Brasil!".

Assinam a mensagem as seguintes alunas: Maria Regina de Andrade Vieira, Maria Luiza de Oliveira Penna, Anna Maria Pereira, Gilda Bastian Hermanny, Lúcia Pereira Braga, Myriam Lins, Newce S. de Barcellos, Maria Isabel Amaral Barreto, Daisy Lowndes de Oliveira, Anna Maria Lobato Calvet, Sylvia Maria S. Lavenère Wanderley, Marília Guimarães da Silva, Vera Maria Pacheco Pereira, Maria Thereza Menescal Morais e Melo, Maria Lúcia Machado Portella, Rosa Jacques de Morais, Maria Amalia del Carmen Camossa Saldanha, Maria Helena de Sousa Freitas, Leonor Lobo Costa, Helena Isnard, Laura Leoni Guimarães Carvalho, Marlene S. Antunes Maciel, Therezinha Pupe, Maria de Lourdes Tourinho Ferreira Filho, Vera Maria Chaves de Azevedo, Maria Esther de Gomensoro Pizarro, Maria Clarice Miller Schiller, Maria Altina Dias Ripper, Maria Thereza Pompeu Rossas, Sofia Amelia Lisboa, Terezinha Loureiro Lisboa, Terezinha Loureiro Lima, Regina Maria Magalhães Leme Lopes, Angelica Cecilia Berkinf, Anna Maria Vianna Dias, Ana Maria Pimentel de Lemos, Alice Martins de Carvalho, Fernanda Barbosa Teixeira, Gilda Maria Vieira, Leide Guimarães Ferraz, Gilda Botelho Ribeiro Junqueira, Joana A. Fonseca, Maria Gabriela de Diniz, Marisa Cotrim, Celia Maria Quental, Teresa Rybinska, Léa Queiroz, Eliane M. C. Pereira e Oliveira, Lúcia Bartolocci Portugal, Maria Helena Muller de Campos, Evangelina Martins de Carvalho, Maria Stella Garcia Dias, Beatriz Bebiano Costa, Tânia do Valle Antunes, Leilah Collares Moreira, Lourdes Maria Martins do Rego, Marie Françoise Vescouter, Vera Maria da Fonseca Guimarães, Lucília Machado, Maria Alina Whately, Regina Helena da Silva Bessa, Suzana C. de Lacerda, Maria Carmen Ponso Cruz, Maria Patricia de Andrade Vieira, Maria de Jesus A. Monteiro, Gilda Monteiro Teixeira Soares, Anna Helena Mariani, Sylvia Maria de Castro Guimarães.

CURSO DE SANTO AFONSO
PROFESSOR OSWALDO FREITAS
Aulas de português por correspondência para concursos e exames
—— Preços acessíveis ——
Informações: Caixa Postal 86 — LORENA
Estado de São Paulo

MASSAGISTA DIPLOMADO
Belarmino Rodrigues
Massagens Manuais e Elétricas — Aplicações de Ondas Curtas — Raios Infra-Vermelhos — Raios Ultra-Violeta — Banhos de Luz — Fôrno de Bier —
Academia Gracie - Departamento de Massagens
AV. RIO BRANCO, 151 18.º ANDAR — SALAS 1.813/4
TEL.: 52-2252 — DAS 14 às 19 horas

Consultas com radioscopia a Cr$ 40,00
Radiografias do pulmão (tamanho grande) Cr$ 80,00
Entrega imediata
Dr. MACHADO FILHO
Rua S. José, 50 - Grupo 101/102
Tel. 52-2671 (Das 8 às 19 horas)

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O PLANO PETEBISTA

O PLANO de Frota Moreira era de uma genialidade espantosa. Achou êle, no seu imaginoso bestunto, que havia uma magnífica oportunidade de envolver os comunistas e acabar com êles pela absorção: era aliar-se a êles, petebistas e comunistas no mesmo saco, e dominá-los, depois, pela filosofia trabalhista. Os comunistas se convenceriam, no trato e no contrato com os trabalhistas, que o trabalhismo frotista, o trabalhismo janguista, o trabalhismo cabanista, êste trabalhismo que repugna a Pasqualini, era melhor do que o comunismo. Aí, então, os comunistas iriam ser frotistas, janguistas, cabanistas — e acabariam com o comunismo.

Era êste o plano de Frota Moreira. A filosofia de Jango, a doutrina de Frota e a dialética de Cabanas acabariam com o comunismo num embate de cultura contra cultura.

Com esta premissa na cabeça ôca Frota Moreira saiu a doutrinar os povos. Andou em quase todos os Estados, conspirou em quase todos os sindicatos, aliciou gente em quase todos os conciliábulos secretos.

O Congresso de Previdência era a primeira etapa da articulação. Lá estavam os comunistas, firmíssimos, defendendo a desordem contra os patrões reacionários; lá estavam os seus aliados petebistas gritando contra as champanhadas dos ricos patrões. E se a polícia não chega tão depressa, se tão depressa não abrem os olhos às fôrças do Exército, aquela sexta-feira da semana passada seria o início da revolução de Frota Moreira. A conspiração ia sair à rua naquele dia, que o campo estava preparado para a vitória.

Agora, porém, vão expurgar Frota Moreira. Jango grita um "ai dos vencidos", um "ai dos que fracassaram", e joga tôda a culpa da intentona dominada pelo Exército e pelo Ministério reunido em Frota Moreira, apenas.

E bom meditar, porém, sôbre êste assunto. Frota Moreira estaria agindo só, por sua conta e risco? Olhem que êle sempre foi o homem de Jango. Ele foi, por exemplo, o homem de Jango na reestruturação do PTB em Pernambuco. E de onde veio, para o Congresso de Previdência, o delegado que mais gritava, aquêle que mais apressadamente queria desencadear a revolução para a República sindicalista? De Pernambuco mesmo.

De onde veio, também, o segundo homem mais exaltado do Congresso? De S. Paulo, onde Frota Moreira desempenha, permanentemente, o papel de homem de Jango.

E não é tudo, nesta cadeia de coincidências. Que queria, afinal, Frota Moreira, na sua articulação, no seu miraculoso plano de salvação nacional? Queria desencadear a luta de classes, queria agitar a massa operária, queria que os trabalhadores começassem a agir imediatamente, que se agitassem imediatamente, que imediatamente começassem a agir contra os reacionários e os patrões.

Pois, senhores, que melhor agente teve, para isto, Frota Moreira do que Jango mesmo? Que melhor orador do que Jango para exprimir, aos trabalhadores, as idéias de Frota Moreira?

E preciso, portanto, que não nos esqueçamos disto: Frota Moreira sempre foi o homem de Jango e Jango, no Congresso de Previdência, foi, em tôda a medida, o homem de Frota Moreira.

Acreditamos, sinceramente, que a pressão do Exército, que a repulsa do Ministério e que a fôrça da opinião pública tenham atuado, realmente, no ânimo de Jango e que tenham feito recuar a ponto de Jango querer, agora, jogar Frota Moreira, o seu homem de confiança, às feras.

Acreditamos sinceramente nisto mas queremos deixar claro, por amor à verdade, que isso se dará por uma conversão, e nunca porque Frota tenha agido além da medida.

Aranha no Senado

O SENHOR Oswaldo Aranha oficiou ao Senado, marcando o dia 25 do corrente, às 16 horas, para o seu comparecimento àquela Casa, atendendo a requerimento do sr. Alencastro Guimarães.

O ministro da Fazenda irá prestar esclarecimentos sôbre a situação econômico-financeira do país.

CÂMARA MUNICIPAL

Apenas lamentou

AINDA a respeito do incidente entre a vereadora Lígia Lessa Bastos e seu colega Frederico Trotta, a bancada do PSD divulgou, ontem, uma nota oficial. Diz lamentar os fatos ocorridos e manifesta sua solidariedade a Trotta.

Críticas à CEXIM

COUTO de Sousa comunicou à Câmara que a CEXIM indeferiu um pedido da Prefeitura para a importação direta de três mil toneladas de asfalto, mesmo tendo sido êste recomendado pelo sr. Getúlio Vargas, a quem o Prefeito solicitou intervenção.

Enquanto isso, esclareceu, o mesmo órgão concedeu licença a um grupo de banqueiros para importar até 10 mil toneladas, que aqui serão revendidas pelo triplo do preço da importação direta.

Pela cassação

A RESPEITO de notícias divulgadas sôbre o ocorrido na sessão secreta, durante a qual se recusou a cassação do mandato do vereador Frederico Trotta, esclareceu seu colega Gladstone Chaves de Melo:

"Ao contrário do que foi noticiado, bati-me pela aplicação dessa pena ao vereador que ofendeu o decôro do Legislativo".

SENADO

MOZART LAGO EXPLICA PORQUE NÃO SE VOTOU A AUTONOMIA

O SENHOR Mozart Lago, um dos líderes da autonomia do Distrito Federal no Senado, ocupou ontem a tribuna para dar algumas informações oficiais sôbre o Projeto de emancipação política do Rio.

Salientou que não era verdade que os partidários da medida não sejam em número suficiente. Ao contrário, estão firmes e dispostos a votar a autonomia, nada menos de 43 senadores, vale dizer mais de dois terços necessários para que o projeto seja aprovado e liquidado, possivelmente, ainda êste ano, se a Câmara dos Deputados fizer o mesmo. A dificuldade não tem decorrido apenas dos adversários desta providência, como os senadores Luís Tinoco, Melo Viana, Bernardes Filho e outros, porque, inclusive, têm comparecido precisamente para dar número.

Aludiu o sr. Mozart Lago, em seguida, a um fato expressivo em favor da autonomia. Levantou-se, através das colunas do "Diário da Noite", a candidatura do jornalista Carlos Lacerda à Prefeitura do Distrito. "O fato é auspicioso — declarou o orador — e eu quero registrá-lo, porque traduz, realmente, o desejo do povo carioca de que o seu prefeito possa ser eleito e o mais cedo possível. E a circunstância de o sr. Assis Chateaubriand se haver preocupado com a autonomia, a ponto de já se ter lembrado de um candidato, revela mesmo que S. Exa. — como outros dignos companheiros nesta Casa que também estão evoluindo para a idéia da autonomia — sente que afinal o Distrito Federal deve merecer esta providência que o Senado e a Câmara têm concedido a tôdas as capitais dos Estados e a outras cidades principais".

Aludiu ainda o senador carioca à administração do prefeito Paulo de Frontin, no tocante à Avenida Atlântica, duplicação das linhas da Central, o abastecimento d'água, etc.

Financiamento para o agave e o algodão

O SENHOR Rui Carneiro fêz, ontem, um apêlo ao ministro da Fazenda, para que se promova quanto antes o financiamento do algodão e do agave, na Paraíba. Referiu-se às instruções dadas aos gerentes do Banco do Brasil em Campina Grande, e João Pessoa, declarando que, até agora, nada se resolveu sôbre se o Banco do Brasil comprará ou não as 500 toneladas de agave, proposta feita pelo comércio.

Leu um telegrama em que se acentua estar aumentando a crise no município de Teixeira, consequência da queda do preço do agave, produto de que dependem milhares de pessoas. O senador pela Paraíba terminou dizendo que a demora do financiamento significa transtôrno da vida rural, paralisação de fábricas e êxodo de populações do interior.

O caso de São João de Meriti

O SENHOR Plínio Pompeu leu, ontem, o telegrama do presidente do Diretório Regional da UDN fluminense, comunicando as providências que o partido resolveu adotar em face da deposição do prefeito de São João de Meriti. As medidas tomadas foram as seguintes:

1. Oficiar ao governador Amaral Peixoto, protestando contra o fato e solicitando providências, no sentido de ser a fôrça policial posta a serviço do restabelecimento da ordem, garantindo à autoridade constituída, legitimamente eleita, o exercício legal de suas funções.

2. Dar ciência dessa deliberação ao líder udenista na Assembléia Legislativa, ao presidente da UDN e aos líderes do partido no Senado e na Câmara Federal.

3. Prestar assistência jurídica ao prefeito afastado.

CÂMARA

ARANHA encontra-se à disposição da Câmara, a fim de prestar os esclarecimentos solicitados pelo deputado Bilac Pinto, foi o que o sr. Nereu Ramos comunicou à Casa.

MUNIZ Falcão continuou seu discurso contra a política do senhor Arnon de Melo, governador de Alagoas. Foi muito aparteado pelo deputado Rui Palmeira.

ROBERTO Morena protestou contra o fato de ter o deputado Vieira de Melo sido chamado de comunista pela imprensa. Capanema aparteou, travando vivo debate com o deputado Morena, debates êsses que se prolongaram até o término dos trabalhos da Câmara.

O LIDER da minoria, deputado Afonso Arinos, protestou contra a violenta deposição do prefeito de São João de Meriti. Disse que vai entrar em entendimentos com as demais correntes partidárias para coordenar medidas que visem a evitar a repetição de tais acontecimentos.

SOCIEDADE COOPERATIVA DE TRABALHO
MECÂNICA GUANABARA
Competência e Honestidade
REPARO E MANUTENÇÃO DE AUTOMOVEIS, MAQUINAS E MOTORES
Oficina mecânica — Solda
Serralheria — Pintura
Eletricidade — Lanternagem
Aberta das 8 às 22 hs
MECÂNICA GUANABARA
Rua Antunes Maciel, 95

FNM
Fábrica Nacional de Motores
AUTO-PEÇAS
PRECISÃO
RESISTÊNCIA
DURABILIDADE
Rigorosíssima tempera e acabamento
DEPARTAMENTO COMERCIAL: (Rio de Janeiro)
Rua México, 3 - 6.° andar — Tel. 82-8686

NORTE
agora na rede da
VARIG
RIO, S. PAULO, PARANÁ, STA. CATARINA, R. G. DO SUL, MONTEVIDÉU e B. AIRES ligados agora, pela VARIG, à VITÓRIA-SALVADOR-ARACAJÚ, PENEDO-MACEIÓ-RECIFE, J. PESSOA e NATAL. Às terças e sextas feiras, RIO-SALVADOR-RECIFE-NATAL.
Serviços Aéreos
VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL
Informações e Reservas:
Tel.: 52-3700
(Rêde interna)

MATARAZZO, MAGNÂNIMO:

"Diante do idealismo de Wainer tornei-me também idealista"

O Conde depõe, durante seis horas, na Comissão Parlamentar de Inquérito — Acompanhou-se de numerosos capangas — Nunca tinha visto Samuel, mas logo à primeira vista não teve a menor dúvida em lhe dar o dinheiro

O SENHOR Francisco Matarazzo Júnior compareceu, ontem, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito. Chegou acompanhado pelo sr. Danton Coelho e por uma série de guarda-costas. Riu para os deputados e foi cumprimentado por muitos, antes de começar a depor. Declarou que só conheceu Wainer quando a "Ultima Hora" já tinha sido lançada e Wainer foi procurá-lo no Hotel Excelsior, onde estava hospedado, para lhe pedir que fôsse acionista do jornal que tinha fundado.

Também, não tinha ouvido falar da "Ultima Hora". Perguntou no Hotel qual a aceitação que estava tendo o jornal e assim, prometeu ao bessarabiano Cr$ 3 milhões, que não sabia se ia receber, nem quais as intenções dele. Como o sr. Euvaldo Lodi, confiou na "capacidade profissional de Wainer e no sucesso do empreendimento". Não visou a nenhum lucro emprestando o dinheiro. Apenas, diante de "um idealista, tornou-se idealista, também".

Afirmou não ter recebido qualquer injunção para dar o dinheiro a Wainer. Já o tinha financiado antes, quando êle dirigia "Diretrizes", mas através do sr. Nino Gallo, considerando que a mãe dêste senhor, tinha sido enfermeira e dama de companhia de sua avó, portando-se à altura de merecer, depois, sua consideração.

O total dos empréstimos foi de quase Cr$ 20 milhões. Além dos Cr$ 3 milhões do lançamento de "Ultima Hora" do Rio, mais Cr$ 9 milhões foram dados a Wainer, de mão beijada, para o jornal de S. Paulo, do qual se transformou depois em acionista, através do seu sobrinho Francisco Gomide Matarazzo. Forneceu mais Cr$ 4.500 mil, há mais ou menos três meses, quando o jornal de Wainer deixou de receber dinheiro do Banco do Brasil.

OS EMPRÉSTIMOS

O primeiro deputado a ouvi-lo foi o sr. Ulisses Guimarães. Perguntou inicialmente de que forma fêz os empréstimos a Wainer. Foi a seguinte a resposta de Matarazzo:

— Inicialmente dei Cr$ 3 milhões, para ajudá-lo, dinheiro do meu bolso, dado particularmente. Depois dei um global de Cr$ 12 milhões e ultimamente Cr$ 4 milhões e 500 mil.

P. — Em que condições foram realizados os empréstimos?

R. — Em condições diferentes. No primeiro empréstimo não realizei nenhuma operação porque não sabia se ia recebê-lo de volta. Foi uma contribuição. Não um empréstimo, porque um empréstimo exigiria um reembolso com o qual eu não contava. Estava disposto a não reclamar se Samuel não me tivesse pago. Acreditava na boa-fé e nas suas idéias. Como negócio, teria dado o dinheiro a emprêsas mais consolidadas.

Depois de alguns meses, êle me apareceu em São Paulo, dizendo que, diante do sucesso do seu jornal no Rio, ia lançar outro, semelhante, em São Paulo. Pediu que eu o ajudasse, entrando como acionista. Ponderei-lhe que não tinha grande entusiasmo por êsse gênero de negócio. Wainer perguntou-me, então, se eu não considerava São Paulo em condições de ter mais um vespertino, cujos propósitos seriam apenas os de divulgar a verdade. Disse, ainda, que não sòmente êle, ou eu, seríamos beneficiados, mas a coletividade.

Resolvi, então, ser acionista de uma emprêsa gráfica editôra que depois se transformou na "Ultima Hora" de São Paulo. Ponderei-lhe que evitava sempre participar de qualquer emprêsa. Quem participava eram as nossas companhias e elas não podiam ser acionistas de jornais. Wainer me disse que não se tratava de ser acionista de um jornal, mas sim de uma gráfica que editaria vários jornais. Não participei do negócio diretamente para não ter nesse ramo responsabilidades. Quando dei os 12 milhões era um acionista em potencial porque a emprêsa ainda não estava constituída. Recebi, depois, o pagamento em ações. Quando Wainer me deu, cedi-as, então, ao meu sobrinho Francisco Matarazzo Gomide.

A aplicação dêsse capital, comercialmente, deu bons resultados e está dando. Os jornais estão dando lucros e seu diretor vivia "à la grande".

P. — E a terceira operação?

R. — Foi realmente um empréstimo de 4 milhões e 500 mil, há pouco mais de 3 meses.

INFLUÊNCIAS

P. — Quando Wainer o procurou no Hotel Excelsior, sabia que o jornal iria ser financiado pelo Banco do Brasil?

R. — Não.

P. — O que o levou a oferecer recursos a Wainer foi sua convicção pessoal de que o empreendimento daria certo, ou atendeu a influências poderosas, ligadas ao Presidente da República, por família, relações políticas, ou outras de qualquer espécie?

R. — A influência que recebi foi a do próprio Wainer. Poucas vêzes me encontram disposto a ceder a influências.

E o sr. Ulisses Guimarães se deu por satisfeito e foi tomar o avião para ir a São Paulo, motivo por que pediu para falar antes do relator da Comissão.

PERGUNTAS DE FROTA AGUIAR

O sr. Frota Aguiar, sucedendo-o no interrogatório, deu, em primeiro lugar, uma explicação. Disse que não ia tratar o sr. Matarazzo como conde, como tinha feito o sr. Ulisses Guimarães. Não por uma desconsideração, pois era religioso, católico e respeitador. Entretanto, deixava de tratá-lo pelo seu título nobiliárquico em obediência a princípios do regime democrático.

O sr. Matarazzo engoliu em sêco e começou a responder às perguntas do sr. Frota Aguiar.

RELAÇÕES COM WAINER

A primeira, sôbre como e onde tinha conhecido Wainer, disse que suas relações com êle datavam de "Diretrizes", através de Nino Gallo.

P. — Sabia que êle não tinha idoneidade econômica e financeira?

R. — Sabia que não possuía fortuna. Reconhecia-lhe, entretanto, idoneidade técnica. E Wainer realizou o que prometeu. E tem condições que lhe dão um certo crédito.

P. — Não sabia que êle já tinha fracassado como diretor de jornal?

R. — Soube que êle foi diretor de "Diretrizes". Para êsse jornal, pessoalmente, não me pediu nem recursos, nem financiamentos. Se pedisse, eu não daria, porque não costumo financiar jornais. Ajudei-o, indiretamente em "Diretrizes", através de Nino Gallo, por outros motivos. Ajudei Nino Gallo, e não "Diretrizes".

P. — Sua preocupação, ao ajudar Wainer, não foi enfrentar outros jornais de prestígio?

R. — Não tive essa preocupação. Apenas achei justo financiar ou auxiliar um moço que reputo capaz.

PROGRAMA DE WAINER

P. — Conhecia o programa do jornal de Wainer?

R. — Conhecia suas idéias e o programa populista do seu jornal.

P. — Tem lido a "Ultima Hora" e sabe que ela defendeu as recentes greves em São Paulo? Estava de acôrdo com essas greves?

R. — Sabia. Entretanto, não participei nem era ouvido pela direção do jornal. Dei de bom grado o aumento aos meus empregados.

P. — Como industrial, acha jornal uma indústria vantajosa?

R. — Até certa época, pela minha experiência, achava que não. Entretanto, de uns tempos para cá tenho visto, pela situação dos diretores, que suas emprêsas, em lucros, não ficam atrás de outros empreendimentos.

P. — Foi por causa disso que quis contribuir para o grupo Wainer?

R. — Não, embora julgasse que ali o capital podia ser investido sem perigo. Entretanto, agi como idealista. Estando ao lado de idealistas, não me custava nada sê-lo.

P. — As importâncias que emprestou a Wainer foram entregues a êle, pessoalmente, ou através de algum Banco?

R. — Penso que foi por intermédio de algum Banco. E' norma de nossas emprêsas pagar através de Bancos. Entretanto, me limitei a dar a ordem. Não entreguei o dinheiro, pessoalmente, a Wainer.

P. — O dinheiro foi remetido diretamente a Wainer, ou em nome de alguma outra pessoa?

R. — Não posso afirmar porque não acompanhei as operações. Posso adiantar, entretanto, que deve ter sido remetido sempre para duas pessoas, porque fazemos, sempre assim, com o objetivo de ter sempre uma testemunha. Para emprestar o dinheiro não pedi testemunhas. Pedi, entretanto, para entregar a importância.

P. — Por que Banco, normalmente, suas emprêsas remetem dinheiro para o Rio?

R. — De preferência, pelo Banco Italo-Belga, que fica no mesmo edifício onde temos escritório.

GUILHERME MACHADO INTERROGA

O inquiridor seguinte foi o deputado Guilherme Machado. Perguntou:

"Quando estêve no Rio e foi procurado por Wainer, já tinha conhecimento do lançamento da "Ultima Hora"?

R. — Pràticamente não.

P. — Foi nessa ocasião que V. Sa. se inteirou melhor do empreendimento de Wainer?

R. — Perfeitamente.

P. — Nessa ocasião, Wainer o procurou sòzinho?

— Sòzinho.

P. — Já o conhecia pessoalmente?

R. — Até então não havia mantido nenhum contato pessoal com êle. Conhecia-o apenas através de suas atividades jornalísticas.

P. — Como é que Wainer teve coragem de procurá-lo para propor um negócio que envolveria o desembolso de alguns milhões? Trazia êle alguma referência, credencial ou recomendação que o habilitasse a conversar com V. Sa.?

R. — Recordou apenas o seu passado de jornalista e disse que podia justificar a sua proposta com as credenciais de um homem de jornal que na profissão já havia obtido êxitos capazes de recomendá-lo.

P — Wainer demonstrou naquele momento a possibilidade de êxito na sua emprêsa?

R — Só uma vez êle se avistou comigo, aqui no Rio, quando lhe emprestei Cr$ 3 milhões. Deixou-me a impressão de que saberia empregar bem o dinheiro que eu lhe emprestasse.

P — Recorda-se da época em que se avistou com Wainer?

R — Não me lembro do mês em que, vindo ao Rio, fui procurado por Samuel. Admito, entretanto, que o fato se deu mais ou menos há dois anos.

O EMPRÉSTIMO

P — O seu dinheiro seria dado a Wainer ou à emprêsa que êle dirige?

R — Ficou a critério de Samuel dar aplicação à importância que, a título de empréstimo, entreguei a êle.

P — Wainer ficou com a liberdade de escolher a maneira pela qual seria dado a V. S. o documento relativo à entrega dos Cr$ 3 milhões?

R — Ficou. O ajuste de contas com Samuel ficou a cargo, também, do meu Departamento de Finanças.

P — Quando se encontrou com Wainer, êle lhe disse que já fizera um empréstimo de Cr$ 62 milhões no Banco do Brasil?

R — (Matarazzo desconversa, tenta dar outro sentido à pergunta do sr. Guilherme Machado. Mas êste insiste e êle termina respondendo): "Não; Samuel me dizia que as coisas iam muito bem.

P — Só agora soube que Wainer devia vultosa importância ao Banco do Brasil?

R — Só agora, pelo noticiário dos jornais. Ele me falou, apenas, certa vez, na compra do papel, através do Banco.

P — Foi essa a primeira vez em que participou de uma emprêsa jornalística?

R — Não. Tive, anteriormente, uma amarga experiência.

A ORIENTAÇÃO

P — Pode informar se a orientação política dos jornais de Wainer coincide com a orientação de V. S., na questão social?

R — Não posso informar se a orientação coincide com a minha, pois não sei se os seus jornais têm efetivamente uma orientação.

P — Soube da carta do presidente da República, publicada na primeira página da "Ultima Hora", no dia do seu lançamento?

R — Sim, pois disponho de um Departamento de Estudos.

CONTRADIÇÃO

P — No depoimento perante esta Comissão, Wainer disse que conseguira dinheiro de V. S. e de outros capitalistas para adquirir as ações da Erica. V. S. disse há pouco que só deu o dinheiro quando a "Ultima Hora" já estava circulando. Aqui há, portanto, uma contradição. Pode esclarecê-la?

R — Deve prevalecer a palavra de Samuel, pois nessa questão de datas sou muito esquecido.

O DINHEIRO ERA DÊLE

Depois foi interrogado pelo sr. Leoberto Leal, que perguntou ao conde se os primeiros débitos de Wainer foram documentados, se êle lhe deu qualquer quitação, ao que o conde respondeu que remeteria por escrito a informação sôbre o assunto.

Disse que, no momento, não entregou ao bessarabiano nenhum dinheiro. Também, no seu financiamento à "Ultima Hora" não o fêz com o intuito de que o jornal defendesse os seus interêsses. O que queria e achava que não prejudicava os interêsses da indústria era ter um jornal que dissesse apenas a verdade.

Negou ainda que a outra pessoa para quem teria enviado o primeiro dinheiro destinado a Wainer tivesse sido o sr. Lutero Vargas, filho do presidente da República.

Concluiu exaltado e desaforado, dizendo que o dinheiro era seu, dava-o a quem quisesse e entendesse, e ninguém tinha nada a ver com isso.

CLEOFAS VAI A PERNAMBUCO

CLEOFAS vai hoje a Pernambuco, onde presidirá à "Festa do Algodão", na cidade de Serra Talhada.

Fazem parte da comitiva do ministro da Agricultura os senadores Assis Chateaubriand, Plínio Pompeu e Napoleão Alencastro Guimarães; deputado Oscar Carneiro; os industriais Adriano Seabra, Antônio Seabra, Ragner Janér e Romeu Terra; o banqueiro Amador Aguiar; o sr. José Carlos Dourado; os jornalistas Luciano Carneiro e Yllen Kerr; o sr. Antônio Mariano.

SEAGERS
é o melhor
GIN

VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES
PINTO BASTOS S. A.
Beneditinos, 26 - A
Tel. 43-4414

POPULAR 5% aa

Demissionário o secretariado do Paraná

Depuseram seus cargos nas mãos do governador, a fim de lhe facilitar a recomposição dos quadros administrativos

CURITIBA, 15 (Asapress) — Em ofício encaminhado ao sr. Munhoz da Rocha, os secretários de Estado e diretores de departamentos autônomos depuseram seus cargos nas mãos do governador, a fim de lhe facilitar a recomposição dos quadros administrativos do Paraná. No ofício os demissionários reiteram seu integral apoio à atual e futura política do sr. Munhoz da Rocha, oferecendo-lhe sua irrestrita colaboração.

A Missão Alemã vai a S. Paulo

NA próxima semana, serão realizados entendimentos entre a Missão Econômica Alemã, chefiada pelo sr. O. Prentzel, e as autoridades brasileiras, em S. Paulo. A escolha da capital paulista para centro dessas conversações visa dar oportunidade aos exportadores e importadores paulistas de entrarem em contacto com os representantes germânicos, a fim de lhes expor os seus pontos de vista.

As conversações versarão sôbre a elaboração de acôrdo referente às licenças de importação e à participação de emprêsas alemãs na realização de projetos industriais e agrícolas no Brasil.

Espera-se que seja firmado novo tratado de amizade, comércio e navegação, entre o Brasil e a Alemanha Ocidental.

Agitadores comunistas tentam desordem na Câmara

UM grupo de agitadores comunistas chefiado pelo vereador também comunista Eliseu Alves tentou fazer um comício dentro dos salões da Câmara Municipal, incitando o povo a fazer justiça pelas próprias mãos. Isso ocorreu às 18,15, quando ali se realizava uma conferência de Osvaldo Orico.

ESCORRAÇADOS

Escorraçados pela pronta interferência dos vereadores Pascoal Carlos Magno e Castro Menezes, respectivamente secretário e presidente da Câmara, retiraram-se para as escadarias, onde, empunhando cartazes, protestaram contra o recente aumento da Light e insultando os jornalistas Carlos Lacerda e Assis Chateaubriand.

"SLOGANS" DE SEMPRE

O manifesto dos comunistas não despertou curiosidade, a não ser da Polícia, que compareceu para dissolver o comício-relâmpago.

Falou na ocasião o vereador comunista, atualmente em rodízio na Câmara, Eliseu Alves. Usou os chavões de sempre, já conhecidos do público, em geral, e principalmente da Polícia.

Estudantes de jornalismo opóiam a TRIBUNA

S. PAULO, 15 (Sucursal) — Reunidos em assembléia, decidiram os alunos da Escola de Jornalismo Casper Libero, da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica, apoiar a campanha de Carlos Lacerda em prol da moralização da imprensa e dos costumes políticos nacionais.

E' êste o texto do telegrama enviado ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA:

"Alunos da Escola de Jornalismo Casper Libero, por intermédio do Centro Acadêmico, hipotecam irrestrita solidariedade à campanha encetada e mantida corajosamente por V. Exa.".

A moção é assinada pelo acadêmico Amauri Morais De Maria, presidente do Centro Acadêmico Casper Libero.

Manifesto e comício da UDN de apoio à luta contra a escravização da Imprensa

No princípio da semana a UDN se dirigirá ao povo carioca convidando-o para um comício monstro em apoio à campanha de Carlos Lacerda

"LANÇAREMOS, no princípio da semana, um manifesto ao povo carioca pedindo-lhe o seu irrestrito apoio para a campanha de Carlos Lacerda e convocando-o, ao mesmo tempo, para um comício monstro onde êste apoio seja manifestado de modo inequívoco", disse-nos o deputado Maurício Joppert, presidente da UDN no Distrito Federal.

"A UDN, continuou o deputado, está ao lado do sr. Carlos Lacerda nesta campanha, que é de todo o Brasil e que a todo o Brasil interessa, e lhe dará tôda a assistência que fôr possível".

O COMICIO UDENISTA

A seção da UDN no Distrito Federal, depois de lançar o seu manifesto no princípio da semana, começará a preparar o comício de apoio à campanha. Os seus dirigentes pretendem reunir o povo na maior praça do Rio para uma demonstração em massa de repulsa e de combate ao favoritismo governamental e de apoio à imprensa livre e à liberdade de imprensa.

Todos os diretórios distritais, todos os escritórios de paróquias serão mobilizados para o comício a que deverão comparecer com suas flâmulas e seus filiados.

Além de Carlos Lacerda, que será convidado especial para falar no comício monstro, outros oradores serão designados para dirigirem-se ao povo, mobilizando-o para o movimento popular de apoio.

Banco de Crédito Geral S. A.
Depósitos — Descontos — Cauções
Rua do Rosário
Rio de Janeiro

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

IMPÉRIO (22-9348) — Sinfonia prateada.

METRO-PASSEIO (22-6400) — * Assim estava escrito.

ODEON (27-1508) — A dupla do barulho.

PALÁCIO (22-0636) — A dupla do barulho.

PATHÉ (22-8798) — * Sinfonia amazônica.

PLAZA (22-1097) — * Androcles e o Leão.

REX (22-6327) — * Cidade cativa.

RIVOLI (22-6327) — * O drama da linha branca.

VITÓRIA (42-9020) — Desafio.

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — O Amor Nasceu em Paris.

COLONIAL (42-8512) — * Caminhos da aventura.

FLORIANO (43-9074) — A dupla do barulho.

GUARANI (32-5651) — Mercado de Paixões.

IDEAL (42-1218) — A dupla do barulho.

IRIS (43-0763) — É p'ra casar.

LAPA (32-2543) — Bruxarias.

MEM DE SA (42-2232) — Sinfonia Prateada e O Segrêdo da Caverna.

PRESIDENTE (42-6631) — * Sinfonia amazônica.

PRIMOR (42-6631) — * Caminhos da aventura.

RIO BRANCO — * Sai da frente.

S. JOSE' — * Sinfonia amazônica.

TEXAS — * Fúria sanguinária.

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — Sinfonia prateada.

AVENIDA (48-1687) — Desafio.

CARIOCA (28-8178) — A dupla do barulho.

HADDOCK LOBO (48-9610) — * Caminhos da aventura.

MARACANA (48-1910) — Desafio.

METRO-TIJUCA (48-9970) — * Assim estava escrito.

OLINDA (48-1032) — * Caminhos da aventura.

TIJUCA (48-4518) — * Cidade cativa.

VELO (48-1361) — * O Cangaceiro.

ZONA SUL

ALASKA — * Precipícios d'alma.
ALVORADA (37-2936) — Erva do diabo.
ART PALACIO (37-8443) — * Sinfonia amazônica.
ASTORIA — * Caminhos da aventura.
AZTECA (45-6813) — A dupla do barulho.
BOTAFOGO — A dupla do barulho.
IPANEMA (47-3906) — A dupla do barulho.
LEBLON (27-7803) — A dupla do barulho.
METRO-COPACABANA (37-9898) — * Assim estava escrito.
MIRAMAR — * Cidade cativa.
NACIONAL (26-6072) — * Sinfonia Amazônica.
PAX — * Sinfonia amazônica.
PIRAJA (47-2888) — Desafio e * Feitiço de Amor.
POLITEAMA (25-1143) — * Uma Pulga na Balança.
RIAN (47-1144) — Sinfonia prateada.
RITZ (37-7234) — * Androcles e o Leão.
ROXY (37-8545) — A dupla do barulho.
S. LUIZ (25-7879) — Sinfonia prateada.

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7573) — * Uma Pulga na Balança.
BARONESA — * Sinfonia Amazônica.
BONSUCESSO — A dupla do barulho.
BRAZ DE PINA — A dupla do barulho.
EDSON (29-4449) — * O Cangaceiro.
ESTACIO DE SÁ (32-2923) — Está com tudo e O Anel da Traição.
FLUMINENSE — * Sinfonia Amazônica.
JOVIAL (29-0632) * O Cangaceiro.
MADUREIRA (29-8733) — A dupla do barulho.
MASCOTE (29-0411) — * Caminhos da aventura.
MAUA — * Sinfonia amazônica.
MEIER (29-1322) — A Filha do Comandante.
MODÊLO (29-1978) — * As Neves de Kilimanjaro.
MODERNO — A Galinha dos Ovos de Ouro.
MONTE CASTELO (29-8330) — A dupla do barulho.
NATAL — A dupla do barulho.
PARATODOS (29-1391) — * Sinfonia amazônica.
PENHA (30-1121) — O Segrêdo da Caverna.
PIEDADE (29-8230) — Scaramouche.
QUINTINO — * As Neves do Kilimanjaro.
RAMOS (30-1094) — Estrêla do Destino.
REALENGO — * As Aventuras de Robin Hood.
ROCHA MIRANDA — Aquele beijo à meia-noite.
ROSARIO — Meu Coração tem Dono.
SANTA ALICE — A dupla do barulho.
SANTA HELENA — Terras do Norte.
S. CRISTOVÃO — O Soldado da Rainha.
S. JERONIMO — * As Minas do Rei Salomão.
S. PEDRO — *Sinfonia Amazônica.
VILA ISABEL — * Uma Pulga na Balança.

TEATRO

BOLSO (27-1027).

CARLOS GOMES (22-7351) — "A raposa e as uvas". 21 horas. Preço Cr$ 24,30.

COPACABANA (57-1818 — ramal teatro) — "Mulheres feias" — 21,30 — Vesperal aos sábados e domingos, às 16 horas.

FOLLIES (27-2219).
GLORIA (22-9146).
JARDEL (27-8712) — "Vai da Valsa" — 20 e 22 horas — Vesperal aos sábados e domingos, às 16 horas.

JOAO CAETANO (43-4287).

RECREIO (22-8164) — "É fogo na jaca" — 20 e 22 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA (32-5817) — "O imperador galante" — 21 horas — Aos sábados e domingos, às 20 e 22 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

RIVAL (22-2721) — "Dona Xêpa" — 21 horas — Sábado e domingo, às 20 e 22 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR (42-6442) — "Cavalheiro sem Camélias" — 21 horas — Sábado e domingo, às 20 e 22 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 15 e 16 de agôsto de 1953

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Tel.: 32-6188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.

SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/3 — Tel.: 36-0412

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

O homem comum

"SEI que numa democracia não se pode falar em homens predestinados", declarou há pouco, em discurso, o governador Lucas Garcez.

Estas palavras simples começam a soar estranhamente nesta hora continental, em que as democracias não se contentam mais em ser apenas democráticas, fazendo apêlo, justamente, aos homens "providenciais".

No entanto, os povos mais radicalmente democráticos sabem — e não precisam explicar com torturas de raciocínio — que a pedra angular da democracia, por assim dizer a sua essência, é o "homem comum" — "o homem como qualquer outro", nas palavras exatas do governador de São Paulo. E nas verdadeiras democracias, liga-se instintivamente ao homem "comum" a noção do senso que em inglês também é "comum" e que todos pensam que é "vulgar", mas é apenas bom.

O notável Belarmino

UM vespertino pormenorizou acontecimento da maior importância (impropriamente qualificado como apenas pitoresco), que se relacionou com o "week-end" do sr. Getúlio Vargas em Ponte Alta.

O fato é que, ao saber na véspera que o Presidente queria dar um passeio hípico, o secretário da Agricultura do Estado do Rio e anfitrião do chefe do Govêrno "ficou preocupadíssimo", já não lhe bastassem os problemas administrativos e agrícolas que tinha e tem pela frente. Êste, porém, era muito pior: não havia arreio capaz de servir ao hóspede ilustre.

Alguém, ao perceber que a preocupação do secretário era, com efeito, consternadora, alvitrou que a solução talvez pudesse ser encontrada em Barra do Piraí, sob a forma rara (no Estado do Rio) de um arreio "à gaúcha". Mas, nem isso dissipou os gravíssimos cuidados que atormentavam o espírito do secretário, decidido a não dormir enquanto não verificasse pessoalmente que o arreio servia mesmo, sem levar ao conhecimento do sr. Getúlio Vargas que, além das tratantadas de Wainer e das leviandades de alguns próceres mais impacientemente sindicalistas do PTB, ocorriam, naquele momento, outras complicações difíceis de resolver com horas contadas.

Foi quando surgiu um obscuro funcionário fluminense, o Belarmino, que sugeriu êste ovo de Colombo: tinha o corpo idêntico ao do Presidente e realizaria o teste tranquilizador.

No dia seguinte — conclui a palpitante notícia — Vargas, "sem ter sabido das preliminares", pôde "cavalgar o corcel, favorecido por um sol que coroou os esforços de Belarmino".

Grande e eficaz Belarmino! Nesta época, ou nesta administração, em que os problemas são numerosos e cada vez mais insolúveis — inclusive porque raros são os que se dispõem realmente a enfrentá-los — o Belarmino, com seu espírito de iniciativa e cooperação, o seu pronto raciocínio, a inteligência das suas sugestões, mereceria um pôsto no govêrno. Pelo menos, a Secretaria da Agricultura do Estado do Rio.

AÇÕES DA "TRIBUNA" EM NITERÓI

AS pessoas que residem em Niterói e desejam subscrever ações da TRIBUNA DA IMPRENSA, sem sair da sua cidade, podem telefonar para 2-4836 e procurar o sr. Amaral Netto, redator dêste jornal. Êle irá a sua casa.

SUA ALMA, SUA CALMA

Pilatos lava as mãos em bacia de lama

DOIS fatos, num contraste dramático, assinalam êste momento da vida brasileira: a exibição que alguns fazem de seus crimes, mal cobertos por desculpas esfarrapadas, e a admirável confiança, a esperança entusiástica, o fremente valor cívico que levanta o povo dêste país.

Dos primeiros há de ser dito que são, felizmente, minoria ínfima, ainda que poderosa e impune. Já o sr. Lodi é convidado a sair da chefia da indústria, pelos industriais justamente revoltados com a revelação do papel corruptor dêsse medíocre cuja única medida de capacidade está no uso do dinheiro alheio para a sua autopropaganda. Ainda agora, os discursos do sr. Lodi na Câmara continuam a ser publicados como matéria paga sem indicação de que se trata de anúncio do sr. Lodi.

O sr. Jafet é êsse monte de sandice e de impudência que espanta a Câmara e a Nação, e chega a desnortear os srs. Frota Aguiar e Guilherme Machado, pois a desenvoltura do acusado é uma das mais difíceis situações em que se encontra o acusador. Há que esperar, da parte dos acusados, um mínimo de compostura, compatível com a própria dignidade humana. Ao sr. Jafet, porém, falta qualidade para ser acusado. Êle é destituído dêsses "preconceitos".

O cinismo, em tom menor, de Wainer e Baby, já não arrepia, sequer, a consciência dos seus protetores. Correm listas, angariando assinaturas para que o Govêrno considere Wainer brasileiro por decreto... Baby age sob a morna proteção da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, desejosa de conservar instrumentos de corrupção que lhe acalentem os sonhos de perpetuidade no poder, descuidosa da promiscuidade a que se deixa arrastar, encarrega-se de anestesiar os escrúpulos do sr. Getulio Vargas, adormecendo no Pai a consciência dos deveres do Presidente. Para coonestar a farsa, trata Baby de despedir os comunistas menores da "Última Hora", conservando os líderes, Malta e Etcheverry, que são, atualmente, os mentores ideológicos, as "babás" do luxento parasita do Banco do Brasil.

A PAR dêsse espetáculo de degradação, que assombra o país, levanta-se a reação de saúde, a magnífica expressão da vontade popular, no que ela tem de mais genuíno, de mais puro e de mais gravemente impregnado de esperança.

São homens e mulheres, velhos e crianças, dos mais notórios aos mais humildes, que encontram neste momento novos motivos de crença na democracia e no Brasil, depois de um longo desalento. Novos horizontes se abrem à compreensão dos indiferentes e à ansiedade dos que sofreram decepções sucessivas.

SÃO meninas de colégio que comparecem, numa alegria alvoroçada, para afirmar que acreditam no Brasil, em que tais coisas acontecem. São colegiais, são operários, são comerciantes e comerciários, são criaturas que há tanto tempo não se uniam, há tanto não se encontravam, divididos como andavam em prateleiras classistas, em escaninhos onde, um por um, os ia buscar a demagogia para saciar a sua fome de Poder. Finalmente o Povo se chama, simplesmente, Povo, graças ao denominador comum que a todos reune, e que é a reivindicação da dignidade na vida pública.

Êsse ímpeto há de ser mais poderoso do que a reticenciosa omissão do sr. Getulio Vargas, molemente tangido pelos que o desonram.

Ante a desfaçatez dos ladrões e a insofreável reivindicação do povo, o sr. Getulio Vargas escolhe a zona de sombra a que se acolhe, e pela qual, afinal, vai destruir a sua imerecida popularidade.

Há de sair do Govêrno como o mais melancólico, ainda que o mais eficaz instrumento da corrupção no Brasil. Por suas próprias mãos, que se abanam, vazias, impelidas pela indiferença, êle se destrói.

Êsse Pilatos cuida que lava as mãos. Mas é na lama que as está lavando...

Sua alma, sua calma.

O povo está vendo tudo. Em cada lar brasileiro, hoje, há uma nova esperança. E nesta não entra nem o nome nem o sorriso nem o charuto do protetor da negociata, do corruptor da liberdade.

Por não poder agir, o sr. Getulio Vargas assina, na alegre companhia dêsses tratantes, o próprio atestado de debilidade moral.

CARLOS LACERDA

Baby, o ingrato

(Desenho de HILDE)

DIVERSAS

UM bombardeiro britânico Canberra, em vôo de entrega à Venezuela, cruzou o Atlântico, de Wharton, Lancashire, a Gander, Newfoundland, distante 2.260 milhas, em quatro horas e 36 minutos. Sua velocidade máxima foi de 510 m.p.h. Constitui "record" não-oficial para a travessia do Atlântico, do Oriente para o Ocidente, e ultrapassa o "record" estabelecido, no mês de maio de 1953, por dois Canberra, que, também num vôo de entrega à Venezuela, fizeram a travessia a 492 m.p.m. (B.N.S.)

EM julho próximo, o Museu Britânico completa seu segundo centenário. Foi em 1753 que o Parlamento do Reino Unido resolveu empregar 20 libras na compra de uma coleção de livros raros, manuscritos e especimens de História Natural, deixados por um certo sir Hans Sloane, que fôra médico de George II. A coleção valia mais. Entretanto, pouco disposto a gastar fundos públicos na aquisição, o Parlamento obteve recursos através de uma loteria.

Cartas dos leitores

Medida profilática

DO sr. Polidoro Bittencourt, S. Vicente:

"A campanha que V. S.ª tem feito no rádio contra os usurpadores de nossa economia tem merecido louvores. Precisa continuar, para desmascarar tipos encapuçados como homens honestos. Êsses avançadores, em vias de serem processados, uma vez julgados devem ser destinados ao Brasil Central, como expurgo social, medida profilática".

Reportagem escandalosa

DO padre Bernardo de Claraval, vigário de Varginha:

"Tendo sido expedido, em 19 de junho último, sob n. 1.430, um telegrama endereçado ao prezado amigo e parecendo-me que o mesmo não lhe tenha sido entregue, abaixo transcrevo o inteiro teor do referido despacho telegráfico:

Sociedade Varginha indignada protesta contra reportagem escandalosa e difamante semanário "Flan" número 9, dias 7 a 13 dêste. — (a.) Paulo Tavares, juiz de Direito; Astolpho Tiburcio Sobrinho, juiz municipal; Eugênio Paiva Ferreira, promotor justiça; Luiz Prado, escrivão crime; Antonio De Cusatis, Francisco Rosenburg, advogado; Luiz Gabinio Carvalho, comerciante; Fausto de Rezende Paiva, advogado; Agenor dos Reis Teixeira Filho, advogado; Liberalino Bento Ramos, 1.º tenente; Jair Batista de Souza, farmacêutico; Antônio Pinto de Oliveira Júnior, comerciante; Manoel Gomes da Costa, comerciante; Nelson Morais, tabelião substituto; Marcelo Barros, escriturário; Antonio Augusto Pereira, comerciante; Alberto Severo de Paiva, cirurgião dentista; Antonio Ribeiro Bueno, industrial; Alvaro Ribeiro, industrial; Hernani Guido de Almeida, Antonio Cândido Rennó, hoteleiro; Ernesto Dendena, farmacêutico; Paulo Cândido Figueiredo, Hélio Pereira Nogueira, Firmino Vinhas, Godofredo B. Carvalho, Antônio C. Silva, Manoel Silva, Oscar Pinto, C. Fernandes, Aloisio Paiva, Antonio Souza Pinto, José Reis Leitão, Domingos M. Pinto, Silvio Souza Pinto, Célio Carlos Mendes, Maximiano de Souza Pinto, Joaquim Nogueira, R. S. Neves, Orlando Posse, João Baptista Filho, Bruno Pontes, padre Bernardo de Claraval, vigário".

Vibrante posição

DO SR. Hugo Arnaldo Gallo Mantelatto, 1.º secretário da Associação Campineira de Imprensa:

"A Associação Campineira de Imprensa, entidade de classe dos jornalistas de Campinas, congratula-se com V. S. e com o Clube dos Diretores e Principais Redatores do Rio de Janeiro, pela vibrante posição tomada, quando do alerta à opinião pública, na hora em que existem interessados em demolir, no Brasil, as instituições democráticas."

VARIEDADES

SÃO produtores de chá da Índia, no país, os Estados de São Paulo e Minas Gerais, cujas safras, em 1952, atingiram 2.749 e 51 toneladas, respectivamente, com os valores correspondentes de Cr$ 55.267.000,00 e Cr$ 774.000,00.

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, a área plantada, em ambos os Estados, foi de 5.391 hectares.

APESAR de ser o único pássaro a ter os olhos em posição semelhante aos do homem, a coruja não tem, entretanto, a faculdade de mover êsses olhos.

FOI de 80.360 quilos, no valor de Cr$ 441.980,00, a produção brasileira de arsênico, relativa ao primeiro trimestre do corrente ano.

Em igual período de 1952, a produção de arsênico atingiu 262.395 quilos, na importância de Cr$ 1.443.173,00.

O deputado Coelho de Souza denuncia a negociata da "Ultima Hora"

(CONCLUSÃO)

O SR. COELHO DE SOUZA: — Sr. Presidente, a divulgação do inquérito do Banco do Brasil, que, parece, estava destinado a servir de instrumento de coação e de ameaça para os políticos menos dóceis à disciplina, o inquérito sôbre a Carteira de Redesconto e a Caixa de Mobilização, através de uma Comissão Parlamentar, iniciada pelo Deputado Raul Pila, e, agora, o rumoroso caso da "Última Hora", sujeito à Comissão Parlamentar de Inquérito requerida pelo nobre Deputado Armando Falcão, são outras tantas comprovações da ação fiscalizadora do Congresso Nacional.

Sr. Presidente, depois dos brilhantes, extensos, profundos e documentados discursos pronunciados nesta Casa pelos nobres Deputados Aliomar Baleeiro, Bilac Pinto, Tarso Dutra e Herbert Levy, desnecessário se faz revolver, de novo, o caso da "Última Hora". Não é necessário dizer, mais uma vez, ao povo o que se passa, porque o povo, estarrecido, de tudo tem conhecimento. E nós ouvimos, dos choferes de autos, dos operários de obras, quando passamos pela frente das mesmas, dos garçons, de todos os homens do povo, estupefatos, comentários os mais variados ante êsse episódio, em que um grupo sem nenhuma idoneidade financeira consegue levantar no Banco do Brasil três vezes seu capital. Não seria demais ainda uma vez acentuar o contraste entre essa liberalidade da direção bancária e a severidade com que são tratados os candidatos a pequenos empréstimos. Todos que aqui estamos presentes conhecemos inúmeros casos. Dentre os que são do meu conhecimento, quero selecionar o de um pequeno proprietário no município de São Francisco de Paula, município dado à atividade pastoril. Êsse homem, por incoercível vocação agrícola, dedicou-se à fruticultura, com o objetivo de abastecer o mercado de Pôrto Alegre e das cidades vizinhas. Fêz um pequeno empréstimo na Agência de Caxias. Um inverno mau não lhe permitiu amortizar a dívida e pagar os juros. Pois bem: a Agência foi inexorável. Aplicou-lhe os regulamentos, executou-o, tomou-lhe a metade das terras. E êsse homem, hoje, com sua propriedade reduzida quase a uma chácara, apenas consegue bastar à sua subsistência com uma pequena atividade.

Vemos, entretanto, Sr. Presidente, de outro lado, a facilidade com que, para se manter uma rêde de jornais de orientação dissolvente sob todos os pontos de vista se abrem as burras do Banco do Brasil, se salta por cima de todos os óbices legais, jorrando dinheiro que seria o bastante para fazer a felicidade e a abastança de milhares de pequenos agricultores brasileiros.

(Segue-se troca de apartes).

O SR. COELHO DE SOUZA (Na sessão noturna) — Sr. Presidente, tinha suspendido o meu discurso, à tarde, no momento em que comparava o episódio ocorrido com um pequeno agricultor do Estado do Rio Grande do Sul, município de São Francisco de Paula, que, por infelicidade de colheita, ficou reduzido quase à miséria, por fôrça da severidade com que agiu contra êle a Carteira do Banco do Brasil, por intermédio da agência localizada na cidade de Caxias, e o cotejava com a liberalidade com que têm sido abertos os cofres do Banco do Estado para a montagem de uma organização de publicidade, inteiramente dissolvente e nociva aos altos interêsses nacionais.

Recordo-me do pensamento daquele ilustre escritor francês, que dizia que devemos objetivar as nossas idéias numa imagem material, porque, assim, ela adquire um contôrno e um relêvo que mais fàcilmente as põem de manifesto e claro: — é êsse o caso atual.

Quando, Sr. Presidente, comparo êsses dois episódios, não vai de minha parte uma censura ao atual Diretor da Carteira de Crédito Agrícola. Sou daqueles que costumam cultivar amizades que vêm da juventude e não desejo pareça que ocupei a tribuna desta Casa para atacar o atual Diretor meu fraternal amigo Dr. Loureiro da Silva.

As operações realizadas na Carteira de S. S.ª são perfeitamente regulares, de conformidade com carta sua que tenho em meu poder, pois ali a Sociedade Érica realizou empréstimo garantido por hipoteca, de forma cabal e satisfatória.

Em relação à conduta das agências do Banco do Brasil no Rio Grande do Sul, de modo particular aquela que vinha de referir S. S.ª se é que teve conhecimento daquele episódio, não fêz senão aplicar os regulamentos bancários. Tenho, mesmo, a certeza de que S. S.ª não era diretor quando ocorreu isso. De resto, é coisa demonstrada que as operações escandalosas realizadas pela Emprêsa Última Hora...

(Troca de apartes com o sr. Achilles Mincarone).

O SR. COELHO DE SOUZA — Como dizia, Sr. Presidente, pelo cotejo dêsses episódios, o primeiro já agora devidamente situado por fôrça dos apartes do Deputado Achilles Mincarone, nem por isso deixa de caracterizar a situação embaraçosa em que se encontra o pequeno agricultor e o outro relativo à concessão de créditos às empresas desta Capital, reunidas sob o título "Última Hora" — por êsse cotejo avaliamos a profundidade e a escandalosa extensão dêste caso, que ora abala tôda a Nação. Daí decorre, naturalmente, uma conclusão a que ninguém pode fugir. É a benemerência do jornalista Carlos Lacerda, que se pôs, com todos os riscos, à frente dessa campanha de saneamento. Pelo seu vigor cívico, pela sua coragem moral, pelo seu destemor, Carlos Lacerda se recomenda, neste momento, ao respeito e à gratidão de todos os brasileiros. Quando, no futuro, se fizer o levantamento desta fase política, quando se verificarem os casos registrados alguns no seu contôrno mais clamoroso e nas suas possíveis consequências mais lastimosas, êsse jornalista há de surgir como uma figura profética, com a estatura de um homem que, às portas das cidades corruptas, lança as últimas advertências, antes que sôbre elas caiam a maldição e a destruição.

Estas, Sr. Presidente, as razões pelas quais eu acredito que, periòdicamente, se desencadeiam as campanhas contra o Executivo; o vêzo presidencialista de desprezar e hostilizar o Parlamento a tendência liberticida da nossa época, que surge do lodo como uma flor do mal ensanguentada de duas guerras; é a irritação que provoca a ação fiscalizadora do Congresso Nacional; é essa ação que se reflete sôbre a opinião pública; e essa ação que tem desencadeado reações e que tem determinado desencantos.

E é por fôrça dessa ação que o último inquérito do Instituto Brasileiro da Opinião Pública, segundo se lemos no "Diário Carioca", desta Capital assim concluiu sôbre a queda vertical da popularidade do Govêrno:

"Êsse o resultado colhido pelo IBOPE (Instituto Brasileiro da Opinião Pública) nas sondagens que acaba de fazer, divulgadas no último número do boletim das classes dirigentes. Sessenta e sete por cento da população consideram que o Sr. Getúlio Vargas fracassou, 37% acham que a situação do país é péssima e 44,4% responsabilizam o próprio Chefe do Govêrno pela crise, enquanto .... 31,7% responsabilizam o Congresso e 27,3% os ministros.

As opiniões, tomadas segaradamente, de mulheres e homens, mostram que ambos os sexos estão desiludidos, na mesma escala. Com relação aos grupos sociais-econômicos 63,2% da classe operária afirmam o fracasso presidencial, índice que sendo de 71,2% na classe média, atinge 70%, entretanto, os que mais sentem que a situação do país é péssima. Da classe média, 34,7% e da classe rica, 34% participam da mesma opinião. Os pobres também apontam embora em escala menor (38,4%), o Sr. Getúlio Vargas como o principal responsável, seguido do Congresso (29,2%) e dos ministros .. (25%)".

O Sr. Osvaldo Fonseca (dá um aparte).

O SR. COELHO DE SOUZA — E temos todos que render, neste momento, ainda que a contragosto, uma homenagem ao Sr. Ricardo Jafet, porque dificilmente alguém teria, num Congresso, sublinhando com um sorriso irônico, quadro mais perfeito do regime presidencial, dêsse regime de irresponsabilidade, dêsse regime do "manda quem pode", dêsse regime que não dá satisfações a ninguém.

Todos êsses escândalos — e isso acentuei no meu discurso de hoje à tarde — são a fermentação natural do regime presidencial, dêsse regime que se desfaz num lodaçal de corrupção de negociatas, decorrentes da irresponsabilidade, da ausência total da iminência de prestação de contas daqueles homens que estão investidos nas mais altas funções e que, quando chamados a uma simples Comissão Parlamentar, cujas conclusões não sabemos a que levarão, sorriem, na certeza de que podem sorrir, porque nada lhes acontecerá de grave.

Sr. Presidente, estas são as razões pelas quais o Congresso se sente, periòdicamente, desconsiderado. E não são apreensões infundadas, como ficou documentadamente demonstrado aqui.

E estas apreensões crescem de ponto, se levarmos em conta ainda, Sr. Presidente, certas circunstâncias, dentro as quais quero destacar o discurso que pronunciou, na abertura do Congresso da Previdência, o Sr. Ministro do Trabalho.

Todos sabem que não me alinho entre aquêles que se entregam a retaliações pessoais, a críticas personalistas. Mas, como dizia um eminente polemista português, num debate com um colega, já estamos longe do tempo em que se considerava a crítica injúria pessoal; comentar fatos positivos, declarações ou episódios que estão no conhecimento público, dentro da linha de moderação e de elegância, não constitui ataques nem retaliações pessoais.

No discurso de S. Exa. lia-se o seguinte trecho:

"Nesta hora, trabalhadores brasileiros, em que os círculos econômicos da nossa Pátria se levantaram contra todos os trabalhadores do Brasil, eu desejo mais uma vez deixar expresso, neste instante, a minha solidariedade e o meu integral apoio aos trabalhadores brasileiros. Eu jamais no caminho que me tracei, ao assumir a Pasta dos Trabalhadores Brasileiros, desviei-me um só milímetro. Eu bem sei que nesta hora, ao invés de estar participando convosco desta festa humilde, poderia estar participando de champanhadas e gozando da estima dos senhores do capital a quem estaria homenageando e então teria minha fotografia estampada nas páginas dos jornais com todo o prestígio".

São declarações, Sr. Presidente, em que se evidencia o propósito de animar o espírito de luta de classe. Fôrça é reconhecer que a política social do Presidente Getúlio Vargas nos seus governos anteriores, sempre foi realizada, dentro da orientação da doutrina social cristã, de abater as lutas de classe e de aproximar os trabalhadores e patrões, empregados e empregadores num esfôrço comum de construção nacional, de paz e justiça social. Não se compreende, pois, que neste momento se venha lançar mão de uma oratória que é a denegação de tôda uma orientação anterior, de uma oratória que, indiscutìvelmente, tende a aprofundar a separação de classes e acirrar ódios, quando devemos atender às reivindicações proletárias, às imperativas necessidades de uma justiça social que ponha têrmo aos abusos de que temos conhecimento ou, para usar de uma expressão constante da declaração de princípios votada, na última convenção, pelo Partido Libertador, a qual hoje incorporei aos Anais desta Casa, precisamos de uma política distributiva, na qual o homem seja apreciado pela dignidade da sua pessoa e não em função do lucro que possa proporcionar.

(Troca de apartes).

O SR. COELHO DE SOUZA — Sr. Presidente, em face dessas investidas periódicas contra o Congresso, em face dos acontecimentos a que acabo de fazer referência, é com surprêsa que recebemos a nota distribuída pelo Govêrno da República, ou melhor, pelo Poder Executivo, porque govêrno somos todos nós, depois da última reunião ministerial. Infelizmente, não me é possível comentá-la como pretendia, já que fui advertido pela campainha severa do sr. Presidente Ruy Santos.

Mas, Sr. Presidente, não quero deixar de consignar que é altamente estranha a conclusão final desta nota, quando diz:

"Apela, assim, o govêrno para todos os brasileiros a fim de que se consagrem a uma política de paz e tranquilidade como o melhor meio de auxiliá-lo no seu esfôrço para solucionar os graves problemas da hora presente. Formulando êsse apêlo, deseja ainda o govêrno advertir aos provocadores de desordens, aos fomentadores de animosidades de classes e aos pregadores de violências para que cessem as suas atividades nocivas ante os interêsses nacionais".

Todos nós, Senhores, temos os olhos voltados para os altos interêsses da Pátria. Nenhum de nós deseja uma perturbação da ordem, nenhum de nós deseja um golpe às instituições democráticas, porque todos temos bem presente a lição da História, todos lemos com proveito a nossa História e sabemos o que poderia significar revolução social nesta hora.

Sr. Presidente, o que queremos dizer, concluindo, ao Poder Executivo, é que recebemos a advertência final de sua nota não como uma repreensão, não como um puxão de orelhas mas como uma satisfação à nossa vigilância, como uma explicação à pugnacidade, que temos tido aqui, acompanhada da declaração de que, se as agitações, se as desordens, se os golpismos, não se gerarem dentro dos próprios quadros do Executivo, não seremos nós que os havemos de alimentar. Estaremos sempre prontos a rebatê-los em bem da sobrevivência das instituições democráticas. (Muito bem; muito bem. Palmas).

O PULSO DO MUNDO

RESISTÊNCIA NA ALEMANHA

INSURREIÇÃO dos operários alemães de Berlim Oriental em 17 de junho, que é hoje uma data nacional na Alemanha democrática do Oeste, foi um movimento de muito maior profundidade do que querem dar a crer os telegramas das agências noticiosas e a "batalha dos alimentos" que ali vem se travando há algumas semanas.

O GOVERNO comunista de ... Oriental, títere do Kremlin, procurou afogar em sangue a rebelião, executando sumariamente líderes do movimento e ... milhares de prisões. ... a revolta surda continua, e ... seis semanas que se separam aquele dia histórico a ... sempre se afirmou o ... A oferta de alimentos, feita pelos Estados Unidos e levada a cabo pelo governo de Adenauer, manteve ... o ânimo de luta dos operários oprimidos por Moscou, ... nunca subjugados.

Conjugada com a repressão ... dos comunistas à insurreição vieram os panos mornos ... as medidas de conciliação, ... abolidas a exigência do ... da "norma" (quota) ... trabalho sem aumento de ... e o arrôcho dos horários extraordinários para a realização do plano quinquenal, ... prometido, além disso, ... melhoria do padrão de vida ... do aumento da produção ... de bens de consumo. Nada ... adiantou. O fogo, mantido, continua a lavrar por baixo ... da fogueira.

Em fins de julho os comunistas da Alemanha Oriental publicaram uma análise das causas da rebelião de 17 de junho ... o objetivo de demonstrar ... a mesma teria sido obra de ... estrangeiros que estavam auxiliando um movimento ... de rebeldia contra a sua ... dominação.

... desse relatório uma prova ... que, por si só, desmascara a mentira. Imagine-se, por exemplo, que confissão não ... o fato de que nesse documento ... os agentes de Moscou se ... a corrigir o plano quinquenal para aumentar o ... aquisitivo da população ... quantia equivalente a dois ... de marcos (500 milhões de dólares), ou seja, 27 dólares per capita, por ano.

O relatório, tentando atenuar ... proporções da revolta de junho, diz que esta não contou ... com a participação de ... dos trabalhadores, cifra esta que, traduzida em números absolutos (há 4,6 milhões de operários na zona soviética), resulta em que o protesto congregou 230 mil trabalhadores.

Textualmente: "O 17 de junho — diz o partido comunista alemão (que funciona com o nome de socialista unificado) — mostra que há na República Democrática alemã (oriental, comunista) um movimento ilegal fascista financiado pelos americanos, etc., etc." A seguir, acusa (sem citar nomes ou apontar qualquer evidência) o movimento de 17 de junho de ter contado com a participação de elementos nazistas exatamente nas fábricas, em Leipzig e Magdeburg, onde é tradicional o movimento social-democrata e onde houve, precisamente em 1920, levante de elementos dêsse partido em associação com comunistas, sob o impacto da ainda recente revolução russa. Não havia fascistas nas fábricas Leuna, mesmo nos tempos de Hitler, a não ser provocadores nazistas.

Por não quererem confessar a verdade no tocante a essas velhas cidadelas da democracia, o relatório comunista alude à existência de "células social-democratas", remanescentes do passado, "vítimas fáceis" — diz o documento — dos agentes ocidentais, dos "trotsquistas e de velhos socialistas que teriam organizado a desordem".

A TEORIA é das que melhor convêm aos opressores, pois coloca de mistura os elementos mais heterogêneos, e, não explicando nada, justifica tôdas as medidas de repressão que Moscou considera convenientes para calcar com tacão de ferro russo o desejo de liberdade dos operários alemães.

AZEVEDO MELO...

Apoio dos universitários à luta pela liberdade de imprensa

(Conclusão da 12.ª página)

... de Azevedo, Carlos Mau... Martins Rodrigues, Zulita ... Costa, Roberto Freitas ..., Joaquim Bento Ribeiro, ... Cecília Studart Palletta de ... Lage, Nessa de Melo ... de Azambuja, Sérgio Pa... Sayão, Sylvia da Silva, ... Cavalcante da Ro..., Regina Lúcia S. Oliveira, ... Cecília Sequeira, Aroldo ... de Souza Rodrigues, Luiz An... Ribeiro Campelo, Paulo de ... Filho, Renato Agostini Xavier, ... Tostes Malta, Carlos Al... Gomes de Almeida, Fernan... da Costa Guimarães, Alvaro ... Machado, Antonio Pau... Vieira da Cunha, Galeno Mar..., Bonifácio José Tamm de ..., Sérgio Chermont de ... C. da Cunha Pinto Sam..., Carlos Maximiliano Neto, ... Konder Homem de Car..., Gilberto Trigueiro Ribeiro, ... de Almeida, Marcio dos ..., Sérgio Agostini Xavier, ... A. de Mornes, Francisco ... Filho, Nicanor Fischer, ... Augusto da Silveira Lobo, ... de Alencar Studart, João ... da Silva Borda, Sérgio D. ..., Antonio Alfredo Novis ... de Albuquerque, Ana ... Hess Bittencourt, Marlene ... da Cunha Rêgo, Carlos Al... Ferreira de Souza, Sérgio ... de Freitas, Pedro Afonso de ... Lima, Angelina Bar... Mendonça, Françoise Guériot, ... Bento Dias Salles, Mario ..., Luis Prado Kelly (ex-...), Silvia Pinto, Lúcia Mar..., Pedro Rodrigues, Ana Amé... Mendonça, C. Martins Ma..., Hebe Gutierres Ribeiro, ... Carlos S. Bandeira de ..., Domingos Sávio Barreto de Andrade, Sebastião Teixeira ... e Fernando Kelly.

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL (Masculino) — Nelson Le... d'Oliveira, A. Lima, Lenine ... Mesquita Rangel, Felipe Anto... da Cruz, Antonio Assumpção, ... Baptista Corrêa de Melo, ... Pereira de Oliveira, José ... Cordeiro, Vital de Souza ..., Antomar Figueira Perei... e Eliezer Brandão.

ESCOLA POLITÉCNICA — ... Prudente de Morais, C. M. Mel... Coelho, Alcides Flávio Agos..., Orlando Monteiro da Silvei... Lobo, Milton da Costa, Joa... Lobo Leite Pereira, José ... Duarte, Hélio Pentagna ..., Constantino Arruda Pes..., Francisco Melo Franco, Júlio ..., Manuel Luiz Pinto Lei..., Dario Soares, Newton Jun..., Carlos Alberto Milone, ... Nery, Luiz Cláudio de Al... Moura, Ulysses Pinto Car..., Sérgio Augusto Robert, José ... de Abreu, Wenceslau Gui... Junior, Manoel Duarte ..., Hugo de Matos Santos, Jú... Moraes Neto, Pedro Pereira ..., José Ronaldo Soares Es..., João Paulo de Moraes, ... Pontual Machado, Wilson ... Rodrigues, Hélio Benevides ..., A. Martins, Flávio de Car... Borges, Amélio Vieira de ..., José A. Menezes Filho, Luiz ... Lindenberg Coelho, ... Marques, Otto Fernando ..., Pedro Paulo Costa ..., Jorge de Melo e Souza, ... Eurico Poggi de Aragão, ... Kury, Hugo Waldemar Fer... de Souza, Luiz Mauricio ..., Sérgio Valadares Fonseca, ... Barbosa, Lauro Vieira, ... de Novais Filho, Fer... Rodrigues Carreiro, Caio ... Feijó, Manoel de Carva... Fernandes, Luiz Pedro Silva, ... Luiz Coelho Pinheiro, ... Henrique Baumann, Os... Pacheco de Medeiros, Lo... Rocha, Alvares, Robert Wei..., Abelardo Câmara Veiga, Ro... de Freitas Barreto, Francisco Mário Pontes de Miranda, Mário Cesar C. de Moura, Carlos José Bandeira Dias Garcia, João Alves Meira Martins Costa, Arminio Braz de Mendonça Filho, J. M. Bartholo, Gilberto Mascarenhas Barbosa do Vale, F. Rodriguez, Francisco Manfredi, Jorge Santos Basilio, Manassés Baleiro Diniz, Edison Petrelli Silva, Ricardo Rezende, S. Chiade Hissa, A. da Costa, José de Carvalho Bustamante, Sérgio Guimarães Ferreira, Jayme de Moraes Aranha, J. Talberg, Júlio Cesar Nogueira Neto, Oscar Pereira, Francisco José Ribeiro Junqueira, Carlos de Melo Vieira, Eduardo Dutra da Fonseca, Pedro Augusto Leite Guimarães, Augusto Pena Viana, Paulo Pessoa de Lima Câmara, Alber Ferraz, A. C. Piccolo, Helio Melo Pinto, Paulo Vergne Saboia e Silva, Léa Marina Fajardo Balieiro, Leonel Penna Franca, Mario Matthiesen Monteiro, Luiz Carlos Vidal Leite Ribeiro, Ivo Luiz de Sá Freire Vieitas, Antonio Carlos Soares de Souza, Carlos Moacyr Gomes de Almeida, Arthur Castro, Alfredo Ferreira, Ivo de Alencar, Cláudio Veiga de Brito, Nilton da Costa Salgado, Darcy Vieira Lima, A. de Araujo Jorge, Sérgio Paulo Gomes de Almeida, Roger Hans Huber, Eduardo Fernando G. da Cunha, Raul Mattos e José dos Santos Leal Filho.

Paris virtualmente paralisada pela greve

PARIS, 14 — Milhões de franceses partirão, esta noite, para seu repouso de fim-de-semana nos campos, com a esperança de que, ao regressarem, a greve antigovernamental haja terminado.

Apesar dos esforços dos comunistas de transformar as greves em desordens de rua, o povo parisiense prefere preparar sua mochila com uma garrafa de vinho, umas quantas salchichas e pão e partir para os campos ou para as praias, onde se pode passar um fim-de-semana tranquilo.

Como resultado da paralisação dos serviços de transporte, as vendas de bicicletas e motocicletas augmentaram assustadoramente, pois é por êsse meio que o francês comum escapará dos 10 dias de falta de gás, eletricidade, da falta de correspondência e do cheiro fétido do lixo que por todo êsse tempo se acumula nas ruas.

Uma série de fábricas de automóveis e usinas metalúrgicas reabrirão suas portas na próxima segunda-feira, depois do período de férias anuais, e se espera que milhões de grevistas adiram então a êste movimento de "volta ao trabalho".

TAMBEM OS JORNAIS

Sem embargo, uma das industrias que se declarará em greve, precisamente na segunda-feira, será a indústria dos jornais e revistas, pois os sindicatos de jornalistas e de gráficos já decretaram uma paralisação por 24 horas. Alguns diretores engenhosos chegaram a um acordo com o sindicato dêstes últimos, pelo qual os que não trabalharem amanhã, feriado, ficarão isentos de participar da greve de segunda-feira.

A maioria das industrias e dos serviços do govêrno continuarão funcionando em caráter provisório, enquanto durar a greve, que se iniciou em protesto contra as medidas econômicas anunciadas pelo presidente do Conselho de Ministros, Joseph Laniel.

Nesta capital, os serviços de gás, eletricidade, água e de provisões e comestíveis continuaram seus fornecimentos, graças à cooperação dos voluntários.

Os trens do metrô voltaram a circular e mil caminhões militares continuaram os serviços de transporte em substituição dos 1.300 ônibus paralisados pela greve.

Existe um movimento das fôrças de esquerda, para que se reuna a Assembléia Nacional, a fim de que se reconsiderem as medidas econômicas adotadas por Laniel.

Foi terrível a catástrofe na ilha de Cefalônia

Ruínas por tôda parte — Sobreviventes emparedados — Granadas explodem nas casas dos pescadores — Um rochedo caindo no mar — Causa do cataclisma

NAPOLES, 15 — "Nunca vimos uma ruína tão completa. O espetáculo de tanta morte e destruição era comovedor". Tal foi o que declarou um destacamento de socorro da Marinha norte-americana, em relatório ao quartel-general da Sexta Frota dos Estados Unidos, aqui instalado, a respeito do que viu nas ilhas jônias, açoitadas pelos últimos terremotos.

O destacamento, que desembarcou do cruzador pesado "Salem", disse que a cidade de Argostolion, capital da ilha de Cefalônia, ficou inteiramente arrasada.

CONFRATERNIZAÇÃO

São os seguintes os têrmos do relatório:

"Quando chegamos, vimos algumas barracas de socorro e hospitais de emergência. Homens de tôdas as nacionalidades trabalhavam ombro a ombro, ignorando as barreiras do idioma, para auxiliar as vítimas conduzidas em macas.

Até o momento, não se sabe o número exato de mortos. A remoção dos escombros apenas começou. Há numerosos povoados nas montanhas a que não se poderá chegar por terra, durante certo tempo, pois os tremendos abalos deixaram as estradas intransitáveis. Informações das ilhas dizem que a população vive ao relento, com pouco ou nenhum alimento. O silêncio na cidade em ruínas é terrível, interrompido, apenas, pelos gritos dos feridos ou pelo ruído dos passos dos membros das turmas de salvamento.

Penetramos no centro da cidade através de casas arrasadas e ruas devastadas até o outro extremo. De regresso, vimos o mesmo espetáculo. Não encontramos um só edifício intacto. Nunca vimos uma ruína tão completa".

O relatório acrescenta que algumas pessoas se sentavam diante de suas casas, porém não se atreviam a entrar para recolher seus pertences. Não obstante, muitos reuniram o pouco que conseguiram salvar e esperam o momento de serem removidos. Ainda há cadáveres nas ruas. A praia está cheia de animais mortos.

Embora a remoção dos sobreviventes não tenha sido iniciada, ainda, em grande escala, parece que o desastre já foi posto sob contrôle. — (UP).

LONDRES, 14 — O almirante Lord Louis Mountbatten, comandante-chefe das fôrças navais aliadas no Mediterrâneo, que foi às ilhas gregas sinistradas, enviou ao Almirantado, às últimas horas da manhã, um relatório radiofônico, no qual declara, principalmente, que o estado da ilha de Zanta é "ainda pior que o de Argostoli".

Além de grandes danos provocados pelos tremores de terra, a cidade foi devastada por incêndios. Turmas formadas de voluntários britânicos e gregos continuavam a combater os incêndios, apesar das explosões de granadas de mão que os pescadores locais possuíam nas suas casas. Dois navios conduzindo tanques gregos chegaram a Zanta, levando também "buldozers" e equipamento de campanha. "Nenhum contato foi possível com o interior da ilha, pois as estradas estão bloqueadas por deslizamentos de terra e é impossível atravessar as ruas da cidade". Diz ainda o almirante:

"Voando sôbre a ponta situada no extremo norte da ilha de Zanta, vimos um enorme rochedo caindo no mar". (AFP)

ATENAS, 14 — Interrogado pelo jornal "Aeropolis", a respeito das causas dos terremotos das ilhas Jônias, o professor sismólogo Galanopoulos declarou que o epicentro se encontrava na profunda abertura que separa a ilha Cefalônia da ilha Itaca.

Acrescentou Galanopoulos:

"Os abalos sísmicos são devidos ao deslocamento de grandes massas da crosta terrestre, deslocamentos devidos, por sua vez, à energia geológica. Tendo sido danificado pela violência dos abalos de segunda-feira, o sismógrafo do Observatório de Atenas, supomos que êles tenham sido seis vêzes mais fortes que os abalos de domingo. Quando as massas de terra encontrarem novamente o seu equilíbrio cessarão os abalos. Sabíamos que a região de Cefalônia estava "madura" para os abalos sísmicos sem poder determinar, no entanto, a sua data precisa".

Deve-se observar que, de 27 de janeiro a 7 de agosto de 1915 a ilha de Itaca foi sacudida por abalos sísmicos cujos danos foram muito mais importantes do que os ocasionados agora. Em 1867 Itaca foi completamente destruída e houve graves abalos em 1869, 1912 e 1948. (AFP)

PRODUZINDO SEMPRE MAIS ENERGIA ELÉTRICA!

EXPANSÃO da CAPACIDADE: Instalada
Em 1901 = 2 000 kW
Até 1937 = 410 000 kW
Até 1950 = 963 000 kW
Em construção até 1956
790 000 kW

De 1937 a 1952 a capacidade do sistema aumentou em mais de 180%, e com a execução das obras em andamento, a capacidade geradora se elevará em futuro próximo a 1 753 000 kW.

1938 • 540 000 kW

Em 1938, com a instalação de duas novas unidades de [illegible] kilowatts cada uma na Usina de Cubatão, o total da capacidade geradora passou a ser de 540 000 kilowatts.

1947 • 758 000 kW

Durante os anos de 1940 a 1947 várias novas unidades geradoras entraram em serviço nas usinas de Cubatão e Fontes num total de cêrca de duzentos e dezoito mil kilowatts.

1948 • 823 000 kW

Em 1948, novo aumento da capacidade da Usina de Cubatão, com a instalação de mais um gerador de 65 000 kilowatts, elevou a capacidade do sistema para 823 000 kilowatts.

1949 • 868 000 kW

Em 1949, foi completada a instalação do gerador N.º 5 da Usina de Ilha dos Pombos, no rio Paraíba. Com isso, a capacidade do sistema foi aumentada em mais [illegible] kilowatts.

1950 • 963 000 kW

Em 1950, entraram em serviço o [illegible] gerador de Cubatão, com 65 000 kW, e a Usina Flutuante Piraquê, de 30 000 kW, aumentando a capacidade instalada do sistema em 95 000 kilowatts.

E CONTINUANDO SEMPRE A EXPANDIR-SE...

Desde a inauguração, em 1901, da sua primeira usina hidroelétrica, a de Parnaíba - hoje Usina Edgard de Souza - as Companhias do Grupo Light ampliaram os seus sistemas geradores e distribuidores de energia elétrica antecipando-se à demanda prevista. No após guerra, não foi possível expandir o sistema de acôrdo com os planos previamente estabelecidos, por circunstancias fora da alçada das Companhias.

Alem da usina subterrânea Forçacava - ora em sua fase final de construção - duas outras, a termoelétrica de Piratininga e a subterrânea de Cubatão, estão iniciadas, embora ainda dependendo da ultimação de medidas de financiamento e importação.

Mais • 330 000 kW

Usina Subterrânea de Forçacava
Terá capacidade de [illegible] kW. No segundo semestre de 1953, entrarão em serviço as primeiras unidades.

Mais • 200 000 kW

Usina Termo-elétrica Piratininga
Terá capacidade geradora total de 200 000 kW; a primeira das suas [illegible] unidades será inaugurada em 1954.

Mais • 260 000 kW

Usina Subterrânea de Cubatão
Terá, em [illegible], quatro das [illegible] unidades de [illegible] kilowatts. A capacidade final será de [illegible] kilowatts.

LIGHT

MEIO SÉCULO A SERVIÇO DO BRASIL!

O PEQUENO MUNDO

IRÃO À AMÉRICA OS CANTORES DA COROAÇÃO — Os rapazes que cantaram na Coroação da rainha Elizabeth II, na Abadia de Westminster, irão à América, ainda êste ano. O côro, que se compõe de 30 rapazes, cantará nas catedrais e nos salões de concêrto de quase tôdas as grandes cidades norte-americanas. Na foto, os gêmeos existentes no mais famoso côro do mundo.

Queda no circo

LIMA, (Peru) — Eduardo Temperani, brasileiro de 55 anos de idade que ganha a vida como "projetil humano" no Circo Darwin, instalado nesta capital, sofreu ontem à noite uma queda espetacular da altura de 12 metros, em plena função, recebendo ferimentos que exigiram sua internação num hospital.

O acidente verificou-se em consequência da ruptura da corda do trapézio ao qual o "projetil humano" deve agarrar-se depois que é disparado de um canhão especial. Felizmente, a queda foi um tanto amortecida por uma das cordas de rede de proteção.

O ato de lirismo

VIENA — Foi roubado hoje um "bonde de Chicago", viatura de construção norte-americana utilizada nesta capital. O autor da proeza, um antigo empregado demitido, lançou-se com o bonde em louca corrida através das ruas desta capital, sendo necessário cortar a corrente elétrica para alcançá-lo.

O ladrão é muito conhecido dos vienenses, que o chamam de "motorneiro apaixonado" e já praticou uma proeza similar no mês de março último, numa viatura do mesmo modêlo, que rodou durante uma noite inteira e na qual conduzia gratuitamente todos os noctâmbulos que apareciam. O "motorneiro apaixonado", que se chama Franz Ponweiser e tem 33 anos de idade, fôra demitido por motivo de saúde. Ponweiser será agora encaminhado a um psiquiatra porque a polícia não pode enquadrá-lo em nenhum delito que o possa levar aos tribunais.

Disco voador

MOSCOU — Idaho, (EE. UU.) — Uma esquadrilha de caças a jato "Sabre" se lançou, domingo à noite, em perseguição a um "disco voador", mas, depois de quarenta e cinco minutos de inúteis pesquisas, os aviões regressaram às respectivas bases.

O incidente foi relatado ontem pelo jornal "Daily Idahonian", o qual esclareceu que os caças foram enviados da base de Moses Lake (Estado de Washington) em consequência de um telefonema de dois observadores civis que haviam assinalado nos céus a presença de "um objeto brilhante, chato e de sessenta metros de diâmetro aproximadamente".

Mesmo morta, tinha nacionalidade

TRENTON, Itália — A polícia desta cidade está realizando investigações sôbre a morte de Maria Cobbe, de nacionalidade brasileira, cujo cadáver foi encontrado no fundo de um precipício de quarenta metros, perto da aldeia de Anghebeni.

Junto ao corpo foi encontrada uma carteira que continha documentos de identidade, porém não havia jóias nem dinheiro.

Segundo a polícia, a morte pode ter sido acidental, uma vez que a estrada é muito perigosa. Não obstante, continua com as investigações, na possibilidade de que se trate de suicídio ou crime.

FOI VER PERON

PORTO ALEGRE, 14 (Asapress) — O prefeito municipal viajou para Buenos Aires, a fim de se entrevistar com o presidente Peron, para tratar do caso do fornecimento de mercadorias a Uruguaiana. Dessa forma, a autoridade aduaneira de Paso de los Libres continuará permitindo a saída de todos gêneros solicitados pelo prefeito para venda em Uruguaiana, em nome da Comissão Municipal de Preços.

acontece todo dia

O TIO AGREDIU O SOBRINHO A FACA

POR causa de 3.350 cruzeiros furtados, José Bezerra Lima, de 27 anos, operário, solteiro, do Jardim Olavo Bilac, s.n., em Caxias, foi agredido a faca por seu tio Severino Bezerra Amado, de moradia ignorada.

Há tempos, o agressor roubara da vítima a quantia, desaparecendo em seguida. Ontem, ambos se encontraram nas proximidades da casa de José e discutiram. Severino, sacando de uma faca, avançou contra seu sobrinho, ferindo-o na região abdominal.

A vítima, em estado grave, foi internada no hospital Getúlio Vargas. O agressor foi prêso em flagrante e levado para a delegacia de Caxias.

IMPRENSADO O CAMINHÃO ENTRE OS BONDES



DUAS pessoas saíram feridas num desastre, ontem à tarde, na rua Almirante Alexandrino, defronte ao número 33, quando um caminhão foi imprensado entre dois bondes, sendo jogado um dêles contra um muro.

Subia, em marcha reduzida, o bonde da linha "Lagoinha-Largo da Carioca", e em direção contrária descia o da linha 21, "Paula Matos", conduzido pelo motorneiro Joaquim Bento, quando surgiu repentinamente o caminhão 60-97-66, trafegando em excessiva velocidade.

O motorista imprudente tentou cortar a frente do bonde "Paula Matos", ficando nessa ocasião imprensado entre os dois.

Apresentando contusões pelo corpo, foram medicados no Pronto Socorro o motorneiro do bonde "Paula Matos", Manoel José da Costa, português, de 43 anos, casado (rua Francisco Moratori, 132) e o motorneiro do bonde "Lagoinha", Francisco Florêncio de Melo, de 30 anos, casado, da rua R, bloco 85, apartamento 301, (Conjunto do IAPI, em Padre Miguel). Depois de medicados, retiraram-se. O motorista do caminhão fugiu.

Na foto, um aspecto do desastre.

Elvira foi atropelada pelo padinho

COM fratura da coxa direita, suspeita de fratura do crânio e forte contusão abdominal, foi medicada, ontem, no Pôsto de Assistência do Meier, e mais tarde internada no Pronto Socorro, a menina Elvira, de 2 anos, filha de Sebastião Sales, da rua Quintão, 828, colhida pelo lotação 4-14-53, dirigido por seu padrinho Roberto de Souza Machado.

Segundo nos informou o comissário Odilon, do 23.º Distrito, onde o fato foi registrado, Elvira estava brincando em baixo do lotação, quando seu padrinho, sem saber, saiu com o veículo que passou por cima da menina.

Lua-de-mel interrompida

O ÔNIBUS da Aerovias Brasil, 12-96-88, trafegando em excesso de velocidade pelo cruzamento da avenida Presidente Vargas, com a praça da República, colheu o automóvel número 4-95-48, em que viajava um casal de recém-casados, que acabava de deixar a Pretoria.

Trata-se de Carlos Moreira Assunção, de 26 anos, comerciário, do caminho de Itaóca, 1926, e Marcelina Faria Assunção, de 23 anos, doméstica.

Ambos, apresentando contusões e escoriações pelo corpo, foram medicados no Pronto Socorro, retirando-se após os curativos. O automóvel era dirigido pelo motorista Artur Gomes dos Santos; dirigia o coletivo Rubens Cavalcanti da Silva. Ambos após o desastre, fugiram.

Acidentado o desembargador

O DESEMBARGADOR Bulhões de Carvalho, de 45 anos, solteiro, foi medicado, ontem, no Pronto Socorro, das diversas escoriações que sofreu pelo corpo, vítima de queda em sua residência, na rua Jardim Botânico, 149.

Morreu no hospital

MORREU, ontem, no Hospital Miguel Couto, quatro horas depois de ali ter chegado, a viúva Adélia de Queiroz Ferreira, de 68 anos, da rua Mena Barreto, 156, que, horas antes, em sua residência, tentara matar-se, ingerindo violento corrosivo.

Chegada de navios

CHEGAM amanhã ao Rio os seguintes navios: "Salte 50", às 22 horas; "Mauá", às 12 horas", e "Titânia", às 7 horas.

Terreno na praia

Vende-se, sem entrada, a partir de Cr$ 100,00 mensais, no D. Federal, Estado do Rio. Mais detalhes com o sr. Edmundo. — Telefone 30-0318, diàriamente, das 11 às 18 horas

VAI FALTAR LUZ
AMANHÃ, EM ONZE BAIRROS

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, domingo, dia 16, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

JARDIM BOTANICO — 7 hs. às 15 hs. — Ruas: Conde Afonso Celso, Oliveira Rocha e Praça Pio XI.

ENGENHO NOVO — 7 hs. às 14 hs. — Ruas: Condessa Belmonte, Verna Magalhães, Antonio Portela, Eduardo Raboeira, Matias Aires, Dr. Jobim, Joaquim Távora, Bela Vista, Tenente Azauri, Visconde de Santa Cruz, Gregório Neves, Gal. Belegard, Alan Kardeck; Travessa Alvaro; Trecho: Rua Barão de Bom Retiro, entre os postes nos. 316/16 e 316/30; 316/52 e 316/76.

CAMPINHO E MADUREIRA — 7 hs. às 15 hs. — Ruas: Conde de Linhares, Carlos Xavier, Maria José, Carvalho de Souza, Bêco João Pereira; Trecho: Estrada Intendente Magalhães, entre os postes nos. ... 1626/20 e 1626/46.

BRAZ DE PINA E CORDOVIL — 7.30 às 15 hs. — Ruas: Surui, Tucunaré, Castro Menezes, João Henrique, Oriça, Tenente Lopes Ribeiro, Orlando de Melo, Oliveira Melo, Bruno Ipeúva, Araúna, José Lopes, Dourados, Jaboti, Angicos, Anequira, Itabira; Travessa Mena Barreto e Estrada do Quitungo.

URCA — 7 às 15 hs. — Ruas: Otávio Corrêa, Almirante Gomes Pereira, Candido Gafrée, João Luiz Alves, Joaquim Caetano, Irineu Marinho, Manoel Niobey, Av. São Sebastião.

JACARÉ — 7.30 às 15 hs. — Ruas: Matipó, Matimoré, Garanhuns, Bruno Seabra, Inabú, Camburuí, Braulio Cordeiro, Viuva Claudio; Praça Catuá.

CASCADURA E QUINTINO BOCAIUVA — 7 hs. às 15 hs. — Ruas: Manoel Murtinho, Guaramiranga, Nogueira, João Vieira, Amalia, Ouro Preto, Bitencourt, Paiva, Carolina, Quintão, Esther Corrêa, Jul, Espirito Santo, Columbia, Vital, Oliveira Dias, Guarani, Nogueira, Oscar; Travessas: Bitencourt, Felicia, João de Matos, Jul e Andrade; Trechos: Rua Goiás, entre os postes nos. 1472/170 e 1472/214; Av. Suburbana, entre os postes nos. 3030/526 e 3030/562.

ESTACIO DE SÁ — 7.30 às 15 hs. — Ruas: São Claudio, Zamenhof, Colina, Mococa, Aristides Lobo, Barão de Itapagipe, São Carlos, Particular, Major Freitas, Laurindo Rabelo, São Frederico, São Roberto, São Diniz, Maia Lacerda, Sampaio Ferraz, Santos Rodrigues, Matos Rodrigues; Travessas: São Carlos e Carneiro, Rio Comprido; Trechos: Av. Paulo de Frontin, entre os postes nos. 2628/019 e 2628/020; Rua Hadock Lobo, entre os postes nos. ... 1561/21 e 1561/34.

MESQUITA — (MUNICIPIO NOVA IGUAÇU) — 8 hs. às 15 hs. — Ruas: Alice, Ercilia, Baronesa de Mesquita, Raul, Capitão Teles; Bêco Domingos Inácio e Estr. de Mesquita.

ITAGUAÍ (MUNICIPIO DE ITAGUAÍ) — 8 hs. às 15 hs. — Ruas: General Bocaiuva, 5 de Julho, Cel. Freitas, Nilo Peçanha, Dr. Cavalcante, Paula Duarte, Protogenes Guimarães, s/placa, Art Parreiras, s/nome; Praças: Tavares e da Escola; Estrada do Aterrado de Itaguaí e Avenida Paulo de Frontin.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º-s. 503-4-5. Tel. 52-2747. Diàriamente de 8 às 18 horas.

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/8 s. 1001-10.º andar — 2as. 4as e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1009 - 2as., 3as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Res.: 26-6664.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pre-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 20 hs. — Av. Rio Branco, 257-14.º and. s/1413 — Telefone 42-6467.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saude São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041

Doenças de Crianças

DR. RINALDO DE LAMARE
Av. Nilo Peçanha, 26, 2.º andar — Das 9.30 às 10 horas — Telefone: 42-9638.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Rua Santa Luzia, 799-2.º andar s 20 — Das 8 às 12 hs. — Tels.: 52-1104 — Res.: 22-8967

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 s/72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 13 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3367.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
(Ginecologia Clínica e Cirúrgica - Partos — Praça Floriano, 31-39 (Edifício Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs. - Tels. 22-7247 e 25-2849

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE
Tratamento das Doenças Anu-Retais, das colites e retocolites amebianas, Hemorroidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0698.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 25-0208.

DR. FRANCISCO G. PEÇANHA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Rua México, 31-5.º, s/501 - 2as., 4as. e 6as. das 14 às 17 horas — Tel. 42-1103 — Res.: 45-1873.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels.: 22-8557 — 27-1537 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas. Telefone: 32-1079.

Raios X

DR. CARLOS CAMPOS
Raios X — Rua São José, 50-4.º andar — Fone: 52-6622.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel.: 42-9093 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 13 às 19 horas — Hora marcada.

ADVOCACIA CRIMINAL
OSCAR TIRADENTES
Rua da Quitanda 86 - 3.º andar
Telefone: 22-0009

TIJOLOS DE VIDRO
VENEZIANAS DE VIDRO

Consultem REBELLO LOURENÇO

RUA SÃO JOSÉ, 12 e 14 — RIO DE JANEIRO
Caixa Postal 1364 — Endereço Telegráfico: RELENÇO
Os melhores preços para os seguintes artefatos de vidro:
Tijolos, venezianas, pavés, ladrilhos e telhas
S.A. COMERCIO E INDUSTRIA REBELLO LOURENÇO
Rio de Janeiro — Vitória — Recife — Fortaleza

Doze barracos destruidos e 30 pessoas desabrigadas

O incêndio de ontem no morro de Santo Antônio — Fogareiro ou ponta de cigarro, a causa — Apagando as chamas com água de lama — A sorte de d. Felicidade — O policiamento

DOZE barracões do morro de Santo Antonio foram totalmente destruidos, ontem à tarde, por um incêndio, que causou pânico entre os moradores e deixou trinta pessoas desabrigadas.

A confusão foi enorme. Homens, mulheres e crianças, completamente desnorteados, corriam de um lado para outro, procurando, apagar as chamas com água de poças de lama.

A CAUSA

O fogo teve inicio no barraco de Euclides Quintino da Silva, de 25 anos, solteiro, que ali reside com seus irmãos Roque e Manoel e ainda Manoel Antônio da Silva. Nenhum dêles estava em casa. Presume-se que um fogareiro esquecido aceso, ou uma ponta de cigarro, tenha sido a causa.

Em poucos minutos, vários barracos estavam transformados numa só fogueira. A saida do morro, que dá para a rua do Lavradio, 111, ficou intransitável com móveis, malas velhas e trouxas de roupa, prejudicando, o acesso dos bombeiros do Pôsto Central. Comandava-os os tenentes Andrade, na turma de Salvamento, e Rabelato, na turma de Socorro, supervisionados pelo coronel Saddock de Sá.

DESABRIGADOS

Perderam seus barracões: Indio Correia Martins, de 25 anos, casado, sua mulher Maria Lúcia Ribeiro, de 18 anos, e a irmã gêmea desta, Maria Creuza; Antônio Luiz dos Santos e sua mulher Anita; José Pio Santana Filho, de 37 anos, e sua mulher Zilda da Conceição Poderoso; José Tordilho, e sua mulher Judith Gonçalves; Antônio Anacleto de Oliveira; Manoel Iório, cuja mulher, Judith, há uma semana deu a luz a uma criança e estava de resguardo, sendo presa de crise nervosa; José Tavares; Sebastião de Paula Reis, empregado da Brahma, sua mulher Eva Maria Reis e 3 filhos menores; o ciclista José Vaz e sua mulher Jovelina de Andrade e Silva; Arlindo dos Santos e Isabel Almagro.

Em seus barracões moravam: Belisário Estrêla, Esmeraldo Nunes, Paulo Luciano Soares e sua mulher Olga Malaquias, Silvio Gomes Roberto e sua mulher Hilda Pires Gomes e Vicente Paulo, que ficaram desabrigados.

FELICIDADE

Um fato interessante: o barracão de Maria Felicidade, que é localizado ao lado dos outros destruidos, não sofreu nada, apesar de, como os outros, ser de madeira e palha.

O tráfego da rua do Lavradio foi desviado, num serviço chefiado pelo chefe Cesar. Uma turma de choque da Polícia Municipal ficou encarregada do policiamento, tendo o comissário Petrônio, do 6.º Distrito, registrado e pedido Perícia.

Respondeu o juiz por crime de imprensa

NO processo por crime de imprensa, contra o juiz Mariz de Barros e o sr. Georges Galvão, diretor de "O Radical", o juiz da 23.ª Vara Criminal deu sentença, julgando prescrito o crime.

O juiz Mariz de Barros fêz a defesa própria, reafirmando o que disse a respeito de um juiz da Justiça do Trabalho, em entrevista concedida a "O Radical". A imputação feita ao Juiz, referente a costumes, é bastante grave. O ofendido moveu o processo contra o entrevistado e o responsável pelo jornal que divulgou a entrevista.

O juiz Mariz de Barros defendeu o sr. Georges Galvão, dizendo-se inteiramente responsável pela entrevista. Por outro lado, pediu que fosse feito exame médico-legal do Juiz que se considerou difamado, pretendendo provar com o resultado do exame que dissera apenas a verdade, além do que, a fama do Juiz era bastante conhecida, para justificar a acusação.

O juiz da 23.ª Vara Criminal, dr. Matta Machado, julgando prescrito o crime, por haver decorrido mais do que o prazo legal, deixou de julgar do mérito da questão.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2902 e 52-3021.

Contador

ANTONIO DA COSTA SANT'ANNA JUNIOR
Contabilidade em geral — Assistência contábil — Contratos — Impôsto de Renda, etc. — Escritório: Rua da Quitanda, 30, 6.º andar, sala 604 — Tels.: 22-8316 43-9384 e 48-8541.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 s. 907/12 — Tel. 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar - Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º andar, sala 203

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

JUVENCIO BARRETO JR.
Operações Imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar, gr. 1005 — Tel.: 22-6605.

MANOEL DE SOUSA SANTOS
INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 31, 1.º andar — Tel.: 43-9745.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 32-5737 e 32-2632.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413/14 — Sede própria — Tels.: 42-1341 e 42-2586.

Volta o ministro Teixeira Soares

O MINISTRO Alvaro Teixeira Soares, chefe da Divisão de Fronteiras do Itamarati, e secretário-geral da Missão Brasileira que foi à Bolívia, voltará, amanhã, de La Paz, pela "Cruzeiro do Sul".

Teixeira Soares foi quem preparou tôda a agenda da Missão e o principal personagem dos entendimentos com o govêrno boliviano, que culminaram com a assinatura das notas, sôbre exploração de petróleo, a que se referia o Tratado de 1938.

O Brasil participará da Feira de Lausanne

O BRASIL vai participar da famosa Feira de Lausanne que se realizará na Suiça de 12 a 27 de setembro.

A organização de nossos "stands" está a cargo do chefe do Escritório Comercial do Brasil em Berna, sr. Francisco Medaglia. O Instituto do Açúcar e do Alcool e o Instituto Brasileiro do Café vão concorrer à exposição.

A titulo de propaganda, o IAA distribuirá no local 25 mil garrafinhas de aguardente e milhares de pacotes de açúcar.



SELO DO TUBERCULOSO — Realisou-se na Federação Brasileira das Sociedades de Tuberculose o julgamento do concurso do sêlo de Natal do tuberculoso, sendo considerado o melhor desenho o apresentado sob o pseudônimo de Loren e, em segundo lugar, o de Gisa. Na foto, os srs. Cândido Mendes, Armando Paiva, Alberto Lima, Quirino Campofiorito e Reginaldo Fernandes, vendo-se também os trabalhos premiados

Amparo à zona da enchente, na Bahia

PARA amparo à zona baiana atingida pela enchente dos rios Jaguaripe e Paraguassú, a Fundação da Casa Popular enviou seu emissário, sr. Arthur Côrtes de Araújo, que inspecionará cêrca de 30 municípios baianos, para determinar onde devem ser construidas casas populares e em que número.

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO
Rua México, 74, 11.º andar, sala 1105 — Tel.: [illegible]

J. GERALDO GARCIA [illegible]
Advocacia Civel e [illegible] - Avenida Rio Branco, 80, 6.º andar — Tel.: 32-[illegible]

A Prefeitura cobra pela vacinação de cães

APESAR dos constantes avisos de vacinação gratuita de cães, a Prefeitura está exigindo de cada pessoa que comparece ao Serviço de Veterinária, a importância de Cr$ 22,00 em selos, pela vacinação de cada animal.

Os interessados protestam, pois os dizeres do registro de vacinação, afirmam que esta é inteiramente gratuita".

COPACABANA — Vendo os dois últimos apartamentos, com dois quartos, varanda, sala e dependências. O prédio possui garagem. Rua Barata Ribeiro. Entrega dentro de três meses. Tratar diretamente com o incorporador, engenheiro Edward Nogueira — Tel. 42-2012, das 16 às 18 horas.

CARTA ECONÔMICA

Depende da CEXIM a Fábrica da Willys

Montará jipes — As safras, crise nos imóveis e energia (Light) — Uma escola de padeiros

SÃO PAULO, 15 (Sucursal) — Depende apenas da concessão de uma licença prévia, por parte da CEXIM, para a importação dos veiculos desmontados, o inicio das atividades da fábrica que a Willys-Overland construiu em São Bernardo do Campo.

A fábrica, que empregará cêrca de 500 operários, inicialmente, nos serviços de montagem (fora os necessários para a fabricação de peças), tem uma área construida de 12 mil metros, num terreno de 58 mil metros quadrados.

A Willys-Overland do Brasil S.A. Ind. e Com. foi constituida em abril de 1952, com capital 90% nacional.

Destina-se a fábrica da Willys a montar jipes no Brasil, cujas necessidades anuais são de aproximadamente 20 mil unidades.

Não aceitam

— "NÃO aceitaria, mesmo que fôsse convidado, a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, porque perderia meu mandato de deputado federal" — foi o que declarou à imprensa o sr. Mário Beni, atual secretário da Fazenda.

Sôbre sua ida para o Instituto Brasileiro do Café, disse-nos o sr. João Pacheco Chaves, secretário da Agricultura: — "Desminto formalmente a noticia".

Previsão

A SETIMA previsão de safras do Estado (ano agricola 1952-53) indica um aumento de produção para o arroz, feijão, batata, mandioca, cana de açucar, soja, laranja, tomate e uva.

Apesar disso, os preços do arroz, feijão e batata foram elevados, respectivamente, de Cr$ 309,30 para 574,50; de Cr$ 100,30 para Cr$ 274,40; e de Cr$161,50 para Cr$ 287,10.

Imóveis

SEGUNDO o boletim do Consórcio Brasileiro de Investimentos, as perspectivas para o mercado de imóveis não são encorajadoras. A exceção do cimento, nota-se alta geral em todos os materiais.

Para o fim do ano, calcula-se em Cr$ 3 mil o custo do metro quadrado de construção, com tendências para a alta.

Energia

DEFENDENDO a Light da acusação de ser a principal culpada da crise de energia, disse o eng. Barros Barreto, superitendente da firma:

— "Entre as causas de várias ordens, posso apontar estas: 1 — Crescimento muito grande da solicitação de energia. 2 — Mobilização, para fins bélicos, no estrangeiro, da indústria de material pesado. 3 — Retração dos mercados de capitais no após-guerra. 4 — Conjuntura cambial".

Títulos

DESDE 1951, as transações bolsisticas, em São Paulo, tem apresentado interessante evolução: enquanto as operações com titulos publicos caíram consideràvelmente, os titulos particulares (ações principalmente) vêm sendo negociados em volume crescente.

Motivos: 1 — Evolução da mentalidade do aplicador de capitais. 2 — Descrédito dos titulos públicos.

Soja

— "O EMPREGO da soja na fabricação do pão melhora o valor nutritivo do produto" — declarou à imprensa o prof. Pompêo do Amaral.

Citando Luigo Chiesa ("a arte de fazer pão, embora comum, não é fácil de conhecer-se e convém que seja estudada"), o prof. Amaral está advogando a criação de uma escola de padeiros em S. Paulo.

Boletins

TRÊS boletins econômicos estão se rivalizando, nesta Capital: "A Marcha dos Negócios", editado pelo Consórcio Brasileiro de Investimentos; o "O Momento", da Companhia Bandeirante de Investimentos, dirigido pelo sr. Gil Passarelli; e o "Boletim Informativo", da Federação das Indústrias, sob direção do sr. Haroldo Santos Abreu.

Diretores

POR curiosidade, o "Diario de São Paulo" publicou uma lista (não atualisada) de "diretores multiplos", que dirigem, em São Paulo, mais de 8 emprêsas:

Dino Grandi, 13; José Whately, 11; José Ermirio de Moraes, 11; Frank Harold Weil, 11; Francisco Matarazzo Filho, 11; Teodoro Quartim Barbosa, 10; Odilon Amaral Souza, 10 e Heitor Freire de Aguiar, 10.

Uma grande frôta aérea ao seu dispor

Uma grande frôta constituida de aviões de marca prestigiosa, experimentada com total eficácia em todas as rótas aéreas do mundo

DESFILE

SERGIO PORTO

PÁTRIA AMADA

ÊSTE diálogo foi ouvido num lotação, que corria pela Praia de Botafogo, em direção ao centro.

O que acabara de entrar encontrou um lugar vago ao lado do amigo, deram-se bons dias, e o que já estava perguntou:

— Como é que vai a repartição?

— Sei lá — foi a resposta.

Depois, o que já estava quis saber porque o outro ia para a cidade àquela hora.

A explicação é bem de funcionário público:

— Vou assinar o ponto.

— Que maçada, hein?

— Pois é, o sujeito que assina para mim entrou em férias.

Baixinho, o passageiro do banco de trás, que ouvira tudo, começou a assobiar o Hino Nacional.

Arte super-moderna

O "CORREIO da Manhã" de ontem publica uma notícia sôbre a exposição dos pintores argentinos, que se inaugurou nos salões do Museu de Arte Moderna do Rio.

Ilustrando essa notícia, há um clichê de cabeça para baixo, com a seguinte legenda:

"Aspecto de um dos ângulos da exposição".

Rapazes, por que publicar a fotografia às avessas? Será que é para facultar aos leitores a compreensão da pintura?

Nossos queridos confrades

ANTEONTEM, um colunista escrevia:

"Todos êsses contrastes e paradoxos nos trazem à memória, que felismente temos boa, a lembrança daquele livro do saudoso escritor israelita — Stefan Zweig: "Brasil, país da fartura".

Você está muito enganado com a sua memória, meu velho. Ela é até bem ruinzinha. O livro de Zweig chama-se "Brasil, país do futuro". Nome, aliás, dado pelo DIP, que foi o padrinho.

Para o museu

ESCREVE-NOS o sr. Carlos Henrique de Fróes, que, colaborando com o Museu do Mau Gôsto, envia um recorte de jornal onde foi impresso um convite para missa de sétimo dia.

Abaixo do nome do morto, a família preocupou-se em declarar: "Major do Estado Maior do Exército da Monarquia Austro-Húngara e Portador de Várias Condecorações".

Se a moda pega...

Cartão de visita

AMIGO nosso, homem já de muitos netos, conta-nos que, certa vez, irritado com a preguiça de um dos seus genros, que não queria nada com o trabalho e passava os dias em casa, cuidando dos filhos, resolveu tomar uma providência.

— O perigo, explicou, era a maneira de chamar-lhe a atenção. Você compreende, minha filha tinha, e ainda tem, adoração por êle, e eu precisava arranjar um jeito de não melindrá-la.

— E conseguiu? — perguntamos.

— Consegui. Foi uma idéia genial. Mandei fazer cartão de visita para todos os meus genros. Apenas com o nome e a profissão impressos. Para o Ernesto (êste, o nome do preguiçoso), mandei fazer com os seguintes dizeres: Ernesto Viana — Pai.

Arquivo de coisas ridículas

ACHA-SE enriquecido o nosso arquivo com a contribuição inteiramente gratuita que nos fêz o leitor Pedro Menezes, da rua Marquês de Caxias, 339.

Foi um belo gesto, prenhe de filantropia, êste do senhor Menezes, que recortou do vespertino "A Vanguarda" e nos remeteu o seguinte anúncio:

"Ibrahim Sued, o Colunista da Cidade, apresenta todos os domingos, às 14 horas, na Rádio Mayrink Veiga, os acontecimentos mundanos da semana — Festas! — Jantares! — Mexericos!"

O Dia do Papai

FOI há mais de três dias — e já íamos esquecendo de assinalar aqui — que um senhor das nossas relações fêz, indignado, sérias restrições ao "Dia do Papai".

— Mas, por que? — perguntamos. Se você justamente é um sujeito cheio de filhos?

— Por isso mesmo — explicou. Não sou um homem em condições de fazer despesas.

— Fazer despesas?

— E'. Despesas, sim. Com a desculpa do "Dia do Papai", minha mulher já comprou uma enceradeira, um liquidificador e vai fazer um vatapá, na véspera, para comemorar. Fiquei uma fera, quando soube. Reclamei, e sabe o que foi que ela respondeu?

— ???

— Vá à forra no "Dia das Mães".

Educador católico em visita ao Brasil

O DR. James Magner, escritor e educador, membro da Universidade Católica de Washington, chegará ao Brasil na próxima semana, como parte da excursão que, pelos Clippers da Pan American World Airways, vem realizando por vários países da America Latina.

Chefiando um grupo de estudiosos integrado por oito pessoas, o dr. Magner, que é procurador da Universidade Católica, já visitou até a presente data, a Colômbia, o Equador, encontrando-se no Peru.

No dia 26, desembarcará em S. Paulo, procedente de Montevideu. Após dois dias de permanência ali, o dr. virá para o Rio, onde chegará no dia 28, aqui permanecendo 5 dias.

Reunião de diretório e posse

A FACULDADE de Direito Cândido Mendes fará realizar no dia 18, às 20 horas, uma reunião para a posse do seu Diretório Acadêmico.

Exposição canina

AMANHÃ, às 16 horas, será inaugurada, na sede do Tijuca Tênis Clube, a 37.ª Exposição Nacional Canina, promovida pela diretoria do Brasil Kennel Clube.

Data nacional da India

A DATA de hoje assinala mais um aniversário da República Indiana.

Para comemorá-la, os embaixadores da India no Brasil organizaram uma série de solenidades, inclusive uma recepção, à noite, na sede da embaixada, ao Corpo Diplomático.

O CORRESPONDENTE do "Time", de Londres, e sra. Andrew Marshall, de partida do Rio, a bordo do "Brasil Star", ofereceram um coquetel de despedida. Compareceram numerosas pessoas, inclusive jornalistas, altas autoridades e membros do corpo diplomático. No flagrante, tomado a bordo, vemos o sr. e sra. Marshall, a sra. Bhadkamkar, mulher do primeiro-secretário da Embaixada da India, e outros convidados.

COMEMORANDO a passagem do 24.º aniversário de fundação do Comitê Central da Casa do Estudante do Brasil, realizou-se, quinta-feira, um almôço de confraternização. Compareceram várias autoridades e pessoas amigas daquela instituição. Falou a sra. Ana Amélia Carneiro de Mendonça, presidente perpétua da Casa do Estudante. No clichê, um flagrante do almôço, vendo-se d. Ana Amélia, o vice-presidente Café Filho, o ministro Antônio Balbino, e o capitão José Ferraiolo Filho

"RIO DE JANEIRO AOS OLHOS DOS ESTRANGEIROS"

DIANA

DELICIOSA de humorismo, arte e originalidade, a conferência que fêz o escritor Tomaz Ribeiro Colaço sôbre "Rio de Janeiro aos olhos dos estrangeiros", terça-feira à tarde, no salão nobre da Câmara dos Vereadores. Começando por dizer que a beleza da Guanabara não deixa "ver" a cidade, alinhou, com muito espírito, uma série de citações de autores: "Bocejo de Nosso Senhor — Forno onde se coze o Pão de Açúcar — Cama onde Vênus se espreguiça — Hipódromo dos Tritões — Palma da mão do infinito" — para terminar num protesto: "Chega de formosura!"

Para muitos estrangeiros, disse, o Rio é verdadeiramente a "Cidade Maravilhosa", pois, embora não a entendam, nela encontram a liberdade. E, mais adiante: O Rio não nasceu para ser plano, mas ainda não se resignou a ser acidentado. Descreve o encanto que seria valorizar as montanhas, com casas trepando pelas encostas, humanizando o monte. A cidade tão pouco nasceu para ser moderna, e o Corcovado e o Pão de Açúcar são bem mais velhos que as pirâmides. O Rio, construindo sua fisionomia de amanhã, devia refletir a personalidade do povo, que a arquitetura poderia absorver, sem destruir.

Na periferia da cidade, há fábricas lindíssimas, coerentes com seu objetivo e o sentido internacional de glorificação do trabalho, pela máquina. A alma do homem, porém, não é internacional, e o estilo que triunfa na fábrica falha nas casas, no sentido interior que deve exprimir. Falou nos aspectos sociais da vida urbana, em seus diferentes ângulos — comercial, científico, jornalístico, esportivo, religioso, mundano, fazendo aproximações e observações espirituosíssimas. Foi impagável na classificação dos grãfinos, em quatro categorias.

Entre os presentes, pudemos anotar o ministro Ataulfo de Paiva, embaixador Ribeiro do Couto, acadêmicos Antônio Austregésilo, Luís Edmundo e Peregrino Júnior, sr. Jules Campagne, conselheiro comercial da Embaixada de França, vereador Paschoal Carlos Magno, declamadora Margarida Lopes de Almeida, professor Jaime Cortezão, srs. Artur Maciel, Humberto Gottuzzo, Ricardo Xavier da Silveira, Vitor Lacombe, jornalista Raul Azevedo, além de muitas senhoras, entre as quais Madeleine Ribeiro Colaço e a poetisa Benedita de Melo.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores: — Bento Eusébio Pereira e Geraldo Justiniano Alves.

Senhoras: — Ana Amélia Queiroz Carneiro de Mendonça, presidente da Casa do Estudante do Brasil; Maria Luiza Fernandes da Silva, Odília de Matos Meireles, Maria Luiza Romano, Marina Carneiro, Ana Alves dos Santos, Estela Niemeyer, Libania da Costa Freire, Maria da Glória Torres de Oliveira, Nazareth Maria Ferreira Machado, Maria José Figueiredo Pires de Melo, Alda Viana, Laurentina Furtado, Maria da Glória Caldeira, viúva Manoel Rabelo, Maria Nazareth de Oliveira.

Senhoritas: — Maria da Glória Freitas, Iolanda Santos e Sônia Moura.

Meninos: — Celso, filho da sra. Eliete Vieira Quintas; Amauri Arruda Pimentel, Marco Antônio, filho do sr. Italo Roberti e sra. Carolina Pereira das Neves; Carlos Américo, filho do sr. Agnelo Bergamini de Abreu e sra. Nice Borges de Abreu; Wilson, filho do sr. Júlio Jorge Magalhães e sra. Odaléa Santos Jacinto Magalhães.

Meninas: — Ligia, filha do sr. Carlos Guimarães e sra. Dalila Borges Guimarães; Elza, filha do sr. João Armindo Galo e sra. Heloisa Pereira Galo; Graça Maria, filha do sr. Valdemar Bastos Aguiar e sra. Inês Lins Aguiar; Norma, filha do sr. Valter Simon e sra. Edite Lacerda Simon; Maria Luiza, filha do sr. Pedro Calheiros Bonfim e sra. Eneida Rego Monteiro Bonfim; Clair, filha do casal Saint Clair Peixoto da Silva, residente na rua 4, n. 143, em Coelho Neto.

Noivado

CONTRATARAM casamento ontem a senhorita Maria Stela Ramos Coelho de Souza, filha do dr. João Coelho de Souza e sra. Helena Coelho de Souza, com o sr. José Luís de Medeiros Amarante, acadêmico de Engenharia, filho do dr. Oscar Amarante e sra. Margarida Medeiros Amarante, da sociedade de S. Paulo.

"Portugal, Espanha e Marrocos"

A CONVITE do Club Naval, o jornalista Paulo Tacla dará início às suas conferências sôbre Portugal, Espanha e Marrocos, no próximo dia 27, às 17,30, na sede daquele clube (avenida Rio Branco, 180).

A primeira terá por tema "Uma Interpretação Brasileira da Cidade do Porto" e homenageará a memória do poeta Filinto de Almeida, nascido nessa cidade, fundador da Academia Brasileira de Letras e do matutino "O Estado de São Paulo".

Margarida Lopes de Almeida recitará poesias de seu pai e de poetas brasileiros e portuguêses. Comparecerão ao ato o ministro da Marinha, almirante Renato de Almeida Guilobel; o embaixador de Portugal, dr. Antônio de Faria; altos chefes da armada, outras figuras de destaque nos meios diplomáticos e intelectuais, representantes de várias associações portuguesas e todo o corpo social da "Casa do Porto".

Fundação do Instituto de Cultura Brasil-Peru

NO dia 19, às 17 horas, na Chancelaria da Embaixada do Peru, será inaugurado o Instituto de Cultura Brasil-Peru, presidido pelo acadêmico Ataulfo de Paiva e integrado por figuras das letras e da diplomacia.

Na presidência de honra figuram o vice-presidente da República, os ministros das Relações Exteriores do Brasil e do Peru, o embaixador do Peru no Brasil, ministros, acadêmicos e membros do Ministério do Exterior.

O Grande Conselho será presidido pelo acadêmico Peregrino Júnior. A Comissão de Estatutos é composta pelos srs. Paulo Tacla, Otto Sacha e Heriberto Paiva.

Falarão no ato inaugural o ministro Vicente Rão e o embaixador do Peru, dr. Carlos Miró Quesadas Laos.

Adiada a conferência do prof. Parró

POR motivo de fôrça maior, ficou transferida para segunda-feira, às 17 horas, no auditório do Conselho Nacional de Estatística (avenida Franklin Roosevelt, 166, 10.º andar), a conferência que, sob os auspícios da Sociedade Brasileira de Estatística, o dr. Alberto Arca Parró, da UNESCO, fará sôbre "La imigracion y el proceso de la población del Brasil".

Romantismo europeu pelo prof. Béguin

O PROFESSOR Béguin prossegue com o seu curso sôbre o "Romantismo europeu" e "Os escritores cristãos franceses deste século".

As aulas são dadas no salão nobre da Faculdade de Filosofia, às segundas e quintas-feiras, às 18 horas.

Augusto Mayer dará um curso de literatura

O PROFESSOR Augusto Mayer dará um curso sôbre "Teoria da Literatura", na Faculdade de Filosofia. A aula inaugural será no dia 19, às 18 horas, no anfiteatro Carneiro Leão.

No curso serão estudados os processos estilísticos de vários autores brasileiros e estrangeiros, inclusive pelo confronto de textos. Será, também, estudado o problema do ritmo na poesia, especialmente na moderna.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Conferência de Eugen Relgis

SOB o patrocínio da Faculdade de Letras e Filosofia da Universidade do Brasil, o escritor Eugen Relgis pronunciou uma conferência no auditório do Ministério de Educação e Saúde. Tema: "O humanismo de Rodó".

Durante quase uma hora, o conferencista fêz uma análise da vida intelectual do Uruguai, situando o pensamento de Rodó dentro do movimento filosófico da época.

Apoiando sua tese em citações de Carlos Vaz Ferreira e Emilio Oribe, Relgis realizou uma interessante conferência, sendo aplaudido por um grande público. A apresentação do conferencista foi feita pelo professor José Oiticica.

Batizado

HOJE, às 16,30, será batizada na igreja de Santa Margarida Maria, na Lagoa, a menina Alexandra Maria, filha do sr. Ednilson Falcão e sra. Hilda Mascarenhas Falcão.

Viajantes

O PRESIDENTE da Companhia Vale do Rio Dôce, dr. Francisco de Sá Lessa, partirá na próxima semana para os Estados Unidos, de onde seguirá para o Canadá e Europa, em viagem de estudos para a expansão da produção e das exportações de minérios daquela Companhia.

Acompanhado dos engenheiros Francisco de Assis Fonseca Filho, superintendente da Divisão de Minas, e José de Freitas Jatoba, diretor da Divisão de Finanças, o dr. Sá Lessa deixará o Rio a bordo de um clipper da PAA, segunda-feira, com destino a Nova Iorque.

A comitiva permanecerá aproximadamente 40 dias no exterior.

Eleição de diretório

EM reunião de assembléia geral, foi eleito o diretório do Centro Acadêmico da Escola Brasileira de Estatística. Ficou assim constituido: presidente, Carlos Alberto Pereira; vice-presidente, Alberto dos Santos Abade; 1.º secretário, Norma Pizarro Loureiro; 2.º secretário, Hélcio da Costa Maia; tesoureiro, Marlene Nunes Pinto.

O diretório acaba de instituir concurso entre os acadêmicos, com o fim de escolher o seu patrono. A Congregação da Escola, solicitada, também opinará a respeito.

Higiene Mental e Relações Humanas

TERA início, no dia 21, o curso do professor José Leme Lopes, promovido pela Ação Social Arquidiocesana, sôbre "Higiene mental e relações humanas".

As inscrições estão abertas na sede da ASA, na avenida Franklin Roosevelt, 137, 5.º andar.

O curso consta de oito aulas, realizadas às sextas-feiras. Informações pelo telefone 22-9270.

Cinco professôras vão aos EE.UU.

PELO avião da Braniff, partiram hoje para os Estados Unidos as professôras gauchas Ruth Cabral, Maria Lobato Lisboa, Eva Nicolaiewshy, Sarah Azambuja Rolla e Ana Arminda Birangelo, que foram contempladas com bôlsas de estudos pelo Departamento de Estado americano.

Dia de ação de graças da Semana Bandeirante

ORGANIZADA pela Região do Distrito Federal, a "Semana Bandeirante" encerra-se amanhã, com as seguintes cerimônias: missa campal, às 8,30, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant, 42; às 18 horas, Fogo de Conselho, no parque de recreação da praia do Russel.

23.º aniversário do Colégio Cardeal Leme

COMEMORANDO o seu 23.º aniversário, o Colégio Cardeal Leme mandará rezar missa em ação de graças, no dia 15, às 7,30, com comunhão geral dos alunos.

Após a missa, haverá um chocolate para os alunos.

Comissão para o estudo do comércio exterior

FOI instituída, no Conselho Nacional de Economia, uma Comissão Especial, composta dos conselheiros Octavio Bulhões, Humberto Bastos e Marcial Dias Pequeno, para realizar um estudo completo da atual conjuntura comercial brasileira, a fim de serem enviadas ao govêrno sugestões sôbre o assunto.

A Comissão, que já iniciou os seus trabalhos, pretende ouvir as autoridades administrativas ligadas ao setor de política comercial.

Hospital Napoleão Laureano

O DIRETOR da TRIBUNA DA IMPRENSA recebeu do senador Rui Carneiro o seguinte telegrama:

"Acabamos magnífica solenidade, esta tarde, de dar início às obras do Hospital Napoleão Laureano. Sentimos sinceramente a falta da presença do bravo e dedicado companheiro, que tanto concorreu para a vitória de nossa campanha. Abraços e congratulações pelo significativo acontecimento".

Inauguração da Prefeitura no aniversário da eleição

A FIM de participar das comemorações do dia da eleição do sr. Getúlio Vargas, o sr. Roberto Acioli, secretário de Educação, pretende inaugurar nesse dia (3 de outubro) o Teatro da Prefeitura, em Marechal Hermes.

O Teatro fica num prédio velho e está passando por uma completa remodelação. Tem capacidade para 300 pessoas.

Homenagem a Gouthier em Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Será homenageado hoje, nesta capital, o ministro Hugo Gouthier, por ter sido chancelada, pelo presidente da República, a penalidade que lhe fôra imposta pelo ministro das Relações Exteriores, devido a uma interpretação dada a seu comportamento à frente da Legação do Brasil no Irã.

No Brasil o mais avançado centro de puericultura

O INSTITUTO de Puericultura, cujo ambulatório, próximo à Cidade Universitária, já se acha em pleno funcionamento, foi considerado o mais avançado centro de puericultura do mundo, pelos médicos estrangeiros que tem visitado.

Cêrca de 150 crianças são ali atendidas diàriamente. A enfermaria tem capacidade para 156 crianças, o serviço de prematuros para 18, a pupileira para 60 e a creche, de 25 a 30.

O Instituto dispões de tôdas as instalações modernas necessárias à realização dos seus fins, inclusive escola para preparação de enfermeiras especializadas, sala de observação psicológica e áreas para recreação infantil.

Homenagem

FOI homenageado com um jantar, na sede do Petropolitano, o dr. Orlando Carlos da Silva, juiz de Direito da Comarca. Usaram da palavra, entre outros, os drs. Tomé de Macedo e Aldo Gabriroboetz e o tabelião Francisco Scali.

Jubileu

COMEMORANDO o seu jubileu de prata, a Alfaiataria De Carolis, ofereceu ontem, na sede do Petropolitana, um coquetel à imprensa. Pela manhã, na Catedral, foi celebrada uma missa em ação de graças e à noite, a Banda Comercial homenageou o proprietário do estabelecimento, sr. Emanuele De Carolis, com uma retreta na Praça Dom Pedro.

Problema n.º 918 — em 15-8-53 (sábado)

Horizontais: 1 — currais; 8 — espécie de macaco; 9 — nome de uma letra; 10 — poeira; 11 — prefixo; 13 — contaminar; 16 — martírios; 17 — põem solas; 18 — consigo mesmo; 20 — naquele lugar; 22 — vento; 23 — pronome; 24 — andava; 25 — cloreto de sódio; 26 — prefixo, que exprime a idéia de animal.

Verticais: 1 — grandes; 2 — curado; 3 — pronome; 4 — árvore da família das Fogáceas (pl); 5 — preposição; 6 — em farmácia, quantidades iguais; 7 — nome de homem; 12 — nome de mulher; 13 — ivo; 14 — suíça a terra; 15 — verso; 19 — reza; 21 — molho.

ENIGMAS TIPOGRAFICOS

7 letras

CI Q

4 letras

ĆG

CHARADAS CASAIS

Ele ficou MAGOADO com a INJURIA recebida — 3.

Ficou INERTE ao ser atingido pelo tiro da minha PISTOLA — 2.

SOLUÇÕES DO DIA 12 (quarta-feira)

Anagramas: pasteleiro — doceiro. Casais: fosco-a — foto-a. Problema 917 — H.: acaçapa — alar — sege — maiorca — cavo — iate — sentado — emas — arma — escalão — V.: aa — fé — si — mas — me — caravelas — ar — ton — ac — do — tu — as — ria — al — pescadora — ag — sto — mo — em — ra.

DIOFRAN

Transmissão de cargos

O CENTRO dos Professôres do Ensino Noturno Municipal promove hoje uma solenidade de transmissão de cargos de sua Diretoria, às 16 horas, no auditório do Ministério da Educação.

ARLINDA FERREIRA MATTOSO
(FALECIDA EM RECIFE)

† Dr. Francisco Mattoso, senhora e filhos, Francisco Y. de Souza Dantas e senhora, ausentes, Antonio Mattoso, senhora e filho, Abel Lima, senhora e filhas, ausentes, Joel Mattoso e noiva, ausentes, convidam os parentes e amigos de sua saudosa mãe, sogra e avó, para a missa que fazem rezar no dia 17, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, na rua Uruguaiana.

BATATAS FRITAS
São mais saborosas e mais saudáveis com
Gordura de côco MANÁ

COMPANHIA AMERICA FABRIL
ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS
AMERICA
MARCA REGISTRADA
VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME
AMERICA FABRIL

No Dia do Papai
faça de um bôlo gostoso uma surprêsa agradável
Para o Dia do Papai, nada mais oportuno que uma pequena lembrança. Alguma coisa de útil, carinhosa, agradável. Um presente, uma simples recordação, talvez um prato mais saboroso... o seu bôlo preferido. Já sabe como fazê-lo. E sabe também que ficará delicioso com o Fermento em Pó Royal.
No Dia do Papai, faça de um bôlo a surprêsa que o deixará enternecido
ROYAL
STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC.

CINEMA

ELY AZEREDO

OS DOIS "CAMINHOS DA AVENTURA"

PARECE que foi o sucesso dos filmes baseados em "short-stories" de Somerset Maugham — "Trio", "Quarteto" e "Gigolô e Gigolete" (Encore) — o principal responsável pela onda de pequenas fitas agrupadas sob um título único. "Caminhos da Aventura" (Face to Face) é um espetáculo de dois filmes independentes, produzidos por Huntington Hartoford. Cada um teve diretor, cenarista e elenco próprios. Em comum só tiveram a equipe técnica e uma introdução dispensável.

"Segrêdo Revelado" tem como base "The Secret Sharer", de Joseph Conrad, adaptado por Aeneas MacKenzie. Ancorado ao largo de Bangkok (Indo-China), um veleiro inglês aguarda o vento para a partida. Seu capitão (James Mason) vai comandar pela primeira vez um navio, e sente-se receoso ante aquela tripulação de desconhecidos e os possíveis imprevistos da viagem. Um estranho chega ao veleiro e pede abrigo, confessando que matara um homem. Mas narra com sinceridade o caso, e o capitão o salva dos perseguidores, escondendo-o em seu camarote sem que a tripulação saiba. Mais adiante dá fuga ao homem, aproximando o barco do litoral em perigosa manobra. Daí por diante, desaparecem seus receios: sente que êle e a embarcação são amigos íntimos.

Dirigido e interpretado com sobriedade, "Segrêdo Revelado" satisfaz. Não é um aperitivo, mas também não perturba o sabor delicioso da película seguinte. (Direção de John Brahm. Com James Mason, Michael Pate e Gene Lockhart).

"CORAÇÕES Apaixonados" é o título despropositado que deram a "The Bride Comes to Yellow Sky", de Stephen Crane, adaptado à tela pelo poeta James Agee, ex-crítico cinematográfico de "The Nation" e "Time". E' um flagrante pitoresco e original da vida de uma cidadezinha do Oeste, onde o trem só para a fim de se reabastecer de água. Não tendo mais nada que fazer, a gente da terra implica com as misteriosas viagens do delegado a San Antonio. Durante essas escapadas, o único prêso da cadeia local fica com as chaves e tem permissão para fazer suas refeições no "saloon" da velha Laura Lee.

O delegado (Preston Foster) regressa. Casara-se em San Antonio mas não tivera coragem de fazer a participação à gente de Yellow Sky, e salta do trem às escondidas, evitando a rua principal. Mas encontra com Scratchy... Scratchy, último sobrevivente de uma quadrilha desbaratada, é um velho que ganha a vida fazendo biscates. Mas, de vez em quando, vencido pelo tédio, enche-se de uísque e, recordando os "bons tempos", vem à rua desafiar o delegado e a gente que o emprega na humilhante condição de limpador de vasos sanitários.

Um filme magnífico, uma espécie de miniatura de "O Matador" (The Gunfighter). Direção de Bretaigne Windust. (Cinemas Astória, Olinda, Haddock Lobo, Mascote, Colonial e Primor).



O JABOTI e o melhor personagem de "Sinfonia Amazônica". Hélio Latini, irmão do realizador do filme, compôs um chorinho gostoso, que o Jaboti executa numa flauta feita de canela de onça. "Sinfonia Amazônica" está em exibição nos cinemas Pathé, Presidente, S. José, Paz, Art Palácio, Nacional, Baronesa, Fluminense, Mauá e Paratodos. (Distribuição Unida Films).

Campeões de julho

DE ACÔRDO com "Variety", os campeões de bilheteria no mês passado foram:

1. The Charge of Feather River (Warner).
2. Beast from 20.000 Fathoms (Warner).
3. Shane (Paramount; o último grande sucesso de George Stevens).
4. This is Cinerama (o filme de apresentação da Cinerama Inc.).
5. Dangerous When Wet (Metro).

Uma história sórdida

QUANDO rompeu suas relações com uma tal Joan Berry, em 1942, Chaplin não podia imaginar que o caso, pintado com côres de escândalo, fôsse ganhar a primeira página dos jornais. Em outubro do ano seguinte, Miss Berry arromba a porta da casa do cineasta e provoca um escândalo para atrair a polícia. A moça, então, revela teatralmente que está grávida de cinco meses e intenta uma ação de reconhecimento de paternidade contra Chaplin.

Uma campanha de infâmia cai sùbitamente sôbre o poeta de "Limelight". "Um confronto dos tipos sanguíneos" — conta Sadoul em sua "Vida de Carlitos" — "demonstrou cientìficamente que a criança nascida em outubro de 1943 não podia ser filha de Chaplin". Depois de vários processos, Chaplin é condenado a "ser pai da criança"...

As histórias sórdidas geralmente terminam sòrdidamente "Unhappy end": Joan Berry, a infeliz "testa de ferro" dos homens que acharam "Luzes da Ribalta" indecente, foi encontrada descalça e murmurando palavras desconexas numa rua novaiorquina. Foi recolhida ao Patton State Hospital, instituição para doentes mentais.

"MULHER TENTADA" (Catene) é a nova apresentação da Art Films. Um drama romântico dirigido por Rafaello Matarazzo, com Yvonne Sanson, a bela grega do cinema italiano, Amedeo Nazzari, Aldo Nicodemi, Aldo Silvani, Tereza Franchini e Roberto Muroli. Segunda-feira nos cinemas Art Palácio, Rivoli, Presidente, Paz, Coliseu e São Pedro. Quinta-feira: Méier e Fluminense. Sexta-feira: Rosário.

— PUBLICIDADE

Companhia Sul Mineira de Eletricidade

JUROS DE DEBENTURES
Empréstimo Cr$ 25.000.000,00

A partir do dia 27 de agôsto corrente serão pagos na Sede da Companhia, à Avenida Rio Branco n.º 257, 12.º andar (Edifício Rio Branco), os juros correspondentes ao primeiro semestre de 1953, na seguinte ordem:

Dias 27 e 28 — BANCOS.

Dia 31 em diante — OUTROS PORTADORES.

Os pagamentos serão feitos nos dias úteis, exceto aos sábados, das 10 às 11,30 e 13,30 às 15 horas.

Rio de Janeiro, 10 de Agôsto de 1953.

Ricardo Xavier da Silveira
Presidente

Oldsmobile 88 — 1953 — Sedan 4 portas super-equipado
Cadillac Fleetwood 1951 — 4 portas
Cadillac Fleetwood 1951 — todo equipado — 0 km
Dodge Kingway — 4 portas — equipado
Rover 1953 — Sedan de 4 portas
Lancia Aurelia 1953 — Sedan de 4 portas — equipado
Jaguar Mark VII — 4 portas — ótimo estado — com rádio
De Soto 1953 — Diplomata — 4 portas — equipado
Cadillac 1950 — 4 portas — ótimo estado
Dodge conversível 1951 — perfeito estado
Oldsmobile 1946 — Sedan de 4 portas — ótimo estado
Cadillac conversível 1950 — em perfeito estado

TROCAMOS E FACILITAMOS

IMPORTADORA
GALLO
AV. COPACABANA, 71-a

Até 22 hs. fone 57-0555

Pela primeira vez:

Curso de Técnica de

PROMOÇÃO DE VENDAS

(Sales Promotion)

Nos moldes dos cursos das Universidades Norte-americanas.

- Para os que desejam fazer carreira e ganhar mais em chefia de vendas.
- Para comerciantes e industriais que almejam dar real impulso a suas vendas.
- Para todos os que precisam conhecer os modernos processos de venda em massa.

Curso rápido, intensivo e prático, em 34 aulas, com apostilhas, duas vezes por semana. O primeiro no gênero que se faz no Brasil.

Direção de:

A. P. CARVALHO e FÁBIO O. DE ALMEIDA

Inscrições abertas. Turmas limitadas. Informações sem compromisso.

Sob os auspícios da

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA

Av. Rio Branco, 14 - 17.º - Fone 23-3045



AMANHÃ será novamente a vez da criançada da Tijuca. Crianças como estas, que tomando parte ou assistindo, estão, de uma forma ou de outra, vivendo o "Playground"

Playground

AMANHÃ, AS BRINCADEIRAS DA TIJUCA

Na praça Xavier de Brito — Provas, horário e cobertura

AS crianças da Muda da Tijuca receberão, amanhã, na praça Xavier de Brito, mais uma visita do "Playground" promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA, na semana do primeiro aniversário desta seção. Numerosas brincadeiras serão realizadas, para alegria de meninos e meninas.

CONVITE À CRIANÇADA

Infelizmente, o ponto facultativo de hoje dificultou que a criançada das escolas do bairro recebesse o convite para brincar no "Playground". Entretanto, aqui está o convite, extensivo a tôdas as crianças da Tijuca, e mesmo dos bairros mais próximos. O "Playground" continua, e há de ser sempre para alegrar a tôdas as crianças, indistintamente.

As crianças já conhecem as brincadeiras do "Playground" da TRIBUNA DA IMPRENSA. Elas dispensam apresentação. São brincadeiras alegres, engraçadas e, ao mesmo tempo, esportivas, onde a criança preenche com a maior das alegrias as suas horas de lazer das manhãs de domingo.

No programa, entretanto, será incluída a prova do chicotinho queimado, por equipes, que será a novidade do "Playground".

A primeira prova será a corrida do ovo na colher, para petizes, e a última, o futebolzinho.

HORÁRIO

O horário do "Playground" será o seguinte: início às 10 horas e fim ao meio-dia. As crianças tomam parte nas provas que quiserem, para não quebrar a espontaneidade das brincadeiras.

COBERTURA

A TRIBUNA DA IMPRENSA fará a cobertura da competição, trazendo para suas páginas os nomes das crianças que obtiverem colocações de destaque.

[redacted]

Não houve sessão

PORQUE convém ao govêrno fluminense, principalmente ao secretário da Segurança, deputado coronel Agenor Feio, o emudecimento temporário das bancadas da oposição na Assembléia Estadual, faltou número ontem para se realizarem as duas sessões programadas: a ordinária, regimental, à tarde, e a noturna, a fim de desobstruir a extensa ordem do dia.

Feio não deseja comentários a propósito das violências praticadas em São João de Meriti.

Em Parati, Amaral

O GOVERNADOR Amaral Peixoto irá ao município de Parati em setembro, a convite dos seus correligionários pessedistas locais.

S. Francisco sem luz nem bonde

AS repetidas quedas de cabos aéreos no Saco de São Francisco têm provocado no bairro a falta de luz e de bondes.

Mudança do dono da sinecura

O DEPUTADO udenista por Nova Iguaçu, Getúlio Azeredo, indicou ao sr. Amaral Peixoto que é necessária a abertura de concorrência pública para entregar a exploração da Loteria Estadual a particulares, como acontece com da Federal e as loterias de outros Estados.

Princípio de limpeza

O DEPUTADO trabalhista Benjamin Ielpo apresentou à Assembléia o projeto 342, que autoriza o Poder Executivo e a Mesa da Assembléia a promoverem, em comum acôrdo, o preenchimento de cargos e funções da administração estadual, mediante o aproveitamento dos servidores disponíveis da Secretaria da Assembléia Legislativa, extinguindo-se os respectivos cargos, logo que aproveitados os seus ocupantes.

MÚSICA

CANÇÕES DE PORTUGAL

PARA ouvir a contralto portuguesa Fernanda Lino Antônio, o sr. e sra. Hermes Malta Lins de Albuquerque convidaram alguns amigos e críticos da cidade. Não se trata de mais uma fadista. Trata-se de uma intérprete do "lied" português, já ouvida em Paris e em outras capitais da Europa e que vai surpreender o público do Rio, interpretando o cancioneiro do Brasil com uma autenticidade e uma arte das mais raras.

Fernanda Lino Antônio

São poucas as intérpretes da canção artística de Portugal que nos têm visitado. Tivemos, há muitos anos, Cacilda Ortigão, "o rouxinol português". Há pouco, tivemos as irmãs Meirelles, três meninas que pareciam saídas de um romance de Júlio Diniz e que aqui foram ficando, tanto sucesso fizeram, como se trazidas por um João Semana, carinhoso e vigilante. Aqui casaram, foram muito felizes e desfizeram o trio famoso.

Fernanda Lino Antônio, que veio há poucos dias, vai dar um recital no auditório da A.B.I., dia 26. Antecipando essa apresentação pública, interpretou, segunda-feira última, com acompanhamento de Waldemar Navarro, um colaborador culto e eficiente, um programa iniciado com Scarlatti, Moussorgsky e Poulenc. Em "Le Bestiaire", valorizou de maneira deliciosa a sucessão daqueles pequenos poemas de Appolinaire, com os quatro dromedários de dom Pedro de Alfaroubeira até a vida tranquila das carpas, "poissons de la mélancolie..." Vieram depois os autores portuguêses, com Artur Santos e Croner de Vasconcellos, baseados no populário português, algumas de saboroso caráter arcaico, tôdas impregnadas do doce lirismo e do sentimento nativista que caracterizam o cancioneiro português.

Na parte final, Fernanda Lino Antônio incluiu uma série de canções de Heckel Tavares.

Waldemar Henrique, presente à reunião, acompanhou-a depois em algumas de suas mais aplaudidas composições.

Justificam-se as palavras do maestro Frederico de Freitas, transcritas no programa. Ela possui uma côr escura de voz e certa pastosidade suave que se casam à maravilha com a expressão da canção brasileira. O Brasil tem na Europa, na pessoa de Fernanda Lino Antônio, uma propagandista admirável de seu cancioneiro.

Contratada Maria Sá Earp

O PREFEITO despachou o processo 440.31...-53 que autoriza o contrato do soprano Maria Sá Earp para três récitas na atual temporada lírica.

De acôrdo com o contrato, Maria Sá Earp receberá a importância de Cr$ 60 mil.

Temporada Lírica Internacional

HOJE à noite, no Teatro Municipal, mais uma apresentação de "Tannhauser" de Wagner, com os mesmos intérpretes da estréia. Trata-se da primeira récita de assinatura dos sábados noturnos. Amanhã, em vesperal, em segunda récita de assinatura da série, teremos novamente "Der Freischutz", de Weber, estreada quinta-feira última. Grande criação de Arnold van Mill, no papel de Gaspar.

Wilma Lipp, que estreará na próxima semana, com a "Flauta Mágica", de Mozart, em terceira récita de assinatura de gala, deverá chegar ao Rio amanhã.

Festival Bach

AO contrário do que havia sido anunciado, o organista Guenther Ramin dará um segundo recital no Mosteiro de São Bento, marcado para terça-feira, dia 18, às 20,30. O programa, todo êle dedicado a obras de João Sebastião Bach, é o seguinte: "Tocata e Fuga" em ré menor, "Pastoral", "Prelúdio" e "Fuga" em mi bemol maior, "Trio-Sonata" em sol maior e "Passacaglia".

— PUBLICIDADE

Companhia Sul Mineira de Eletricidade

DIVIDENDOS

A partir do dia 27 de agôsto corrente serão pagos na Sede da Companhia, à Avenida Rio Branco n.º 257, 12.º andar (Edifício Rio Branco), o 29.º dividendo das ações preferenciais e o 61.º das ações ordinárias, à razão de 8% ao ano (oito por cento ao ano) na seguinte ordem:

Dias 27 e 28 — BANCOS.

Dia 31 em diante — OUTROS PORTADORES.

Os pagamentos serão feitos nos dias úteis, exceto aos sábados, das 10 às 11,30 e 13,30 às 15 horas.

Rio de Janeiro, 11 de Agôsto de 1953.

Ricardo Xavier da Silveira
Presidente

— PUBLICIDADE

Rolhas Metálicas (Crown Cork) S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
Convocação

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada, na sede social da Rolhas Metálicas (Crown Cork), S. A., à Rua Itapiru n. 1163, nesta Capital, no dia 24 do corrente, às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre proposta da Diretoria no sentido de alterar os Estatutos sociais.

Rio de Janeiro, 6 de Agosto de 1953.

Pela Diretoria, Gil Sequeira, Diretor Secretário.

— PUBLICIDADE

Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças
A.N.M.V.A.P.

(Primeira convocação)

Convidamos os Diretores e Associados da A.N.M.V.A.P. para a 5.ª Reunião Mensal do Conselho Diretor, a se realizar, em primeira convocação, às 9 horas do dia 20 do corrente, quinta-feira, na sede social, à rua da Quitanda, 80, 5.º andar, sendo a seguinte a ordem do dia:

a) — Exposição, pelo Presidente das atividades e pontos de vista defendidos pela A.N.M.V.A.P.;
b) — Comércio Exterior;
c) — Industrialização;
d) — Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 12 de agôsto de 1953.

OSWALDO BENJAMIN DE AZEVEDO — Presidente.

Artes Plásticas

Salão Nacional

HOJE, inaugura-se o Salão Nacional de Belas Artes, certame anual, realizado há mais de meio século e que, há dois anos, foi dividido em dois: o Moderno, já realizado, e o Clássico ou Acadêmico, que hoje se inaugura, no Museu Nacional de Belas Artes.

Bartolomeu Durán

ESTÁ aberta, no "hall" do auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a exposição de pintura de Bartolomeu Durán. A mostra irá até 28 do corrente.

San Herciger

SEGUNDA-FEIRA, às 18 horas, no saguão do Museu Nacional de Belas Artes, será inaugurada a exposição do escultor belga San Herciger.

Cia. União dos Refinadores — Açúcar e Café

ESTABELECIDA EM SÃO PAULO

Em cumprimento das imposições do artigo 3.º da portaria n.º 25, de 2 de Maio de 1952, da Comissão Federal de Abastecimento e Preço, comunica ao comércio que o seu preço de venda de café torrado e moído, Marca Caboclo, no atacado, a partir de 20 de Agôsto, será de Cr$ 36,60 por quilo, acrescido de Cr$ 0,90 de frete, de São Paulo para esta Capital.

Para o consumidor, calculado Rio de Janeiro, 14-8-53.

Rio de aJneiro, 14-8-53.

A DIRETORIA.

TRIBUNA de S. PAULO

Viajam as telas

QUARENTA e oito obras do Museu de Arte estão sendo embarcadas para Paris, onde ficarão expostas durante dois meses no Museu de "L'Orangerie". Por essa razão, a Pinacoteca do Museu fechou temporariamente. O valor das telas (incluindo Mantegna, Van Dick, Goya, Velasquez, El Greco, Manet, Cezanne, Van Gogh, Gauguin, Toulouse-Lautrec, Bonnard e outros) é calculado em 60 milhões. O seguro é de 100 milhões.

Palestra de Eleazar

ELEAZAR realizou uma conferência no Museu de Arte sôbre a "sagração da Primavera" de Stravinski". A crítica paulista considerou-a dispersiva e ineficaz. Sobretudo literária.

Nova sêca

HÁ mais de 90 dias que não chove no município de Birigui, onde nem a geada chegou. A estiagem está liquidando a lavoura e as pastagens, morrendo muitas reses.

"Tristeza — Mal do do século"

"A TRISTEZA é outro aspecto do romantismo. Este sentimento, levado até à angústia na época do contágio romântico, constitui o famoso "mal do século" — declarou Gregorio Marañon na sua primeira conferência nesta Capital.

O sentimentalismo — para êle — é como um pássaro que passa roçando as horas de alegria, para pousar nas horas de pesar. (Da Sucursal).

"A Sapateira Prodigiosa"

DOMINGO, às 17 horas, e segunda-feira, às 21, no Patronato da Gávea, na av. Lineu de Paula Machado, nova récita da farsa violenta de Lorca, hàbilmente dirigida por Maria Clara Machado, que também é a "Sapateira".

"O Imperador Galante" faz sucesso

DIPLOMATAS e governadores, professores de arte dramática e primeiras atrizes mandam, diàriamente, telegramas de apreciação da montagem da peça de Magalhães Jr., atualmente em cartaz no Teatro Dulcina. A peça só ficará até outubro.

Destino do Rival

NO Teatro Rival, Alda Garrido tem tido um sucesso imenso, com "Dona Xepa", que agora está preparando para a "tournée" em Portugal. A peça tem quase 300 representações, sempre com casas cheias, e deverá estrear no Teatro Avenida, de Lisboa, no fim de setembro ou começo de outubro.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"The Way of the World"

POR lapso imperdoável, sábado saiu que "The Way of the World", a grande comédia clássica de William Congreve, a ser lida no dia 20, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, é da autoria de Sheridan.

Apesar de uns dois séculos terem passado depois da estréia da peça em Londres, apresentamos desculpas às sombras de ambos os grandes dramaturgos...

Dia 18, Sete Pecados

"OS 7 pecados da mulher" estréia dia 18, no Teatrinho Jardel, com Jean Cartier, Evilásio Marçal, Sadi Cabral, José Moleto, Lilian Reis, Celeste Aída, Valeria Amar, etc.

Dia 18, Pirandello, em Ipanema

NA terça-feira, dia 18, "O Homem, a Bêsta e a Virtude", de Pirandello, será levada pelo elenco de Luisa Barreto Leite, no Teatro de Bolso. Nelson Dantas, que detém o papel principal, atuou com o Teatro de Câmera, no papel de Mercúrio, do "Anfitrião", de Antônio José, modernizado por Rosário Fusco. Demonstrou possuir arrojado talento cômico. Angelo Labanca, Roberto de Cleto, Sérgio Sanz atuam ao lado de Luisa Barreto Leite, com direção de Luis da Silva Ferreira.

Washington Jr., o cenógrafo e figurinista de "Medéia", de Robinson Jeffers, na produção de Belo Horizonte, e que está atualmente no Rio.

"Fogueiras da Carne"

DIA 24, em homenagem a Renato Viana, será representado "Fogueiras da Carne", da sua autoria, no Teatro Serrador. A peça é nova edição de "Na Voragem", que, em 1945, refundiu. Trata-se do choque entre a consciência moral e o determinismo cego de nossos dias. O S.N.T., a A.B.I., o S.B.A.T., a Escola de Teatro Martins Pena, a A.B.C.T., a A.B.E.T., o TEB e o Teatro Duse, entre muitos outros, aderiram ao movimento.

"As mãos de Eurídice", em árabe

PIERRE Borday leva novamente a sua versão vitoriosa da peça de Pedro Bloch, no Clube Homs, de S. Paulo. Borday trabalhou com Jouvet, em "Le Diable et le Bon Dieu", na França, em francês.

Ivana, com "Cherchez la femme"

NA "boîte" Monte Carlo, Carlos Machado, apresenta novo espetáculo de madrugada, com Ivana, Grande Otelo, Edith Morel, Ariston, Carmen Verônica, etc. Ivana continua também no espetáculo vitorioso — "E' fôgo na Jaca", de Walter Pinto, no Recreio.

"Meus Adoráveis Maridos"

ADEMAR Alvim, cenógrafo de "Os Idealistas", que tem recebido muitos elogios pelos trabalhos anteriormente realizados, encarregou-se da encenação de mais uma peça, que o conhecido grupo vai apresentar, de 24 a 28 de agôsto, no Teatro da A.A.B.B. — ex-Cassino Atlântico, em Copacabana. "Meus adoráveis maridos" é o título da peça. O autor é Geraldo Campos, e, diretor cênico, Daniel Rocha. No elenco, destacam-se as figuras femininas de Lícia Magna e Eunice Fernandes.

No Teatro Intimo de Nicete Bruno

SEGUNDA-FEIRA, 17, o Teatro do Estudante Paulista vai encenar "A Noite que Volta", peça de Samuel Rawet, do Rio, dirigida por Antunes Filho, diretor-assistente do TBC de S. Paulo. No elenco, trabalham Manuel Carlos, Maria Cecilia, Lili e Cícero Penteado. Lili Froelich, atriz que trabalhou com Max Reinhardt, em Viena, terá também papel nesta peça.

As Ilhas da Grécia

HOJE, dia no qual o carioca escolhe peça para rir, para que o fim de semana fique alegre; hoje, dia 15 de agosto de 1953, não é possível pensar no que se passa nos palcos de madeira.

Porque, em Itaca, que, Homero conta, era a terra de Odysseus; em Itaca, a terra de Ulisses, que viajou por tantos mares; em Itaca, os sobreviventes armam capela sob uma árvore, rezando para S. Nicolau, depois do maior desastre de sua história, talvez; rezando para que um santo cristão faça milagres para salvar o povo que nasceu de Io, querida de Zeus.

Não se pode pensar em revista, em piada, quando, na Cefalônia, ilha do vinho, vinho de Dionysius, criador do teatro, não há mais traço de Argostoli, a capital, nem de Lixuri, a segunda cidade. Os da ilha também serviam a Ulisses; sempre foram gente trabalhadora, gente forte.

E, em Zante, a velha ilha de Zacyntus, ilha que servia de base para tantas guerras, e que conheceu Felipe, o pai de Alexandre; em Zante, a cidade do mesmo nome, desapareceu, afundando no mar, Cefalônia, das Ilhas Iônicas, escolheu o lado de Atenas, nas guerras do Peloponeso.

O Imperador Adriano doou-a a Atenas — mas, na história, sempre ficou conhecida como "livre e autônoma".

Os nossos palcos de madeira vieram dos palcos de pedra — muitas vêzes de mármore — da Grécia. Mas, antes disso, havia palcos armados, também de madeira, dos carros que Thespis levava pela Grécia tôda. As ilhas Iônicas, ilhas de Ulisses, haviam de ter teatros desde o início da sua história...

Todo o mundo está de luto, pelo sofrimento da Grécia. Mas me parece que nós, que somos do teatro, devíamos pôr o cinzento escuro da Antígona, o luto fechado, pelas Ilhas que *foram*, e que não são mais...

STUD DO TÈO

AVENIDA ATLANTICA, 4.286
(Esquina Joaquim Nabuco)
RESERVAS — 47-2438

A única boite turfística da América, que apresenta corridas de cavalos com prêmios tôdas as noites. A única boite apresentando "show" de turfe na presente temporada.

"DE PASSAGEM"

com Denys Grey, Consuelo Leandro, Peggy Aubry, novos modelos e todo o novo elenco do STUD DO TÈO

Uma boite bolada, instalada e dirigida por
TEOFILO DE VASCONCELOS

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
APRESENTA
LES MAINS JOLY
Do Rose Rouge de Saint Germain de Prés
e
ANNIE BERRYER
RESERVA: 25-7272

VOGUE **Tel. 57-1881**

Visitem o Living-Bar
que oferece as bebidas mais finas, a partir das 18 horas.

Jantem no Restaurante
que oferece a melhor comida, a partir das 21 horas

Passem na "Boite"
que apresenta orquestras inigualáveis no melhor e mais requintado ambiente

Dêem-nos a preferência
para organizar as suas festas íntimas e banquetes

Conversa com Albert Béguin, executor testamentário de Bernanos

Literatura brasileira — Emmanuel Mounier e sua discrição — Os arquivos Bernanos — A obra poética de Claudel está embebida de romantismo — "Esprit" no mundo de hoje — Papel dos padres operários — Entrevista exclusiva de STEFAN BACIU

ALBERT Béguin é atualmente uma das figuras mais destacadas do movimento cultural da França. Diretor da revista "Esprit", cujo fundador foi Emmanuel Mounier, Béguin é um conhecedor profundo do romantismo francês e alemão. Ao mesmo tempo, êle estuda e organiza a obra completa de Bernanos, de que é executor testamentário. Todos êsses fatos não impedem que Béguin se veja intimamente ligado à vida, da qual participa com a convicção de um cristão autêntico.

IMPRESSÕES DO RIO

A primeira pergunta do repórter foi bastante convencional, mas como Albert Béguin ainda não conhecia o Brasil, suas impressões sôbre o Rio parecem-nos interessantes: "Ainda não posso dizer que tenho muitas impressões; o Rio é, verdadeiramente, uma paisagem esmagadora, e as obras do homem encontradas em qualquer parte desmoralizam o espectador. O Ministério de Educação é, realmente, um êxito da arquitetura, mas os edifícios da praia de Botafogo — por exemplo — estragam inteiramente a beleza da paisagem, pois não são necessários. Se os homens deixassem amanhã a cidade, a natureza tropical reconquistaria seus direitos: eis um consolo".

LITERATURA BRASILEIRA NA FRANÇA

"Conhece-se pouco da literatura brasileira na França. As traduções são raras, e o autor mais conhecido é divulgado por motivos políticos: Jorge Amado. Apesar disso, trata-se de escritor digno de nota. A obra que mais me interessou, foi a tradução de "Casa Grande & Senzala" ("Maîtres et Esclaves") de Gilberto Freyre; creio não errar, afirmando que aí se encontra uma sociologia singular. O livro pode ser comparado apenas ao extraordinário ensaio de Paul Mus sôbre o Viet Nam. Nas duas obras surge uma sociologia imaginativa, baseada nos mitos, quer dizer, uma sociologia profunda e diferente. O livro de Gilberto Freyre é, com efeito uma obra interessante em si mesma".

A IMPORTANCIA DA OBRA DE MOUNIER

Interrogamos o professor Béguin sôbre a significação da obra de Emmanuel Mounier, e êle nos deu a seguinte resposta: "A importância da obra de Mounier é notável. Ela age como a de Charles Péguy — sôbre pequenos grupos. Ainda durante a resistência, nos grupos de variadas tendências, da esquerda marxista até a direita, encontravam-se em ação as idéias de Mounier.

Logo após a libertação, o personalismo foi, juntamente, com o marxismo e o existencialismo, um dos movimentos de idéias de maior importância. O personalismo é uma expressão do cristianismo em suas formas voltadas para o temporal: a História.

A mensagem da obra de Mounier surgiu com mais fôrça depois de sua morte, pois enquanto viveu, êle se caracterizou por uma espécie de discrição pessoal, e a coisa mais preciosa que tinha a dizer, era uma vocação pessoal. Creio que a mensagem de Mounier pode ser assim resumida: 1) ruptura do cristão com a desordem estabelecida e 2) a inteligência do acontecimento, pois Mounier não era um criador de sistema, mas dava respostas aos acontecimentos, o que naturalmente não significa que êle se entregava à História, pois nunca acreditou que só o acontecimento manda".

EXECUTOR TESTAMENTARIO DE BERNANOS

"Três dias antes da sua morte, Georges Bernanos mandou me chamar, a fim de me encarregar da organização póstuma de sua obra. Estou trabalhando na organização dos "Arquivos Bernanos", onde se reunirão testemunhos de tôdas as épocas sôbre sua vida: sòmente a correspondência de Bernanos é uma coisa impressionante. Consegui reunir no Brasil uma grande quantidade de cartas, e entre as mais significativas mencionarei as escritas a Virgílio de Mello Franco, Jorge de Lima, Tristão de Athayde, Fernando Carneiro, dr. Carlos Chagas e Austregésilo de Athayde. As cartas escritas a Jorge de Lima são verdadeiramente únicas, pois, nelas, Bernanos se manifesta sôbre a poesia, de um modo como nunca o fêz em qualquer outra ocasião. Todo êste material será publicado mais tarde, e as partes mais importantes sairão, pouco a pouco, no boletim da "Sociedade dos Amigos de Georges Bernanos".

Lanço mais uma vez um apêlo para que me seja enviada tôda a documentação existente no Brasil a respeito da vida e da obra do grande escritor".

ROMANTISMO NA POESIA DE HOJE

A nossa pergunta se existe na poesia contemporânea da França o que se pode chamar de "elemento romântico", Albert Béguin respondeu: "Na poesia do meio século há, sem dúvida, uma herança do romantismo, muito mais real em seu conteúdo, do que o romantismo de 1830, que era superficial e apenas verbal. A grande aventura romântica começou apenas com Rimbaud e Mallarmé, e ninguém poderá esquecer o romantismo da obra de Baudelaire e Nerval: romantismo no puro sentido da palavra.

Paul Claudel está embebido de romantismo, e foi êle quem o fêz entrar na teologia, pois na obra de Claudel o romantismo se enquadra num rigoroso tomismo, e seu credo na vocação do poeta parece-me altamente romântico.

Com Kafka, acontece o mesmo fato relativo a Dostoievski, pois na obra de ambos o escritor não é mais um objeto, e sim uma pessoa que testemunha um destino. Deste ponto de vista, creio que há muito romantismo, também, na atualidade de Kafka".

Finalizando suas declarações, Albert Béguin esclareceu a posição da revista "Esprit" entre o marxismo e o existencialismo: "Frente ao marxismo "Esprit" tem a atitude assumida por Mounier: reconhece o que há de válido na análise como instrumento de conhecimento. Nós nos opomos à metafísica do marxismo, que é agora cada vez mais remota, e recusamos os dogmas marxistas, pois somos cristãos.

Não se deve esquecer que "Esprit" é editada na França, quer dizer num país onde o mundo dos pobres se inclina para os marxistas. Este é um fato que deve ser registrado. Recusamos o anticomunismo primário e simplista, pois — como cristãos — não nos podemos desligar do mundo dos pobres. Esperamos, porém, que êste mundo abandonará o caminho marxista, e para isto deve ser encontrado o caminho da justiça.

Creio, por outro lado, que os cristãos estão de parabens, tendo à frente uma forma de ateísmo vigoroso, como é o existencialismo. Manter o diálogo com os existencialistas, obriga-nos a refazer nossa própria noção de liberdade, e creio que a situação é muito melhor do que lutar contra um ateísmo encontrado em muitos cristãos praticantes, pois dêste modo arrisca-se muito menos a cair na rotina, no hábito. No Canadá, onde existem alguns dêsses perigos, tentei esclarecer recentemente a realidade.

OS PADRES OPERARIOS

"Papel de maior importância creio que têm, nessa luta, os padres operários, fenômeno dos mais impressionantes dos nossos dias. Estes padres não penderam ou se ligaram ao marxismo, conforme muitas vêzes se acredita. Compreenderam apenas que suas paróquias estão esclerosadas, não tendo vida espiritual no sentido moderno. Sua missão é, naturalmente, muito arriscada. Êles vivem num mundo onde seu sacerdócio é defendido apenas do lado interno, sem qualquer garantia externa. Participando ativamente da luta sindical, pois é êste o mundo em que vivem, êles se vêem frequentemente ameaçados de esquecer sua origem.

Existe atualmente em Limoges um seminário especial para os padres operários, e eu acredito que êles tenham ainda alguma palavra a dizer.

Albert Beguin com o reporter da TRIBUNA DA IMPRENSA

Vingam-se os bons sentimentos...

HÁ tempos que se diz e se escreve não ser com "bons sentimentos que se faz boa literatura". E como, infelizmente, isto representa muitas vêzes a verdade, o resultado é que os "bons sentimentos", na arte e na literatura, vêm sofrendo um processo contínuo de desmoralização e desprestígio, não junto às pessoas más, o que seria lógico, porém junto aos que possuem inteligência, sensibilidade e... bons sentimentos.

Isto se verifica desde a irrupção avassaladora da torrente existencialista. Por existencialismo entende-se, geralmente, menos uma corrente filosófica, sob a qual podem abrigar-se ateus como Sartre e católicos como Gabriel Marcel, do que um "movimento" literário, abundante em romances, poemas e peças teatrais. O resultado é que repórteres de revistas mundanas tornaram-se "experts" em existencialismo.

Para caracterizar essa literatura já não bastam, isoladamente, a angústia kierkegaardiana ou os pesadelos de um Franz Kafka. E' preciso um grande "stock" sórdido de incestos, crimes, etc. Os personagens não devem ser apenas "perplexos" ou "desesperados", face ao mundo "absurdo". E' necessário que sejam monstros ou demônios. Pedir-se-ia, ao menos, para valorizar a mercadoria, um satanismo mais metafísico, mais raro... Nem isso, entretanto. Trata-se, em geral, de satãzinhos apenas vis. Sem nenhuma grandeza.

Dessa maneira, divulga-se e consolida-se um novo "poncif", que busca a sua justificação em si mesmo, a título de moda estética. "Breve teremos de escrever que é com sentimentos hediondos que se faz literatura banal" — observou um crítico francês. E, com efeito, tudo é indício de que se aproxima a hora da vingança dos "bons sentimentos".

Se Você é amigo da TRIBUNA DA IMPRENSA faça uma assinatura para um parente ou amigo residente no interior.

TRIBUNA DAS LETRAS

Cocteau, êsse desconhecido

Pierre DESCAVES

EM sua "História da Literatura", o sr. Henri Cluard chama Jean Cocteau de "excêntrico oportunista". Mostra-o apto a seguir, a preceder ou mesmo a provocar o que se convencionou chamar "a moda" — motivo, aliás, constante na brilhante e variadíssima carreira dêsse "bailarino sempre esperado nas festas das novidades".

Por pouco tê-lo-íamos visto como num "trabalho de encomenda", envergando as vestes do funâmbulo, como se fôsse uma personagem de circo: com o "maillot" de Arlequim, mas de gravata e monóculo. E assim que foi, sucessivamente, "rostandista", dandy, moralista, crítico, ensaísta e até passageiramente convertido à Igreja.

Uma orgia publicitária acompanhou, em geral, essas transformações de Frégoli, e a indulgência parada ou súmplice do público fêz de Cocteau quase uma glória nacional — de qualquer maneira, uma vedeta internacional.

Ao que parece, Jean Cocteau não se dicidiu a abandonar, na idade provecta da reflexão e do exame, êsse método sugestivo de apresentar as idéias e de se apresentar a si próprio. Sua obra acaba de se enriquecer com um novo volume intitulado "Diário de um Desconhecido" (Edição Grasset). Trata-se de uma coletânea de documentos, de confissões, de confidências, de textos eminentemente variados, tendo, entretanto, o valor básico de uma "mise au point" muito pessoal.

Em resumo, o nosso autor resolveu, daqui em diante, separar-se — "divorciar-se" — da personalidade que lhe atribuiram. E é uma nova etapa de virtuosismo.

Com efeito, Jean Cocteau pertence mais à legenda do que à história. Assim quis, aparentemente. Nem parecia que o artista pudesse envelhecer, que os seus artifícios de mocidade eterna se prestassem à usura dos anos.

Scapin não envelhece. Há sempre outro ator para lhe retomar o papel. Cocteau era alguém que, acordando cedo, anunciava: "Eis o sol!" — gabando-se de tê-lo inventado.

Ora, segundo a demonstração do sr. Martin-Chauffier, que vemos agora? Cocteau se transforma em ermitão. Mas não é tudo. Julga-se o diabo — ou um espírito puro que escapa à visão dos homens. O poeta não podia conservar em segrêdo essas descobertas, repentinas ou meditadas. Exibe-as. Elas compõem êste "Diário de um Desconhecido". Um "desconhecido"? Talvez. Antes, alguém que se conhece mal. Melhor ainda, um homem suficientemente lúcido que explica e se explica. Desmonta e compulsa seus livros, suas peças de teatro, seus filmes cinematográficos. E se maravilha ou surpreende com o que descobre. E' isto que dá o tom e o colorido a essa confissão de um novo gênero: "Sou com efeito — queixa-se o seu "duplo" — o mais invisível, o mais desconhecido dos poetas célebres. Chego a entristecer com isto, porque a celebridade me intimida e porque desejaria apenas suscitar o amor. Essa tristeza deve provir da lama que nos impregna e contra a qual me insurjo".

E assim, através de mais de 200 páginas, êsse surdo que ouve muito bem e que não é mudo, vai, do fundo de sua solidão, desempenhar o duplo papel de advogado em causa própria e de arrasador dos que o atacam. Os que o estimam talvez lamentem essa moral cevada pelo ressentimento e que, de certo, parece nascer da irritação causada pela violência de suas últimas arremetidas. Foi por isto que o sr. Martin-Chauffier escreveu: "Bem feito para êle!" Quando Cocteau nos diz: "Eis-me tal qual sou!", apressemo-nos, por afeição, em responder-lhe: "Graças a Deus, não é verdade. Conservai a máscara que por tanto tempo nos fascinou e, querendo aparecer de rosto descoberto, não vos enganeis com o nariz postiço".

Em torno dêsse "nariz postiço" — entenda-se, dessas falsas confidências — organiza-se um debate muito parisiense e de boa cortesia. Vejam só! Cocteau em veia de confissões! Tôda a imprensa falou sôbre isto.

Um rodapé inteiro de "Le Monde" foi gasto pelo sr. Emile Henriot para examinar atentamente o caso. Acha o crítico que o sr. Jean Cocteau é mais severo consigo mesmo do que os seus maiores detratores. Do modo pelo qual se descreve no "Diário de um Desconhecido", êle revela que sabe muito bem onde fracassou e, numa tristeza lucidamente exposta, deixa-nos entrever "o verdadeiro Cocteau, que a despeito da incerta adesão do esnobismo e do aplauso dos basbaques, nunca deixou de ser o que queria". Certo, a confissão pública vem acompanhada de uma espécie de apologia, quando diz: "Perfeitamente, uso um nariz postiço, mas é pelo prazer de vos enganar; e, ao mesmo tempo, isto me defende!" Será caso de cultivar a aparência. A atitude é cômoda, se quisermos ir muito longe na apreciação de tôdas as cênas. Êsse frogolismo será, talvez, um artifício. O visível brincando de esconder com o invisível; o êxito público se opondo à virtude e à aprovação...

Ampla messe de opniões divergentes alimentou fartamente a controvérsia, o que prova que o sr. Jean Cocteau sabe renovar os seus assuntos e agradar aos leitores. Em tese geral, essa mudança é destinada a enfraquecer o valor profundo da "confissão-diário".

Mas, Cocteau não esgotou ainda a sua provisão de surprêsas. Os seus brilhantes exercícios constituem uma atração muito viva e divertida. Pouquíssimos escritores tentaram e, sobretudo, conseguiram realizá-lo. Cocteau marcou um novo tento. Mas, quem de bom grado acreditaria que êle é mesmo "desconhecido"? A publicidade do seu "eu" renova o gênero. Eis aí o verdadeiro mérito do poeta e ensaísta, que se encaminha, a passos seguros, para as fórmulas de um moralista que tivesse assumido a sua única e total personalidade, para julgar e avaliar o mundo.

O "Diário de um Desconhecido" revela-nos, em definitivo, o que se pode considerar como "conhecido" nas paixões humanas: o gôsto do artifício e o gôsto pela máscara. O sr. Jean Cocteau vai se tornando cada vez mais clássico. E' o Jean-Jacques de uma época em que a velhacaria baralhou de tal modo as cartas que é muito difícil usar, com certeza, o trunfo; mas, de modo algum, o valete da Comédia Humana. — (SFI).

O Mágico

LAGO BURNETT

DENTRE os jovens poetas brasileiros que vivem e escrevem na província, o maranhense Lago Burnett é, sem dúvida, um dos mais dignos de atenção. Seu livro "Ballet de Palavras", se bem que visivelmente influenciado pelos "poncifs" do "rigor formal" revelara uma personalidade poética bem marcada por excepcionais dotes de invenção e imagística. Tais qualidades amadureceram em novo livro de Lago Burnett, "Os Elementos do Mito" (Edições Afluentes, S. Luís do Maranhão) do qual a TRIBUNA DAS LETRAS oferece aos seus leitores o soneto abaixo.

O FRAQUE NEGRO NÃO. NEM A GRAVATA
NA EXPECTATIVA DE VOAR. TAMBÉM
NAO A CARTOLA VERTICAL E EXATA
E O LENÇO, CÚMPLICE INFALIVEL. NEM

O IMPECAVEL SAPATO SOLA CHATA
PROPICIO A PRECISÃO QUE LHE CONVÉM
E A ROSA FUNCIONAL VERMELHA E INTACTA
DESPONTANDO DAS PALAS. ANTES SEM

UTENSILIOS IGUAIS, SIMPLES MECANICA
ANUNCIANTE DO TRUQUE: OS BOLSOS OCOS
ONDE HÁ LENÇOS AZUIS, VERDES, VERMELHOS.

SÓ. EM SUA FORÇA INTRINSECA, TITANICA,
INVENTANDO, POR SI, SÒMENTE, AOS POUCOS,
FLÔRES, GARRAFAS, SERPENTINAS, COELHOS.

PANORAMA

PRÓXIMAS EDIÇÕES JOSÉ OLYMPIO — A Livraria José Olympio Editora anuncia para os próximos meses os seguintes lançamentos de autores nacionais: "Cangaceiros", romance de José Lins do Rego; "A Borboleta Amarela", crônicas de Rubem Braga, em edição limitada; "De Pai a Filho", romance de Gastão Cruls; "Marcoré", romance de Antônio Olavo Pereira; "O Deputado Santos Lima", de Amando Fontes; "A Menina Morta", romance de Cornélio Pena; "A Muralha", romance de Dinah Silveira de Queiros; "Cabra Cega", romance de Lúcia Miguel Pereira; "Assunção de Salviano", romance de Antônio Callado; "Europa, 1952", crônicas de viagem de Raimundo Magalhães Jr.; "O Cão da Madrugada", crônicas de Eneida; "História da minha Infância", memórias de Gilberto Amado; "Raça e Seleções Étnicas", obra póstuma de Oliveira Viana; "Paraná Vivo", de Temístocles Linhares, na Coleção Documentos Brasileiros; "Introdução à História Social da Economia Pré-Capitalista", de Oliveira Viana; "Poesias" de Gilberto Amado; "Cento e cinquenta anos de Música no Brasil", por Luís Heitor, na Coleção Documentos Brasileiros; "Livro de Memórias das Igrejas de S. Paulo", por Leonardo Arroyo; "Crônica da Casa Assassinada", romance de Lúcio Cardoso.

POEMAS DE EMILIO MOURA — Reunindo "Canto da Hora Amarga", "Cancioneiro" e "O Espelho e a Musa", o poeta mineiro Emílio Moura publicou recentemente um volume de "Poesias" do melhor teor lírico, numa bela edição de José Olympio.

"CANTADORES" — Em segunda edição, a Editora "A Noite" oferece ao público o livro "Cantadores", de Leonardo Mota. Trata-se da reedição oportuna e feliz de uma obra de alto valor folclórico, já incorporada aos clássicos brasileiros de poesia popular. Com êste volume, a "Editora A Noite" inicia a publicação uniforme das obras completas do grande pesquisador cearense, compreendendo, além de "Cantadores", "Violeiros do Norte", "Sertão Alegre" e "No Tempo de Lampião".

"O ENIGMA FELIZ DE FRANZ GREIF" é o título de uma coletânea de contos da escritora portuguêsa Joaquina Ferreira Vinhais. A edição é de 1953, Lisboa, e as narrativas são bem urdidas.

NO SENADO, o sr. Alberto Pasqualini emitiu parecer favorável, aprovado pela Comissão de Finanças, à emenda oferecida em plenário ao Projeto de Lei n. 19, de 1950, que declara de interêsse social os direitos autorais das obras de Machado de Assis e providencia sôbre sua desapropriação e sôbre uma nova edição das mesmas. Facilitar-se-á ao Instituto Nacional do Livro tirar uma edição especial, de quatro mil exemplares, para distribuição às Bibliotecas Públicas e de instituições educativas do país.

EDIÇÕES MELHORAMENTOS — Em "Nossa Senhora de Fátima", William Thomas Walsh conta a história da aparição da Virgem em Fátima, que abalou Portugal e o mundo, como uma das mensagens mais transcendentes dos tempos modernos. Outras edições da conhecida firma de S. Paulo "Cartilha da Probidade" (terceira edição), manual cívico e educacional de Fernando Magalhães, e um excelente documentário ilustrado, "Petróleo para o Mundo", de Etewart Schackne e N. D'Arcy Drake.

"PRÊMIO DO HUMOR" — Em Paris, por 11 votos em 17, o "Prêmio de Humor" foi outorgado a Yvan Audouard, pelo seu livro "A Catherine pour la vie".

UMA EXPOSIÇÃO DO LIVRO ILUSTRADO FRANCÊS, no século XX, organizada pela Biblioteca Nacional, as direções dos Museus de França e o Comitê Nacional do Livro Ilustrado, foi recentemente inaugurada em Fontainebleau, na "Galerie des Cerfs" do Palácio.

NOVA FASE DA "REVISTA BRANCA" — Este periódico de letras e idéias, fundado e dirigido pelo sr. Saldanha Coelho, voltará ao formato revista e será trimestral. Destina-se em sua nova fase terá repercussão internacional, publicando textos originais em português, francês, inglês, espanhol e italiano. Terá, além disso, uma seção dedicada às artes plásticas com reproduções de telas e esculturas. Brasilio do Nascimento acompanha Saldanha Coelho na orientação da "Revista Branca".

Um Solitário

José Carlos de Macedo Miranda

PRIMEIRO no mister de repórter, depois como curioso de arte e, finalmente (o que muito prezo), na qualidade de amigo, tenho mantido longos e frequentes contatos com Oswaldo Goeldi. Não é, aparentemente, um homem de intimidade difícil, se raciocinarmos em têrmos de afabilidade no trato, de uma simplicidade acima de qualquer expectativa, de uma modéstia que chega a nos pôr pouco à vontade.

Na verdade, entretanto, Goeldi é um homem que, apesar do comércio humano, manteve-se, de certa maneira, puro e sem compromissos. Soube dar dignidade à sua solidão. E, o que é mais, soube defender a sua tristeza. A impressão que aos poucos se cristaliza em nós é a de que, na marcha pelo descobrimento do espírito de Goeldi, barreiras sucessivas despontam, com resistências que sua delicadeza de tímido não faz supor. Nunca sabemos se o novo espaço vencido é o último.

Mas, desde o passo inicial, averigua-se que a verdade em Goeldi são a tristeza e a solidão. Nisso, sua vida e sua arte se identificam. Do minúsculo apartamento do Leblon, onde o artista conta coisas com desenvoltura, sem nunca chegar à confidência, passa, sem mudança de atmosfera, para as gravuras de homens solitários, de luas tristes, de ruas desertas, onde sentimos o homem só, o homem inconquistado, que verte em segrêdo a sua melancolia, defendendo até o último fôlego aquilo que considera mais legitimamente seu: as molas impulsionadoras de sua arte.

E' o que se adivinha em Goeldi, desde o seu primeiro álbum (publicado em 1930, com prefácio de Manuel Bandeira) até à última gravura colorida com que me presenteou: "A Volta dos Pescadores". Manteve-se êle mesmo, acima de todos os conflitos, de todos os choques emocionais, construindo a sua solidão, aferrando-se a ela, dela fazendo a matéria-prima de uma angústia que sabe transmitir sem violência, mas com uma penetração a que não se pode resistir. Tècnicamente, já se apresentou em público com uma segurança até então desconhecida no Brasil, fruto da pesquisa paciente e consciente, fugindo à improvisação e ao brilho costumeiros dos nossos artistas. Se progrediu — e é claro que só poderia progredir um artista que se traçou uma rota e nela amadureceu — mantém a mesma autenticidade, a mesma marca, o mesmo sinal inconfundível.

Não quero dizer que Goeldi se tenha perdido nas rendas e bordados de um tecnicismo frio e estéril. O modo franco e direto com que se nos apresentam suas criações demonstra o contrário, embora a dificuldade de atingir sua essência, o que demanda iniciação, não só na arte como, talvez principalmente, na criatura. Numa entrevista que me concedeu, há cêrca de um ano, o próprio Goeldi frisou bem isso. Falando em Van Gogh, Seurat, Gauguin, Munch, Goya, Rodin, Rembrandt, Corot e outros, grandes na pintura ou na escultura, mas que também se revelaram grandes na gravura, Goeldi me confiou:

— "A qualidade do grande artista se manifesta independentemente dos meios. Não se pode encaixar o modernismo em fórmulas e preceitos nem cuidar sòmente de meios, sem visar à finalidade. A arte é um mistério. A vida, também. Ambas estão estreitamente ligadas. Cuidando apenas de formas, fórmulas e teorias, afastamo-nos demais da vida".

A afirmação pode parecer pomposa a quem conhece a extrema simplicidade de Goeldi. Nela, porém, se surpreende aquela veracidade, aquêle calor íntimo e também aquêle espírito combativo que se disfarça no imperturbável cavalheirismo de Goeldi, e que todos nós sabemos ser signos seus, inatos e eternos, pelo menos até onde, tratando de seres humanos, podemos, sem ridículo, escrever essa palavra.

O que há, realmente, é que a perseguição da técnica, exata e minuciosa, a pesquisa aplicada do meio de expressão para que a expressão pudesse ser mais legítima, conteve, no artista, um romântico inconfundível, que poderia explodir, sem êsse freio, e que sentimos ainda, dentro de justas proporções e, por assim dizer, "atrás" da técnica, derramando nas gravuras de Goeldi êsse lirismo triste, sêco, limitado como se trouxesse apenas a intenção das lágrimas que não chegaram a impregnar a expressão. Goeldi não chora nem se lamenta. E triste com a genuinidade de um homem que não pode ser outra coisa nem tenta disfarçar o que sabe parte essencial de si mesmo.

O vocabulário que nos vemos forçados a usar, para dar idéia da arte de Goeldi, é rico mas restrito, porque é assim essa arte. Poucas palavras bastam para descrevê-la, raros adjetivos — "triste", "solitário" desamparado" — vocabulário pouco extenso, mas intenso, e que vale por si mesmo. Nunca se poderia dizer pobre a arte de Goeldi. Seu vocabulário é rico em sua substância, pois foi cuidadosamente selecionado. Algumas palavras lhe bastam para dizer tudo quanto tem que dizer. Goeldi não é monòtamente igual a si mesmo. E' — isto, sim — de uma fidelidade imutável a si mesmo. Encontrando-se logo de início, o resto foi a procura dos meios para expressar essa realidade. Donde pode parecer que a gravura de Goeldi valha mais pela técnica. Suas próprias afirmações, entretanto, que transcrevi acima, dão a medida do êrro em que laboram os que pensam assim. Há que incorporar também a palavra "autêntico" ao vocabulário, repito que parco mas exato, necessário para a tentativa de compreensão dessa arte e dêsse artista.

Bilhetes do Mundo Interior

MORALISMO

VIMOS, da vez passada, o verdadeiro sentido da **vida interior** e da sua primazia sôbre a **vida exterior**, porque não se opõe a esta e sim à vida fútil, à vida fácil, à vida superficial. A vida exterior, a nossa vida de ação, deve basear-se na vida interior, segundo um velho lema da filosofia perene que nos ensina que a operação segue o ente. **Operatio sequitur esse.** A operação é uma consequência do ser. Antes de atuar é preciso existir. E essa atuação depende, por conseguinte, da existência. A qualidade daquela, da qualidade desta. E' precisamente a inversão dessa hierarquia de valores que está na base da inconsistência do mundo moderno. Como lembrou Romano Guardini, vivemos há quatro séculos, ao menos, sob o signo do primado do **Ethos** sôbre o **Logos**, quando a hierarquia **natural** dos valores é precisamente a oposta. O **Logos**, que é a nossa relação com o ser, deve preceder o **Ethos**, que é a nossa relação com o atuar e o dever ser. O atuar é uma **operação** do ser. Logo deve seguir-se a êle e não precedê-lo. Tôda a tendência dos séculos modernos tem sido no sentido contrário.

Primeiro a Moral, depois a Filosofia, depois a Política e finalmente a Economia embargaram o passo à Religião, o Ethos passou adiante do Logos, e com isso ficou perturbada completamente a hierarquia natural dos valores.

Primeiro a Moral tomou a dianteira da Religião. A Religião, a partir do Renascimento e da Reforma, se foi cada vez mais convertendo em uma ética, em uma norma de costumes. A relação com Deus foi decaindo e dando lugar a uma preocupação crescente com as relações exclusivas com o próximo. "Ama a teu próximo como a ti mesmo por amor de Deus", eis o preceito divino. O amor do próximo é precedido pelo amor de Deus e por êle se justifica. A transformação gradativa da religião em ética, vai deixando cair, cada vez mais, o amor de Deus e exaltando o amor do próximo **por si mesmo**, sem referência a Deus. A moral vai **assim**, quase que inconscientemente, se substituindo à religião. A austeridade dos costumes, o ascetismo, o **puritanismo**, vai absorvendo a atenção e a preocupação de um cristianismo **reformado**, e afastando-o da tradicional primazia do ofício divino, da palavra divina, do **Opus Dei**. A dissociação entre a **Fé** e as **Obras**, em vez de colaborar na defesa da **Fé**, veio concorrer paradoxalmente para a primazia das obras, para a preeminência da operação sôbre o ser, do **Ethos** sôbre o **Logos**.

Tive ocasião de mostrar, como em certas igrejas protestantes dos **Estados Unidos** essa inversão de valores era manifesta. A palavra do pastor tornava-se mais importante que a renovação incruenta do sacrifício do Cristo. O púlpito vinha dominar o altar. Há poucos meses o "National Geographic Magazine", tão espalhado entre nós e portanto de fácil verificação, fazendo uma das suas maravilhosas reportagens fotográficas, trazia um retrato da velha igreja de S. João, em Alesandria, pela qual tantas vêzes passei em caminho de Mount Vernon, frequentada por Washington.

Esse pequeno e venerável templo é perfeitamente simbólico dessa transmutação de valores. O púlpito está sôbre o altar e o domina inteiramente. O altar como que desaparece. Passa a ser uma mesa sem importância. O que se passa lá em cima, no púlpito, é que conta. A palavra do pastor passa a ser muito mais importante que o sacrifício da Redenção. O **opus hominis** começa a predominar sôbre o **opus Dei**. E já não é mais o Côro coletivo que canta, subordinado ao altar, e em tôrno dele, como se vê nas grandes catedrais da Idade Média e muito particularmente nas igrejas de Espanha, onde o côro suntuoso ocupa o centro da Igreja — como que começa a fazer concorrência ao altar, se assim me posso exprimir — já não é mais o Côro é o púlpito isolado, do homem só, que fala, lendo e explicando a palavra divina, mas segundo a sua interpretação individual e humana.

O jansenismo, aliás — com a sua insistência contínua na moralização dos costumes, tão necessária como reação à "libertinagem" do século XVII, mas tão perigosa quando ultrapassa os limites do bom senso e afasta o pecador da fonte da regeneração por excesso de moralismo — coloca-se na mesma linha dessa inversão de valores que vai pouco a pouco minando o prestígio da religião e confundindo-a com a moral. E à medida que nos aproximamos de nossos dias, mais se nos depara essa sub-reptícia substituição da religião pela moral, das nossas relações com Deus pelas nossas relações com o próximo. Da operação dominando o ser. A maior tentativa moderna dessa substituição é o Positivismo, que tenta secularizar totalmente a religião, criando a **religião da humanidade** e fazendo da Moral a chave final da sua classificação, mas como uma consequência e não como uma causa. E com a supressão da Teologia. O eticismo tenta assim substituir-se à Fé. E a vida exterior, a vida ativa, a norma dos costumes passa a constituir o valor supremo em nossas vidas.

A vida interior, por falta de alimento substancial, vai assim deperecendo até morrer e ser substituída pelo ativismo desordenado que domina os nossos tempos.

TRISTÃO DE ATHAYDE

Minguinho: "Away vai bem, obrigado, e espero ganhar com êle"

Plena confiança do "faixa da sorte" no favorito do Grande Prêmio "Dr. Frontin" — Os inimigos — Boas montarias esta semana

Minguinho lê o programa, junto ao reporter

COM o impedimento de Francisco Irigoyen, suspenso pela Comissão de Corridas, caberá a Domingos Ferreira a direção de Away, franco favorito do Grande Prêmio "Dr. Frontin", carreira básica da reunião de amanhã, na Gávea.

CONFIANÇA

A semelhança de Zuniga, treinador do craque argentino, o popular "Queixada" está certo da vitória. Demonstra plena confiança em sua montaria, cujos trabalhos têm sido ótimos. Disse-nos Minguinho:

"Creio convictamente na vitória do meu pilotado no grande prêmio de domingo. O cavalo está bem, possui excelente trabalho e apronto e creio que dificilmente perderá o páreo. Sem desfazer nos adversários, acredito que será tarefa difícil ganhar de Away".

OS RIVAIS

Dos adversários de Away, Minguinho não sabe qual o mais temível: todos que vão correr devem ser respeitados. Não destacou nomes.

BOAS MONTARIAS

Interrogado por um amigo que ouvia as suas declarações, o "faixa da sorte" desviou o assunto do clássico para as outras carreiras. Sôbre as montarias do "stud" Seabra, declarou:

"Tenho boas montarias esta semana e, se a sorte me ajudar, poderei ganhar. Ravel, hoje, e Rumena, Anne of England e Envidia, amanhã. Os páreos são bons e os animais estão tinindo".

Despedindo-se, fêz "blague":

"Quanto a Away, vai bem, obrigado. Espero ganhar com êle".

Boletim médico n.º 9

CONTINUA apresentando melhoras o jóquei Gerônimo Cabrera. Ontem, alimentou-se por via oral, o que representa uma excelente contribuição à alimentação por meio de soros, que lhe vem sendo ministrada desde o primeiro dia do acidente. Os órgãos funcionam com relativa precisão, e Cabrera já mostra entender o que lhe é dito.

Dr. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 3.º — Tel. 22-3367, de 1 às 7 hs.

SANTA TERESA — Vende-se terreno sito à rua Almirante Alexandrino, junto a antes do n.º 682. Dimensões 18 x 30. Preço Cr$ 700.000,00, facilitando-se parte do pagamento. Tratar com AMÉRICO GOMES VELOSO. Praça 15 de Novembro, 38-5.º — sala 54. Tel. 23-5263, e à noite, 48-7693.

PENHA — BRAZ DE PINA — Vendem-se terrenos sitos à rua Tomas Lopes, junto e antes do n.º 472; junto e depois do n.º 550 e junto e depois do n.º 628. Preços Cr$ 120.000,00 a Cr$ 240.000,00, pagamento em 5 anos. Tratar com AMÉRICO GOMES VELOSO — Praça 15 de Novembro, 38 — 5.º — sala 54. Tel.: 23-5263 e à noite, 48-7693.

PENHA — BRAZ DE PINA — Vendem-se 2 lotes de terrenos com a área de 477,50 m2 e 530,00 m2, sitos à Estrada Braz de Pina, junto e antes do n.º 1.185. Preço Cr$ 160.000,00 cada lote. Facilita-se pagamento em 5 anos. Tratar com AMÉRICO GOMES VELOSO, Praça 15 de Novembro, 38 — 5.º — sala 54. Telefone: 23-5263 e à noite, 48-7693.

ZONA INDUSTRIAL — Vende-se terreno de 2.000 m2 (20 x 100) com luz e fôrça na porta, situado na Estação de Tomaz Coelho e a 200 metros de distância da Av. João Ribeiro. Preço base, Cr$ 600,00 o m2. Tratar com AMÉRICO GOMES VELOSO — Praça 15 de novembro, 38 — 5.º andar — sala 54. Telefone: 23-5263 e à noite, 48-7693.

EDIFÍCIO PARA BANCO
Transfere-se contrato na rua da Assembléia, 83, junto à avenida Rio Branco, com magnífica loja, três andares, com as instalações. Tratar no local.

VINHO QUINTA DE S. ROQUE — Para uma tinto de mesa, qualidade sem par. Caixa de 12 garrafas, entregue a domicílio, Cr$ 150,00, apenas. FONES: 23-9237 ou 27-2573.

PUBLICIDADE
Companhia Industrial Santa Fé
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
São convocados os acionistas da Sociedade supra a se reunirem às 10 horas da manhã, em sua sede social, à rua Mexico n.º 3, 10.º andar, sala 1001, no dia 18 de Setembro p. vindouro, a fim de tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, Balanço e demonstração da conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício de 1952 a 1953, estando à disposição dos Snrs. Acionistas, na sede social, todos os documentos referentes ao Art.º 99 da Lei de Sociedades Anônimas.
Rio de Janeiro, 12 de Agosto de 1953.
Jurandy da Costa Carvalho — Diretor-Presidente.

CLUBES EM REVISTA

PINDARO PARTICIPOU DO COLETIVO

PINDARO participou do ensaio coletivo de ontem, nas Laranjeiras, mas a palavra final sôbre sua presença no Fla-Flu será dada após a prova de campo a que será submetido hoje, continuando Lafaiete de sôbreaviso. O ensaio terminou com a vantagem de 1x0 para os titulares, "goal" de Robson. O quadro principal formou com: Veludo; Pindaro e Pinheiro; Jair (Vitor), Edson e Bigode; Telê, Orlando (Didi), Marinho (Didi), Robson e Quincas.

Orlando estêve em ação apenas alguns minutos, devido à distensão que o mantém sob cuidados médicos.

Prova de campo para Juvenal

O BOTAFOGO encerrou, ontem, os preparativos para o jôgo de hoje contra o Vasco, com um individual na Ilha do Governador. Juvenal não participou do treino. Hoje deverá fazer uma prova de campo, quando será decidida a sua presença no quadro. O presidente Paulo Azeredo compareceu à concentração dos botafoguenses, levando sua palavra de estímulo aos jogadores.

Borrachinha, no lugar de Irezê

IREZÊ não participou do ensaio individual realizado, ontem, pelo Madureira, para poder tratar da assinatura de seu novo contrato. Se fôr legalizado a tempo jogará amanhã, contra o S. Cristovão, caso contrário Borrachinha ocupará a meta do tricolor suburbano. Depois do individual foi determinada a concentração para os jogadores em Jacarepaguá.

Apronto u o América

OS rubros encerraram seus preparativos para o encontro com a Portuguesa. 3x1 para os efetivos, "goals" de Vassil, João Carlos e Ferreira para os efetivos e Maneco para os suplentes. O quadro principal formou com: Julião (Luiz Carlos); Rubens e Osmar; Agnelo, Osvaldinho e Edson; Jorginho, Vassil, Leônidas, João Carlos e Ferreira.

Natalino, a única dúvida

ZOULO Rabelo tem uma dúvida, apenas, para a escalação do quadro, e é a que diz respeito ao ponteiro direito. Natalino já está restabelecido mas somente participou alguns minutos do treino de ontem. Rubinho continua de sobreaviso, esperando a total recuperação de Natalino para o próximo compromisso.

Cidinho ainda sob cuidados médicos

CIDINHO continua sob cuidados médicos. O atacante está preocupando a direção técnica, pois apresenta o menisco do joelho direito afetado, tendo sido encaminhado ao dr. Pedro da Cunha Filho. Ontem à tarde foi iniciada a concentração dos jogadores do Olaria nas dependências do estádio da rua Bariri. Esquerdinha já está no Rio, mas não chegou o seu passe.

Apronto u o Bonsucesso

NO campo do Nova América, o Bonsucesso realizou, ontem, o ajuste de linhas para o jôgo com o Bangu. Durante 90 minutos estiveram em atividade os rubro-anis. Por 2x0 venceram os efetivos, "goals" de Nicola e Simões. O quadro principal formou com Ary, Duarte e Mauro; Urubatão, Décio e Serafim; Nicola, Wilson, Simões, Soca e Livio.

Esporte Clube São Luís

Depois de longo período de inatividade, ressurge o Esporte Clube São Luiz, agremiação esportiva que congrega a mocidade do bairro do Catete.

Em sua nova fase o Esporte Clube São Luiz é presidido pelo sr. Herculano Fernandes Tato figura conhecida nos meios amadoristas da cidade.

Um vasto programa de atividades está sendo elaborado a fim de que o São Luiz retome o seu lugar dentre as demais agremiações do esporte amador.

VOZES DO TURFE

GARUFERO continua em esplêndida forma e será um dos grandes concorrentes no triunfo, no terceiro páreo de amanhã. João Emílio de Souza, seu treinador, leva no dedo o filho de Cromo, tendo grandes esperanças de vitória.

COSME Morgado é, desde ontem, o novo treinador da cavalhada do sr. Francisco Serrador. Já recebeu os animais que estavam nas cocheiras de Miro e Hélio Soares.

PROSPER será enviado para servir como reprodutor no Haras Mondesir, e não no Haras Itaiassú, como a princípio havia sido resolvido.

O CAVALO Nigromante ficará afastado muito tempo das pistas. O pupilo de Adolfo Cardoso bateu violentamente numa cêrca, machucando-se bastante.

O SENHOR Justo José Carabalo é papai, desde anteontem. O garoto será registrado com o nome de Francisco José. Amanhã, Rondinela fará tudo para ganhar, dando um bonito presente ao seu proprietário.

NO ano passado, Panther foi o ganhador do "Dr. Frontin", sob a direção de Castillo e marcando 147" para os 2.400 metros. Desde 48 que um nacional não levanta essa prova, isto é, desde que ela teve o seu percurso alterado de 2.800 para 2.400. Heliaco foi o herói do "Doutor Frontin" de 48.

NOSSA acumulada para amanhã: Rifão, Querela, Rumena e Rotina.

-PEÃO

A ASSEMBLEIA NO JOCKEY CLUB — *Realizou-se, ontem, a assembléia extraordinária marcada pela diretoria do Jockey Club para discussão do projeto da aquisição do terreno para a nova sede da sociedade. O salão nobre do Club ficou totalmente lotado, comparecendo elevado número de associados. A oposição, chefiada pelo sr. A. J. Peixoto de Castro e Luiz Aranha, contrária ao projeto, foi derrotada, saindo vencedora a corrente favorável à compra do terreno.*

No clichê, a mesa que dirigiu os trabalhos, presidida pelo desembargador Oliveira Sobrinho.

PANTHER PODERÁ SER CAMPEÃO



PANTHER é dos mais fortes candidatos ao triunfo na importante carreira de amanhã: o "Dr. Frontin". O defensor do "stud" Vice-Rey voltou a trabalhar muito bem, mostrando que está outra vez em apurado estado de treino. Da vez anterior (segundo para Acapulco) Panther correu com febre, não podendo mostrar o que sabia. Há muita fé em seu sucesso, apesar da presença do "papão" Away. Caso isso aconteça, Panther será o bicampeão dessa carreira, já que foi seu vencedor em 52.

NOSSAS INDICAÇÕES

RONDINELA	CAÇAMBA	NATALINA
RIFAO	JERICINO'	GERANIO
EL BANDERIN	GARUFERO	INSHALLA
BROWN BOY	PORTO RICO	HOLIDAY
QUIDAM	SEPOY	SEGREL
QUERELA	A. OF ENGLAND	DYEAR
RUMENA	NATIVA	STARWAY
AWAY	PANTHER	PLATINA
ROTINA	ENVIDIA	GOIANE

PROGRAMA E INFORMES PARA HOJE

1.º PAREO — 2.000 METROS — AS 13,20 HORAS — Cr$ 60.000,00

		Kl.	Ct.	
1—1	Caçamba, U. Cunha ...	59	20	Em plena forma. Difícil perder
2—2	Rondinela, B. Cruz	59	20	Maior inimiga de Caçamba
3—3	Natalina, D. Ferreira ..	60	40	Não gostamos

2.º PAREO — 1.200 METROS — AS 13,45 HORAS — Cr$ 60.000,00

		Kl.	Ct.	
1—1	Rifão, J. Marchant	55	20	Estreante. Deve ganhar
2—2	Jericinó, B. Cruz	55	40	Sempre fracassando. Azar
3	Cleofas, D. P. Silva ...	55	30	Difícil
3—4	Rapinsiro, A. Araujo ..	55	40	Como azar serve
5	Panurgo, W. Andrade..	55	50	Vem de boa corrida. Vai brilhar
4—6	Regio, M. Chirino	55	30	Nada vem fazendo. Não gostamos
"	Gerantio, U. Cunha ...	55	30	Estreante. Bem jogado

3.º PAREO — 1.800 METROS — AS 14,10 HORAS — Cr$ 40.000,00

		Kl.	Ct.	
1—1	Garufero, A. Portilho ..	57	30	Correndo muito. Chance primária
2—2	El Banderin, O. Ullôa..	55	50	Vai leve. Rival credenciado
3—3	Cartaginês, R. Gomes .	52	40	Falam bem deste. Pode figurar
4	Tor di Quinto, n.c. ...	61	—	Não correrá
3—5	Reveur, R. Ferrer	57	30	Não acreditamos mesmo aqui
6	Inshala, L. Diaz	60	30	Volta tinindo. Muita chance

4.º PAREO — 1.300 METROS — AS 14,35 HORAS — Cr$ 30.000,00

		Kl.	Ct.	
1—1	Brown Boy, P. Fern. ...	54	30	Em plena forma. Pode ganhar
2	Musicanta, R. Gomes ..	50	40	Pelo retrospecto, não gostamos
2—3	Panqueca, J. Ramos ..	52	35	Ligeira e em boa forma
4	Reuno, N. C.	55	40	Não está no páreo
5	Holiday, B. Cruz	54	50	Seu estado é bom. Vai brilhar
3—6	B. Dourada, J. Baffica	52	60	Pretensões modestas
7	Fulano, O. Ullôa	52	80	Correndo muito. Otimo azar
8	Mau, C. Calleri	56	35	Ligeiro e frouxo. Difícil
4—9	Porto Rico, A. Ribas ...	54	30	Uma bala. Um dos prováveis
10	Incendio, A. Nahid	52	35	Colecionando últimos. Difícil
11	Miira, D. Moreira	58	30	Cuidado com o "tiro". Anda bem

5.º PAREO — 1.600 METROS — AS 15,05 HORAS — Cr$ 40.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Quebranto, O. Ullôa	56	30	Uma das fôrças. Pode ganhar
"	Quidam, J. Marchant ..	56	30	Bom refôrço para Quebranto
2—2	Segrel, U. Cunha	56	25	"Voa" no gramado. Pode ganhar
3	Jonsion, D. Moreira ...	56	40	Não está no páreo
3—4	Sepoy, R. Urbina	56	30	Outro da grama. Muita chance
5	Maktub, L. Diaz	56	40	Só na areia terá chance
4—6	Serigote, R. Ferrer	56	30	Como azarão pode ser
7	Orsini, B. Cruz	56	50	Não gostamos
8	Deputado, P. Fernandes	56	60	Pretensões modestas

6.º PAREO — 1.400 METROS — AS 15,35 HORAS — Cr$ 40.000,00

		Kl.	Ct.	
1—1	Baltaca, R. Martins	50	40	Otimo estado. Pode ganhar
2	Ortita, O. Ullôa	56	35	Continua muito bem. Azar
2—3	Anne of England, D.Fer.	56	25	Uma das prováveis. Muita chance
4	Quiradá, A. Araujo	56	40	Estreante. Chance reduzida
3—5	Querela, D. Moreira ...	56	20	"Voa" na grama. Grande rival
6	Ave Alta, B. Cruz	56	20	Outra na grama. Vai brilhar
4—7	Dyear, J. Marchant	56	20	Na linha de frente
8	F. Cleopatra, J. Baffica	56	30	Em plena forma. Muita chance
9	Dawn, D. P. Silva	56	25	Como azar, serve. Anda tinindo

7.º PAREO — 1.300 METROS — AS 16,05 — Cr$ 30.000,00 (Betting)

		Kl.	Ct.	
1—1	Rumena, D. Ferreira ..	56	20	E' a fôrça. Difícil perder
2	Miuda, B. Cruz	54	40	Não está no páreo
2—3	Starway, U. Cunha	60	35	Chance destacada. Anda bem
4	Pantera, A. Rosa	52	60	Retrospecto nulo. Difícil
5	Brulete, R. Gomes	54	80	Chance reduzida
3—6	Haloween, A. O. Silva..	60	20	Volta bem preparada. Bom azar
7	Angatuba, S. Machado..	54	40	Em turma forte. Difícil
8	Ardena, J. Marins	56	35	Não está no páreo
4—9	Elegal, L. Lins	54	40	Difícil. Só para placê
10	Navarra, O. Ullôa	60	30	Bem preparada. Vai brilhar
"	Nativa, A. Alves	56	30	Otimo refôrço para Navarra

8.º PAREO — 2.400 METROS — AS 16,35 — Cr$ 300.000,00 (Betting)

		Kl.	Ct.	
1—1	Away, D. Ferreira	59	20	Fôrça absoluta. Deve ganhar
"	Obolenski, L. Diaz	57	30	Vai ajudar seu número
"	Acapulco, L. Diaz	57	20	Correndo, vai figurar com destaque
2—2	Baltimore, A. Ribas	57	40	Em turma forte. Difícil
3	Platina, J. Marchant ..	57	25	Corredora. Na linha de frente
"	Inah, A. Portilho	57	25	Otimo refôrço para Platina
3—4	Do Well, A. Araujo	59	30	Trabalha bem e não confirmará. Azar
5	Manicero, O. Ullôa	57	30	Muito melhor. Bom para a dupla
6	Gatillo, xx	59	40	Não está no páreo
"	Grey Girl, D.P. Silva ..	57	40	Nas mesmas condições
4—7	Panther, E. Castillo ...	59	25	O maior rival de Away
8	Retang, C. Moreno	59	30	Ligeiro e duro. Dará trabalho
"	Fairplay, B. Cruz	59	30	Voltou correndo pouco. Difícil
"	Reveur, R. Ferrer	59	30	Não está no páreo

9.º PAREO — 1.400 METROS — AS 17,05 — Cr$ 65.000,00 (Betting)

		Kl.	Ct.	
1—1	Envidia, D. Ferreira ...	55	20	Ganhou fácil e pode repetir
"	Yasmin, L. Diaz	55	20	Bom refôrço para Envidia
2	Fair Diana, A. Ribas ..	55	40	Não acreditamos
2—3	Goiane, D. P. Silva	55	35	Sua forma é boa. Vai figurar
4	Rotina, J. Marchant ...	55	18	Corredora. Nossa eleita
"	Rubrica, U. Cunha	55	18	Otima para a dobradinha
3—5	Jucirema, A. Portilho ..	55	40	Em grande forma. Otimo azar
6	Orana, R. Gomes	55	50	Não está no páreo
"	Gerbera, J. Tinoco	55	50	Vai correr bem
4—7	Jennifer, R. Ferrer	55	40	Na linha de frente
8	Emely, O. Moura	55	50	Há melhores. Não gostamos
"	Igaratá, B. Cruz	55	50	Nas mesmas condições

CALENDARIO ESPORTIVO

HOJE

FUTEBOL

Campeonato Carioca de Profissionais — As 15 horas, no Estádio do Maracanã: Vasco da Gama x Botafogo. (Os aspirantes jogarão às 13 hs.)

BASQUETEBOL

Campeonato Carioca Feminino — As 16 horas, na quadra de Campos Sales: América x Carioca.

Jogos amistosos — As 20,30, na quadra do Clube Municipal, na rua Haddock Lôbo, inauguração de um gerador de energia elétrica, com a realização de jogos com as equipes do América e do Corpo de Bombeiros.

ATLETISMO

II Troféu Brasil — A partir das 14,30, no estádio das Laranjeiras, tôdas as provas da Primeira Parte, exceção dos 3.000 metros, steeple-chase, que será disputado em S. Januario, às 16,10.

VOLEIBOL

Campeonato Carioca Feminino — As 16 horas, no ginásio das Laranjeiras: Fluminense x Botafogo (1.ª e 2.ª Divisões); e às 16,30: América x Flamengo, em Campos Sales; Bangu x Vasco da Gama, na av. Cônego de Vasconcelos; e Tijuca x Sírio e Libanês, em Conde de Bonfim.

TENIS

Campeonato Brasileiro — Paraná, em Curitiba, com a participação das representações de S. Paulo, Minas Gerais, Distrito Federal, Bahia, Rio Grande do Sul e Paraná.

Torneio Individual da 5.ª Classe — Nas quadras do Tijuca, às 15 horas: Zurab Boghossian x Bertil Trybon; e às 16 horas: C. Oryzagoridis x Alvaro Peixoto; no Fluminense, às 15 horas: Evaldo Moreira x Sergio Ribeiro; e às 16 horas: C. Bergenstein x E. Guillayn; no Caiçaras, às 15 horas: Ton Ton Benoliel x Lionel Robertsen; no Country, às 15 horas: E. Lissan x Ronald Barnes e Marcos Dantas x Lauro Carvalho; e às 16 horas: W. Georfiles x João Medicis; no Leme, às 15 horas: Valdir Silva x Paulo Menezes; e às 16 horas: Thomas Hahn x R. Barbara Neto.

Nacional: Realengo x Cruzeiro; Campo Grande x Piraquara; e Oriente x Olti.

ATLETISMO

II Troféu Brasil — As 9 horas, em São Januário, prova do arremêsso do martelo; e a partir das 14 horas, nas Laranjeiras, tôdas as demais provas do certame em sua segunda e última parte.

BASQUETEBOL

Jogos Internacionais — As 20,30, na quadra coberta da Gávea: Flamengo x "West Coast", dos Estados Unidos.

Estado do Rio, em Campos: Automóvel Clube Fluminense, local x Seleção Argentina.

CICLISMO

Rio — Petrópolis — Rio — As 7,30, largada de todos os concorrentes, em frente à sede do Vasco da Gama, na rua Abilio; percurso de ida e volta ao Monumento Rodoviário.

PETECA

Torneio Carioca — As 8 horas, nas areias do Pôsto 2, avenida Atlântica, com a presença das equipes do Urca, Pôsto Seis, Leal, Pôsto Dois e Copacabana "A" e "B", medalhas de ouro e de prata para os 1.º e 2.º lugares.

VOLEIBOL

Campeonato Carioca Juvenil — As 10 horas: Flamengo x Fluminense, na Gávea; Grajaú Tenis x Vasco da Gama, na avenida Eugenheiro Richard; Atlética Vila Isabel x Sírio e Libanês; na avenida 28 de Setembro; e América x S. Cristovão, em Campos Sales.

HIPISMO

Prova "Roberto Marinho" — As 14 horas, na pista da Sociedade Hípica Brasileira, num percurso de 10 obstáculos de 1m20 x 3m00; e

Prova Jockey Club Brasileiro — As 16 horas, no mesmo local, num percurso de 5 obstáculos de 1m10 x 1m30.

VELA

Volta do Xaréu — Promovida pela Flotilha de Stars do Rio de Janeiro.

TIRO

Campeonato Carioca — As 8,30 no "stand" das Laranjeiras, Campeonato de Pistola Livre, primeiro do certame oficial da cidade.

TENIS

Campeonato Brasileiro — Paraná, em Curitiba, com a presença de raquetistas paulistas, cariocas, gaúchos, baianos, mineiros e paranaenses.

Torneio Individual da 3.ª Classe — No Tijuca: às 9 horas — H. Laubmayer x Carlos Guimarães; e às 10 horas — H. Moesiney x Carlos Carvalho; no Fluminense, às 9 horas — Basilio Schoefer x Carlos Abranches e Jorge Barbará x O. Silva Costa; e às 10 horas — Nelson Betini x José Oliveira; no Caiçaras, às 9 horas — Arnaldo Melo x Luiz Menezes; e às 10 horas — Augusto Carvalho x Jorge S. Costa; no Country, às 9 horas — Joaquim Dantas x Antony Royer e S. Benoliel x Yosif Lanian; e às 10 horas — Antônio Almeida x Alexandre Neder.

AMANHÃ

FUTEBOL

Campeonato Carioca de Profissionais — As 15 horas: Fluminense x Flamengo, no estádio do Maracanã; Portuguesa x América, em General Severiano; São Cristovão x Madureira, em Figueira de Melo; Bangu x Bonsucesso, no Estádio Proletário; e Canto do Rio x Olaria, em Caio Martins.

Campeonato Carioca de Juvenis — As 9,30: Flamengo x Fluminense, na Gávea; Botafogo x Vasco da Gama, em General Severiano; Madureira x S. Cristovão, em Conselheiro Galvão; Bonsucesso x Bangu, em S. Januario; e América x Portuguesa, em Campos Sales.

Campeonato Departamento Autônomo — As 15 horas: Canadá x 1.º de Maio; Sampaio x Dramático; Torres Homem x Corotá; Manufatura x Oposição; Del Castilho x Anchieta; Diana x

Otávio para a Portuguêsa

SANTOS, 15 (Asapress) — A Portuguêsa Carioca entrou em entendimentos com o Santos F. C. para conseguir o empréstimo do atacante Otávio, até o final da temporada. Sabe-se que o Santos havia oferecido ao Bangu a troca de Otávio por Osvaldo, mas o grêmio alvi-rubro não aceitou a troca.

Amanhã o "Garufero" terá garrafas vazias para vender

TIRO DA SEMANA

RUMENA — *Não havendo vaga em outra seção mais apropriada, pois meus companheiros e companheiras de "boxe" andaram um pouco mais ligeiros do que eu, tomando conta do "Atrás do tôco", "Na bica" e "Barbada do programa", e, não podendo deixar de comparecer com o meu aviso leal aos amigos, solicitei do Marrêta uma permissão tôda especial: apareço como o "Tiro da semana", muito embora tenha absoluta certeza de que minha "poule" não irá além das 30 pratas.*

Os apreciadores das "poules" gordas, aqui indicadas, tenham paciência e aguardem a próxima semana.

O MARRÊTA — Diz o que quer, e como quer.

ASSEMBLÉIA CONCORRIDA

O MARRETA, não tendo nada o que fazer ontem à tarde, resolveu dar uma passada até o Jockey Clube, onde seria discutido por uma assembléia o problema da aquisição do terreno da Esplanada, onde será construída a nova sede.

Grandes ondas e grandes movimentos eram esperados. Tudo quanto é sócio do Jockey — falava-se — atenderia à convocação feita pela diretoria.

De fato, foi grande a afluência de associados e inúmeras foram as inscrições de oradores, que defenderiam o seu ponto de vista.

O vozerio, no recinto da assembléia era imenso e, a confusão, maior ainda.

Usaram da palavra, entre outros, Peixoto de Castro, Luis Aranha, contra o projeto de aquisição, e Tude de Lima Rocha, a favor.

Enquanto os pobres oradores se esguelavam, os circunstantes papeavam, fumavam, tomavam café ou uísque, sem dar-lhes a menor pelota, sem ouvir-lhes uma palavra sequer.

No fim, sempre a mesma coisa: tudo azul, mas, sem as estrelinhas brancas...

BARBADA DO PROGRAMA

AWAY — Não acreditem naquele chôro de que, não fôra o partido aplicado pelo Irigoyen, eu teria sido derrotado pelo valente nacional Quiproquó.

Cheguei, de fato, um pouco cansado, por ter querido quebrar com o monstro Gualicho, mas, isto não importa em dizer-se que cheguei caindo.

Afirmo a vocês que ainda cheguei com algumas reservas e correndo um pouco. Acontece, porém, que o Gualicho chegou melhor do que eu e correndo mais um pouco.

Amanhã, não dou nem susto: largo, tomo a ponta e acabo com a festa.

Sou a maior barbada do programa e a melhor chave de acumuladas.

ATRÁS DO TÔCO

ANNE OF ENGLAND — Reapareci em junho, depois de ter cumprido uma campanha bem regular em S. Paulo, tendo entrado terceira para Eboara, Baltaca e Ave Alta, na areia molhada, onde corro um pouco menos.

O Zuniga poupou-me um pouco, a fim de restaurar-me as fôrças, inscrevendo-me para o programa de domingo, já completamente refeita das energias perdidas.

A turma está algo fraca, e que me autoriza a afirmar que amanhã sairei de trás do tôco. Não esqueçam: taquem ficha sem susto.

LEMBRETES

RIFAO é corredor e estréia bem preparado.

Cleofas vem fracassando sempre, apesar de depositário de fé.

Nada se pode dizer sôbre a estréia de Cartaginês. O filho de Fartab correu no páreo em que rodaram Cabrera, Rigoni e S. Machado, entrando desclocado.

Brown Boy tem corrido de ponta até o final. Está cada vez melhor.

Pôrto Rico nunca correu na grama. "Pegando" o tapete, dificilmente será derrotado.

Quidam trabalha bem e não confirma. Tem exercícios para passar por cima.

Maktub rende pouco na grama.

Querela andou correndo contra Impressiva, Quiproquó e outros do mesmo naipe. "Voa" no gramado leve.

Amanhã, será a quarta apresentação de Away. Duas vitórias e um segundo para Gualicho.

Do Well é aluado. Otimos privados e sempre decepcionando.

Envidia ganhou disparada e em bom tempo.

Rotina é corredora. Pintou muito bem na estréia.

NA BICA

ENVIDIA — Venho de vitória sôbre gente pouco inferior a esta que vou enfrentar amanhã.

Como a cocheira vai lavar a égua, e como ainda sou retrospecto vivinho da silva, resolvi aparecer por aqui na bica, para lembrar-lhes que quem jogar contra as côres verde e preta em listas verticais vai dar-se muito mal, ficando careca.

Não me venham dizer, depois, que a cigana os enganou.

BARBADA DO ERNESTO

HOJE o Ernesto, resolveu sair um pouco fora do sério, para, em vez de indicar uma barbada apenas, indicar uma acumulada.

Ei-la, para as corridas de amanhã: Rondinella, Porto Rico e Obolenski.

O Marreta, que já não queria responsabilizar-se por um cavalo, apenas, muito menos agora aceitará qualquer parcela de responsabilidade na acumulada do nosso benquisto colega.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
VENDA DE ACUMULADAS, "BETTINGS" E CONCURSOS
Cidade ——— Av. 13 de Maio esquina de Evaristo da Veiga.
Para as corridas de hoje:
Cidade ——— Hoje, das 8 às 12,20 horas.
Hipódromo — Hoje, a partir das 11,20 horas.
Para as corridas de amanhã:
Cidade ——— Hoje, das 17 às 22 horas.
Amanhã, das 8 às 11,50 horas.
Hipódromo — Amanhã, a partir das 10,20 horas.

O Jôgo Flamengo x S. Cristovão na próxima rodada será domingo pela manhã

O Fla-Flu vai aos 2 milhões de cruzeiros, prevê o presidente da Federação



CASTILHO

AMANHÃ, NO MARACANÃ, O PRIMEIRO FLA-FLU DO CAMPEONATO DESTE ANO

Vasco x Botafogo, esta tarde, inaugurando a rodada — Portuguêsa x América, em General Severiano; Bangu x Bonsucesso, em Moça Bonita; São Cristóvão x Madureira, em Figueira de Melo e Canto do Rio x Olaria, no Caio Martins, os outros jogos

SERA inaugurada esta tarde, a sexta rodada do Campeonato. Talvez a melhor etapa já disputada até agora. No prélio de abertura estarão em duelo o Vasco e o Botafogo, no Maracanã. Amanhã, também no Maracanã, teremos o primeiro Fla x Flu do ano, num prélio que se antecipa de um colorido todo especial, tanto na parte referente aos dois quadros quanto na da torcida.

VASCO X BOTAFOGO

Sòmente uma alteração apresentará o conjunto vascaino para a luta de hoje, com os alvi-negros: Belini no lugar de Haroldo, formando a zaga com Mirim. Nos demais postos formarão os mesmos elementos que estiveram em ação no prélio com o América.

Na equipe do Botafogo, o médio Juvenal, que se contundira no treino de quarta-feira, já não preocupa. Recuperou-se ràpidamente e estará ao lado de Bob e Arati (que também retorna à equipe), formando a intermediária alvi-negra. No comando da ofensiva, jogará Ariosto, que fôra afastado em face de contusões sofridas nos dois punhos.

A peléja desta ... agradar bastante, levando-se em conta que o Vasco lutará para reabilitar-se do fracasso de domingo, frente ao América, enquanto que o Botafogo tudo fará para conquistar a vitória, que o colocará à frente dos cruzmaltinos, que, no momento, se conservam ao seu lado.

FLAMENGO X FLUMINENSE

O primeiro FlaxFlu do ano promete emprêstar um colorido todo especial ao Maracanã, na tarde de amanhã. Não só dentro do gramado lutarão os dois clubes. Também nas arquibancadas, nas gerais, nas cadeiras perpétuas, cativas e numeradas haverá duelo. No gramado estarão empenhados os vinte e dois profissionais integrantes dos plantéis rubro-negro e tricolor. Nas demais localidades do estádio veremos o choque das torcidas. No primeiro caso, se considerarmos as atuações dos dois litigantes no certame dêste ano, somos, obrigatòriamente, forçados a apontar o Flamengo como favorito. No segundo, também o rubro-negro surge com um favoritismo absoluto, pois, inegàvelmente, possui a maior torcida da metrópole.

Como novidades podemos apontar: a presença de Evaristo na meia direita titular, em substituição a Rubens, que teve de ser afastado em face de uma distensão muscular na coxa, aliás, a única alteração na representação do grêmio da Gávea. No quadro tricolor, além da certeza da presença de Pindaro, que estava ameaçado de não poder jogar em virtude de uma contusão, aparece Marinho, que fará o seu reaparecimento formando no centro do quinteto atacante. Orlando será o meia direita, enquanto que Didi ocupará a meia esquerda, atuando Telê na extrema direita e Quincas na esquerda.

PORTUGUESA X AMÉRICA

Em General Severiano, a Portuguesa dará combate ao América. Dos jogos complementares desta etapa, êsse pode ser apontado como o de maior importância. O América vem de uma vitória surpreendente sôbre o Vasco e tudo fará para bisar o feito. Quanto à Portuguesa, que sofreu domingo o seu maior revés na presente temporada, quando foi derrotada pelo Botafogo por 3 x 0, tudo fará para reabilitar-se.

Nessa peleja, o extrema Natalino, que pertenceu ao plantel de profissionais do grêmio da rua Campos Sales, deverá fazer o seu reaparecimento, de vez que já se encontra totalmente recuperado da contusão que forçou a direção técnica a afastá-lo da equipe.

SAO CRISTÓVAO X MADUREIRA

Em Figueira de Melo, o São Cristóvão receberá a visita do Madureira. A peleja que se desenvolverá no estadinho do grêmio alvo deverá apresentar um desenrolar bastante equilibrado, considerando o retrospecto das partidas já disputadas por êsses dois clubes.

CANTO DO RIO X OLARIA

O Olaria atravessará a Guanabara para dar combate ao quadro do Canto do Rio, no Caio Martins, numa peleja em que não existe favoritismo, embora os niteroienses levem o "handicap" campo.

BANGU X BONSUCESSO

Em Moça Bonita, estarão empenhados o clube local e o Bonsucesso. Os leopoldinenses procurarão conseguir sua segunda vitória no Campeonato, enquanto os alvi-rubros buscarão uma reabilitação da goleada que lhes foi imposta pelo Flamengo na tarde de sábado, no Maracanã.



GARCIA



JAIR, EDSON E BIGODE
A intermediária do Campeonato de 1951, uma tranqüilidade para a torcida do Fluminense

PORMENORES TÉCNICOS DA RODADA

VASCO X BOTAFOGO (hoje)
Local: Estádio Maracanã
Horário: 15 horas
Quadros prováveis:
VASCO — Ernani; Mirim e Belini; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Ipojucan, Pinga e Djair.
BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Dino, Ariosto e Vinicius.

FLAMENGO X FLUMINENSE (amanhã)
Local: Estádio Maracanã
Horário: 15 horas
Juiz: Gama Malcher
Quadros prováveis:
FLAMENGO — Garcia; Leone e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Evaristo, Indio, Benitez e Esquerdinha.
FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Orlando, Marinho, Didi e Quincas.

PORTUGUESA X AMERICA (amanhã)
Local: Campo do Botafogo
Horário: 15 horas
Quadros prováveis:
PORTUGUESA — Antoninho; Cicarino e Pimenta; Aristóbulo, Joe e Lusitano; Natalino, Neca, Colângelo, Baduca e Darrocinha.
AMERICA — Osni; Joel e Osmar; Agnelo, Oswaldinho e Ivan; Jorginho, Wassil, Leônidas, J. Carlos e Ferreira.

BANGU X BONSUCESSO (amanhã)
Local: Estádio Proletário
Horário: 15 horas
Quadros prováveis:
BANGU — Arizona; Mendonça e Salvador; Pinguela, Lito e Edson; Miguel, Decio, Enio, Menezes e Nivio.
BONSUCESSO — Ari; Duarte e Mauro; Urubatão, Jophe e Serafim; Nicola, Wilson, Simões, Soca e Lino.

CANTO DO RIO X OLARIA (amanhã)
Local: Caio Martins
Horário: 15 horas
Quadros prováveis:
CANTO DO RIO — Marujo; Cosme e Garcia; Cleuson, Válter e Herbert; Milton, Miltinho, Dodoca, Jaime e Jairo.
OLARIA — Celso; Oswaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Annias; Geraldo, Washington, Lima e J. Alves.

SAO CRISTOVAO X MADUREIRA (amanhã)
Local: Figueira de Melo
Horário: 15 horas
Quadros prováveis:
SAO CRISTOVAO — Hélio; Manfredo e Haroldo; Zé Alves, Severino e Décio; Geraldinho, Cosme, Sarcineli, Ivan e Carlinhos.
MADUREIRA — Irezé; Deuslene e Darci; Apel, Weber e Mário; Betinho, Wilson, Rato, Paulinho e Oswaldo.



EVARISTO, INDIO E BENITEZ
O trio atacante que o Flamengo lançará amanhã

O APITO DO FLA-FLU

GAMA Malcher será o árbitro do mais importante jôgo até agora disputado pelo campeonato carioca de futebol, ou seja, o primeiro Fla x Flu do ano. Escolhido de comum acôrdo o conhecido árbitro, sem dúvida, apitará a peleja num clima de confiança mutua, o que constitui fator dos mais importantes para o transcurso normal do tradicional clássico. Profundo conhecedor das manhas, vícios e "malandragens" dos craques que estarão em ação, certamente, Malcher saberá se impor e conduzir na cancha de modo a que tudo corra normalmente, sem que o aspecto disciplinar do jôgo sofra a menor contestação.

FINALISTA UM BRASILEIRO

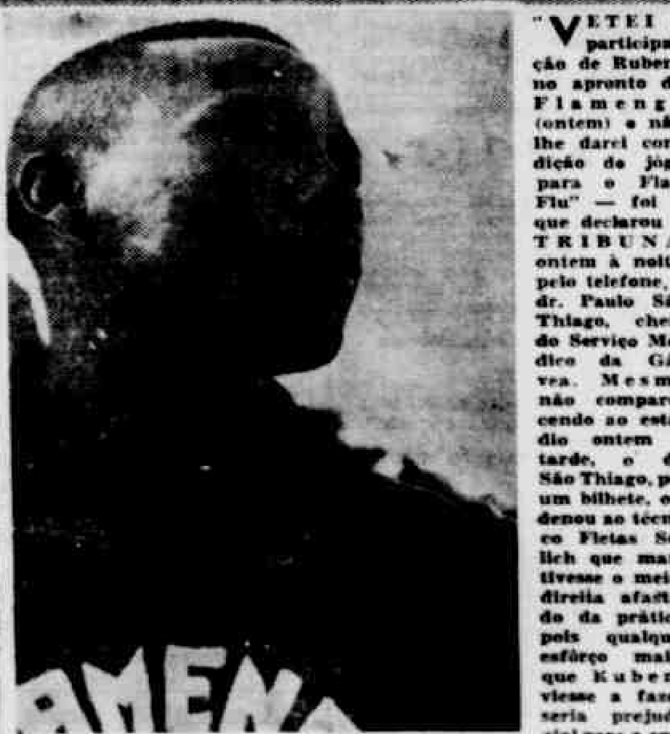
DORTMUND, 15 (United Press) — O brasileiro Luis Carlos de Barros César classificou-se finalista do torneio de individuais de tênis, na "Semana Desportiva Universitária Internacional".

Barros derrotou o suiço Paul Biondel, por 7x5, 6x0 e 12x10.

Viajam os argentinos para o Rio

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — Segue hoje para o Rio de Janeiro, por via aérea, o selecionado da Associação de Basquetebol que realizará uma série de partidas no Brasil. Integram a equipe os jogadores Gostoso, Celedon, Danel, Burgezil, Gasoso, Nemetha, Camino, Arnoldo, Barzola e Bonatti. Acompanharão o selecionado o administrador Francisco del Rio e o árbitro Eulí...

O médico proibiu Rubens de participar do Fla-Flu



"VETEI a participação de Rubens no apronto do Flamengo (ontem) e não lhe darei condição de jogo para o Fla-Flu" — foi o que declarou à TRIBUNA, ontem à noite, pelo telefone, o dr. Paulo São Thiago, chefe do Serviço Médico da Gávea. Mesmo não comparecendo ao estádio ontem à tarde, o dr. São Thiago, por um bilhete, ordenou ao técnico Fleitas Solich que mantivesse o meia-direita afastado da prática, pois qualquer esfôrço maior que Rubens viesse a fazer, seria prejudicial para a cura da distensão muscular na sua coxa direita.

BENITEZ POUPADO

Outro que não participou do apronto do Flamengo foi o meia-esquerda Benitez, artilheiro do Campeonato. No entanto, apenas como medida de precaução. A sua participação no clássico de amanhã está assegurada.

Como noticiamos ontem, o lugar de Rubens será preenchido pelo jovem Evaristo, que assim marcará a sua reaparição na equipe titular do Flamengo.

Solidariedade ao técnico Aimoré

SAO PAULO, 15 (Asapress) — Os jogadores da Portuguêsa de Desportos, estiveram na residência do técnico Aimoré Moreira, onde foram lhe hipotecar solidariedade, em face da decisão da diretoria lusa que o afastou da direção técnica por negligência.

BOB, GARRINCHA E VINICIUS

ESGRIMISTAS PORTUGUESES NO RIO

A CONVITE do Clube de Regatas Vasco da Gama, como parte dos festejos comemorativos do seu 55.º aniversário, chegará dia 16, uma delegação de esgrimistas portugueses representando a Federação Portuguesa de Esgrima.

Os esgrimistas portugueses são chefiados pelo Coronel Engenheiro Jorge Cesar Oom e apresentar-se-ão ao público carioca assim distribuidos: Espada — Mário Brandão (campeão português de 1953); Carlos Pereira Dias, Dr. Francisco Uva e Alvaro da Cunha Pinto. Florete — José Jorge de Figueiredo (campeão de 53); Sabre — Tenente Alvaro de Andrade Silva, também, campeão de Portugal.

A Federação das Associações Portuguesas homenageará os desportistas lusos, promovendo uma recepção solene no Real Gabinete Português de Leitura, no dia 19. Presidirá a sessão solene o embaixador de Portugal.

O Santos quer Osvaldo

SANTOS, 15 (Asapress) — O Santos F. C., vem de consultar o Bangu, sôbre o preço do passe do goleiro, "gaiá" Osvaldo. O grêmio santista pretende que Osvaldo se reveze com Manga, no arco do clube de Vila Belmiro.

ZIZINHO JÁ ESTÁ ANDANDO

LIVRE das ataduras e dos esparadrapos, Zizinho, já está andando e pronto para iniciar os treinos de readaptação dos músculos.

Na quarta-feira deverá voltar ao médico, dr. Pedro da Cunha, a fim de receber instruções sôbre o treinamento adequado que deverá seguir até que esteja apto a integrar o quadro titular nos ensaios coletivos.

Vitória de fibra do Botafogo sôbre o Fluminense no basquete

Luta superior em tudo ao jôgo Sírio x Flamengo — Os resultados gerais da terceira rodada

UMA vitória extraordinária de fibra e classe obteve ontem o Botafogo ao vencer o Fluminense por 49 x 45, vitória conquistada nos últimos três minutos, de forma dramática. Equivaleram-se as duas equipes, em técnica, em combatividade e entusiasmo, justificando plenamente o público numeroso que esteve nas Laranjeiras e as honras de prélio número um, já que antecipáramos como superior ao Sirio x Flamengo.

Jogaram e marcaram: BOTAFOGO 49 (Haroldo, 18; Moacir, 6; Epaminondas, 7; Nelsinho, 6; Zé Luiz, 8; e Ivan, 4). FLUMINENSE 45 (Giusepe, 2; Fabio, 10; Alfredo, 14; Roberto, 5; Djalma, 12; e Augusto).

VENCEU O FLAMENGO

Na rua Marquês de Olinda, onde os torcedores rubro-negros sofreram tremenda pressão e foram obrigados a ficar na rua, impossibilitados de ingressarem na quadra local, o Flamengo venceu o Sirio por 62 x 52.

FLAMENGO — Alfredo (24), Zé Mário (13), Paulo Cesar (10), Artur (8), Guguta (1), Algodão (8) e Dobinha (2).

SIRIO — Almir (21), Ardelin (8), Tiberio (7), Waldir (6), Odin (6), Caco (4) e Cecé.

Nos outros jogos, o América venceu o Vasco da Gama por 51 x 49; o Sampaio triunfou sôbre o Tijuca por 49 x 43; e o Grajaú Tenis derrotou a Atlética do Grajaú por 51 x 47.

SEGUNDA DIVISAO

Foram êstes os resultados da Segunda Divisão:

Fluminense 39 x Botafogo 33, Flamengo 49 x Sirio e Libanês 37; Grajaú Tenis 46 x Atlética do Garajaú 31; Tijuca 51 x Sampaio 36; e Vasco da Gama 50 x America 30.

"O Fla-Flu, vai aos 2 milhões?"

ABELLARD FRANÇA

DESDE ontem, no Teatro Municipal, estão sendo vendidas cadeiras numeradas para o clássico da multidão, que se realizará domingo, no Maracanã. Providência solicitada pelo presidente do Flamengo, sr. Gilberto Cardoso. Tomando como base o movimento do primeiro dia de venda, o sr. Abellard França, presidente da Federação Metropolitana, declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA: "Não se iludam que o Fla-Flu de domingo talvez ultrapasse os dois milhões de cruzeiros, assinalando, provàvelmente, novo "record" de arrecadação na história dos campeonatos cariocas.

Negociado o passe de Di Stefano

BUENOS AIRES, 15 (United Press) — O clube de futebol "River Plate", desta capital, anunciou haver terminado as negociações para a venda do "passe" do famoso centro-avante Di Stefano, que até bem pouco tempo vinha jogando pelo quadro colombiano do "Millonários".

Di Stefano foi transferido para o "Barcelona", da Espanha, pela fabulosa soma de 2 milhões de pesos, que constitui um recorde na história do futebol argentino.

EM GOIÂNIA:

Continua despertando comentários o brutal assassínio do jornalista

Capangas às ordens do governador Pedro Ludovico — Uma nota do "O Momento" — Discussão e crime

GOIANIA, 15 (Correspondente) — O assassinato do jornalista Haroldo Gurgel continua despertando comentários da imprensa e dos círculos políticos locais, que atribuem ao governador Pedro Ludovico a responsabilidade do fato, visto ser o assassino do redator do "O Momento" conhecido criminoso que vive às expensas do chefe do Executivo.

No dia 8 último aquêle jornal publicou uma nota envolvendo o diretor do Departamento de Energia, Pedro Arantes, que autorizou o fornecimento de luz ao IAPC, em determinada hora proibida, exclusivamente para poder tirar uma chapa de Ráios X. A notícia tinha o título: "O homem voltou e deu a Luz".

Em consequência o jornalista Haroldo Gurgel foi procurado por Pedro Arantes, às 11,15, próximo do bar "Marabá" e ambos discutiram, sendo então esbofeteado o autor da publicação, para momentos depois ser assassinado por um grupo de capangas, à frente do qual se encontrava Antonio Batista de Oliveira (Nenem Calango) e mais Domingos Borrely e Antonio Almeida da Silva (Pernambuco), todos conhecidos desordeiros e criminosos protegidos pelo govêrno do Estado.

O povo e o comércio continuam revoltados com o brutal atentado e numerosas casas comerciais permanecem com suas portas semicerradas, em sinal de luto e protesto.

NORMAS PARA SOBREVOAR O TERRITÓRIO NACIONAL

O MINISTRO da Aeronáutica baixou instruções regulamentando o sobrevôo do território nacional por aviões militares estrangeiros.

A solicitação de sobrevôo será feita pelo Adido Aeronáutico junto à respectiva Missão Diplomática, mediante preenchimento de formulário especial, o qual deverá ser apresentado ao Estado Maior da Aeronáutica com, pelo menos 48 horas de antecedência.

A permanência, em território nacional, de aeronaves pertencentes à Missão Diplomática ou comissão acreditada junto ao govêrno brasileiro, poderá ser autorizada, desde que o país interessado garanta reciprocidade de tratamento.

Estabelece ainda o Ministério que as aeronaves poderão, sem necessidade de licença especial, realizar vôos locais, na área delimitada pelo Estado Maior; a realização de vôos de cruzeiro depende de autorização prévia.

Por fim, esclarece a nota que excetuados os casos de transporte de pessoal das Fôrças Armadas brasileiras, a aeronave militar estrangeira, em qualquer situação de sobrevôo do território nacional, só poderá transportar pessoa de nacionalidade diferente daquela do país ao qual pertença, mediante prévia autorização do Estado Maior da Aeronáutica.

Apoio de mais uma Câmara

DO sr. Marcelo Viana, presidente da Câmara Municipal de Sete Lagoas, Minas Gerais, recebemos o seguinte telegrama: "Tenho a grata satisfação de comunicar ao ilustre jornalista haver a Câmara de Vereadores de Sete Lagoas, ora reunida, votado moção de aplauso e apoio ao bravo jornalista, que tão denodadamente se vem batendo pela moralização dos nossos costumes, culminando com a denúncia documentada do escândalo da "Ultima Hora".

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.108 — SÁBADO-DOMINGO — 15-16 DE AGÔSTO DE 1953

Apoio de universitários à luta pela liberdade de imprensa

Mensagem de alunos da Universidade Católica — "Que o brilho de sua lanterna faça bem claro que a eterna vigilância é o preço da liberdade"

Estudantes da Universidade Católica, entregando sua moção de apoio ao jornalista Carlos Lacerda

QUATROCENTOS e vinte e sete estudantes dos diversos cursos da Universidade Católica aplaudem e apoiam irrestritamente a campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA em defesa da liberdade da imprensa.

Ontem, esteve em nossa redação uma comissão representante de seus colegas e entregou ao jornalista Carlos Lacerda a seguinte moção:

"Em virtude de nossa satisfação em presenciar, e até mesmo viver essa campanha tão saneadora, nós, abaixo assinados, alunos da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, deixamos aqui nossos aplausos e a nossa solidariedade, desejando que o brilho de sua lanterna faça bem claro que "a eterna vigilância é o preço da liberdade".

FACULDADE DE FILOSOFIA — Luiz Alberto de Siqueira Cavalcanti, Maria Luiza Franca da Costa, Stella Carmen Corrêa Pinto, P. Frei Manuel Suarez O.R.S.A., Guilherme Dutra da Fonseca, Maria Magdalena Vilela Pinto, Edna Apparecida Silveira Moraes, Laura Rodrigues, Celina Dolioniti de Moraes, Maria Giovanina Faraco, Alfredina de Souza Leite, Thiers Monteiro, Vera Werneck, Carmen Hausmann, Zenilde Parente, Terezinha de Jesus Fontoura de Carvalho, Therezinha Gurgel de Siqueira, Maria Beatriz Dutra de Araújo, Elizabeth Hasselmann Gonçalves, Vera Pereira de Almeida, Maria Altair Jardim Paixão, Albano Souza, Werner Scheidemantel, Nilza G. Muylaert, Maria da Rocha Cintra, Vilma Barreto, Carlos Alberto Pereira, Therezinha Fernandes Barbosa, De Gutierrez, Ruth Braga de Souza, Beatriz Lustosa Loureiro, Max Bohams, Maria Helena Pastor, Padre Felix de Oliveira, Sarah Machado de Carvalho, Maria Helena Fernandes Nascimento Araujo, Amelia Scofano, Josephina Paes de Barros, Heloisa Nansi Bandeira, Cláudia Velloso Borges, Maria Luiza Botelho Junqueira, Marilia Leite Pinto, Maria Lúcia Gomes Guimarães, Ione Bragança de Medeiros, Madalena Junqueira Pedras, Silvério Manoel Corrêa, Isabel Marianna Serpa Barroso, Hilda Prado, Maria Elisa F. Pires, Raul Penna Firme Júnior, Hedberto Pinella da Silva, Ronaldo Medeiros dos Santos Monteiro, Gabrielle Ilse Leib, Maria Rita dos Santos Silva, Olicio Gadia, Yvonne de Magalhães Motta, Elizabeth Abreu Bailey, Mary Constance Girdwood, Maria Josefina de Saboya Filha, Maria José Solon, Cora Maria de Sá Freire Vieitas, Leila Zouain, Eliana Augusta de Carvalho Athayde, Maria Aglaé Jardim Paixão, Elcides Silvino de Sá, Elizabeth Coelho Marques, Nilza Maria de Carvalho Pimenta Veloso, Heloisa Brooking Xavier de Oliveira, Ana Maria Monteiro, Maria do Carmo de Carvalho Pimenta Veloso, Ana Maria Serpa Barroso, Manuel S. R. Reis, Delmo Massoni, Vitória Galante Milione, Ignês Costa, Lourdes Prado Abu-Jamra, Devas S. Evans, Nélia R. Pimentel, Ruth Maria Corrêa de Oliveira, Maria Lúcia Rangel Sampaio Fernandes, Marly de Magalhães, Cláudio de Almeida Ribeiro Gomes, Lyane Baldan, Vera Maria Portugal Paranhos, Isanild Albuquerque Guerreiro, S. Bahia Salgueiro, Nise Antunes Pessoa, Haroldo Cesar Berredo, Ana Augusta Drumond, Léa Pôrto de Abreu, Vera Marina M. Ayres, Wilka Maria Paschoal, Margarida Carneiro da Silva, Heloisa Martins de Araujo, Gilda Oliveira de Azevedo, Hélio Mário Xavier, Raimundo José Nunes, Clarita Portella, Benildes Candeias Alvares Corrêa, Regina de C. Sant'Anna, Fernando de Camargo Almeida, Lúcia Rabelo, Gioconda Magalhães, Rosa Maria Antonieta Labanca, Nerilda Salazar Bergo, Altair Moreira do Nascimento, Myriam Graça, Maria Helena de Mesquita Vasconcelos, Vera Pasqui, Maria Eliza Nogueira, Heloisa Maria Rodrigues Ribeiro Campos, Heloisa Maria Rabelo de Sá e Silva, Maria Aparecida Pecegueiro Rangel, Osmar Vero Rangel Alves da Cunha, Ivan Amorim, Maria Alice Lopes de Assis, Walter Maia de Almeida, Olga Doumet, Maria Luiza Marques Silva, Yedda de Macedo Soares e Silva, Rivadávia Wolestein, Amélia Franco Diniz, Maria Manuela Cravo, Ronaldo José Bandeira de Mello, Anna Ottino Wanderley, Vera Alioner, Lia Prata, Divo Ferreira, Clecyldes Mendes Freire, Audoro P. Rocha, Ivo Avocaci, Aylton de Aguiar, Maria Luiza Leite, Maria Edila de F. Guimarães, Ruth Maria Parreiras Horta, Nysia Pizzarro Junqueira, Myriam Motta, W. Heleno de Souza Alvares, M. B. Magalhães, Victor Henrique de Souza Cerocchi, Etellia Azambuja Bueno, Flávio Guerra, Magaly Jader de Aquino, Marly de Azeredo Lopes, Mariza Quadros Vilaça, Emmanuel Leão Pacheco, Carlos Marcio Salgado, Julia Penna da Rocha, Hélio Alonso, Sônia Teixeira da Costa, Sérgio Ramos de Miranda, Ricardo Rosi, Maria Alice Escada, Ursula Cecília Schlosser, Nelson Fagundes de Mello, Maurício Leite, Elisa Maria José Mendes de Almeida, Regina Lúcia Gonçalves, Ana Maria de Azevedo Branco, Maria Eugênia Dantas de Azevedo, Marly Pinheiro, Cecília De Biasi Ridart, Lúcia de La Rocque, Agostinho Belmonte, Pe. Frei Hilton Miranda Rocha, O.R.S.A.; Terezinha de Paiva Cavalcante, Terezinha Ramos Papini, Lina Viola, Maria da Glória Souza Pinto, Mirtes Lustosa, Maria de Almeida Gomes, Maria Aparecida Leal Pinna, Cecília Duprat de Brito Pereira, Lelis Ferreira Chaves, Maria Júlia Rodrigues, Marilene Rios Matos, João A. de Oliveira Costa, Sérgio de Almeida, Leda Maria Pellegrini e Hélio Carvalho de Almeida.

CURSO DE JORNALISMO — Paraguassú Pinheiro de Oliveira, J. J. Figueira de Melo, Wallace Leite, Flávio Melo, H. Steinhauser, Miguel G. P. Baptista, Nelson Câmara de Carvalho França, Fernando Antônio Ferreira da Silva, Gomes de Lucas, Elidia Chedri, Antônio Serrolla, Luiz Fernando Mendes de Almeida, L. A. Ribeiro Campos, Mário Pires e Nelson Antelo Roma.

FACULDADE DE DIREITO — Mauricio Assuf, presidente do D. Acadêmico; Cláudio Penna Lacombe, Ronald Frederico Monteiro, Maria Lúcia Carneiro Silva, Raymundo da Fonseca, Estêvão Fortes Castelo Branco, Aloysio Gomide, Sônia Maria de Oliveira Paredes, Joaquim Ruiz de Gamboa, Marlene Martins de Almeida, Carlos Eduardo Vileia, José Botafogo Gonçalves, Herculano Leal Carneiro, Pedro Paulo Cristofaro, Hélio Saboia de Sá, Fernando Gameleira Filho, Paulo Barbará Pinheiro, Carlos Alberto Dias Ferreira, Sérgio H. de F. Guimarães, Sérgio Vivacqua, Climério Gonçalves Cardoso de Oliveira, Waldir Cardoso Lacerda, Carlos Roberto Pereira de Baère, Ernesto Henrique de Oliveira, Yara Elisa Lofgren, Joaquim Clemente Malta de Campos, Nely Figueiredo Paschoal, Augusto Estellita Lins, T. de Souza Coelho, Paulo Roberto de Almeida Rios, Antonio David S. Saadi, Aloisio Miller de Oliveira Dias, José Rezende Reis, Emilia Ilda Sarto, Renato de Almeida, Marcelo Faria de Miranda, Celina Dutra da Fonseca, Maria Otávia Pereira de Castro, Roberto Yvens de Araujo, Pedro Augusto S. M. de A. Guimarães, Jeanne Carla Zanardi, Nilce Nunes de Carvalho, Lídia Ferreira Vivacqua, L. Fernanda Mendes de Almeida, E. José de Pilla, José Maria de Sá, Alice Cambeiro, Olimpio Henrique Monet da Fonseca, Carlos Eduardo Ribeiro Junqueira, D. Rodrigues, Philippe Augusto de Carvalho, Cavet Rainho, Gilberto Menezes Nascimento, Antonio Carlos Amorim, Guy Brant, Gilberto Ronaldo

(Conclui na 5.ª página)

O povo apóia a luta pela imprensa livre

CONTINUAM chegando à nossa redação manifestações de incentivo e solidariedade à campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA contra os descalabros do bessarabiano Samuel Wainer e sua quadrilha de assaltantes dos cofres públicos.

DE UBERABA

O sr. Euripedes Barbosa Pinto telegrafou-nos:

"Felicito o grande jornal. Avante. O Brasil precisa de sua coragem".

DE PORTO ALEGRE

O sr. P. Marques enviou-nos o seguinte telegrama:

"Congratulo-me com o ilustre jornalista pelo reaparecimento, em Pôrto Alegre, do seu vibrante vespertino, sempre a serviço das causas justas. Os homens de bem de nossa pátria estarão sempre ao seu lado".

ALA MOÇA DO PARTIDO LIBERTADOR

O sr. Moacir Souza, em nome da Ala Moça do PL de Pôrto Alegre, remeteu-nos o seguinte telegrama:

"A Ala Moça do Partido Libertador do Rio Grande do Sul solidariza-se com o eminente diretor pela campanha que vem realizando em prol da moralização dos nossos costumes políticos. Estamos certos que essa campanha esclarecerá ao povo brasileiro os traidores de nossa pátria".

DE BELO HORIZONTE

Do sr. Levi Cunha recebemos, através da Rádio Globo, o seguinte telegrama:

"Peço a fineza de transmitir, por intermédio dessa popular emissora, as minhas sinceras congratulações ao sr. Tancredo Neves, digno ministro da Justiça, pela sua atitude espontânea, ordenando proteger o nosso órgão livre, TRIBUNA DA IMPRENSA, e seu bravo diretor, contra arruaças provocadas por falsos brasileiros, que atentam contra o regime democrático. O povo mineiro aplaude tão nobre gesto e deposita no sr. Tancredo Neves a maior esperança na preservação do regime da democracia, ressuscitando no coração do povo brasileiro a apagada chama de confiança nos homens que o dirigem".

O senhor Ivan Vilela telegrafou-nos:

"Deus ajude a redentora campanha pela democracia, feita pela Rádio Globo e TRIBUNA DA IMPRENSA".

"Como brasileiro e matogrossense, ofereço inteira solidariedade, em qualquer terreno, em favor da campanha de TRIBUNA DA IMPRENSA. Precisamos acabar com as imoralidades administrativas e reabilitar a dignidade de nossa pátria, que atravessa presentemente condições de uma senzala de malfeitores".

SACERDOTES

De padres de Ituiutaba, Minas Gerais, recebemos o seguinte telegrama:

"Apoiamos TRIBUNA DA IMPRENSA em sua campanha destemida por um Brasil maior".

Seu diretor, padre Antônio Leite, enviou-nos o seguinte telegrama:

"A Imprensa", semanário católico popular de São Paulo, solidariza-se com a nobre campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA contra os abusos da imoralíssima "Ultima Hora" et caterva Wainer, desejando a vitória brilhante e inconfundível".

Do sr. Joel Menezes Moura, suplente de vereador pela UDN do Distrito Federal, recebemos o seguinte telegrama:

"Acabo de dirigir ao presidente da UDN do DF o seguinte telegrama: "Associo-me às homenagens com que a UDN do DF protesta solidariedade a Carlos Lacerda, cuja flama cívica é um latego de fogo na expulsão dos vendilhões do templo de Rui e Quintino".

DE NITERÓI

O sr. Moacir Monteiro Silva telegrafou-nos:

"Acompanho desde o Movimento Renovador sua luta pela demolição de diverzas fortalezas da podridão. Verdadeiramente empolgante o espetáculo na Faculdade de Direito de Niterói".

SEUS FILHOS E OS MEUS

TODO DOMINGO É "DIA DO PAPAI"

— DOMINGO, 6 horas da manhã: "Acorda, papai! Papai, acorda!" João, garotinho de cinco anos, sacode o pai, que dorme beatificamente. — "Hoje você não tem de ir trabalhar, papai! É dia de você ficar em casa descansando. Vem brincar comigo".

Na época atual, qual é o pai que já não sofreu êsse assalto ao seu repouso dominical? As vêzes, consegue resistir: — "Espera com calma, Joazinho! Daqui a pouco papai levanta para brincar com você". Mas, a maioria das vêzes, é arrastado da cama, na verdade sem relutar muito, para a praia ou o parque infantil.

O que importa não é tanto a reação imediata do pai quando se apresenta essa situação, mas a manifesta amizade e camaradagem entre pai e filho. Essas relações mudaram muito, desde o tempo de nossos avós e talvez nunca, como hoje, tem-se insistido tanto sôbre a necessidade e conveniência de uma convivência íntima e carinhosa entre pai e filhos. A verdade é que, em nossos dias, o papel do pai assumiu um aspecto bem diverso do de mera fonte de autoridade e disciplina rígida.

Embora o pai não alcance ainda, junto à gurizada, a situação privilegiada da mãe, vem-se tornando cada vez mais importante na vida diária da família. E não apenas como o "chefe" e o esteio econômico, mas como uma pessoa para a qual tôda a família se volta em busca de carinho e apoio, pedindo-lhe que compartilhe dos interêsses e problemas dos outros membros. O pai participa muito mais de perto do criar e educar os filhos do que em qualquer outra época. Sua posição autoritária é muito menos marcada, mas, em compensação, êle se encontra numa situação muito mais sadia e feliz.

Não resta dúvida de que outrora o pai vivia muito mais tranquilo, pois agia e governava num plano completamente afastado da rotina diária dos filhos. Antigamente, um filho não teria nunca a ousadia de interromper o sono dominical do genitor.

— "Que boa vida não devia ser!" — há de pensar o pai de nossos dias. Mas lembre-se êle de que aquilo que o pai de outras gerações ganhava em respeito timorato perdia por ficar à margem da vida de cada dia dos filhos.

Não queremos com isso dizer que o pai de hoje estabeleceu o tipo de relação ideal para com os filhos — porém tende para isso. Pois, no dia do nascimento do filho, a atitude do pai tem influência vital sôbre o caráter e o temperamento do bebê. E é logo no comêço que deve ser estabelecido êsse contacto íntimo e diário, que se estenderá pelos anos fora. Muito antes do bebê poder compreender as palavras do papai, sente seu amor, na expressão do rosto, na tonalidade da voz, na maneira por que é beijado e acariciado.

Hoje em dia, os especialistas em psicologia infantil insistem em que o pai assuma seu papel o mais cedo possível. Deve participar com a mulher dos cuidados, dos problemas e das alegrias que acompanham os primeiros meses do filhinho. Êsse contato diário trará compreensão, e, com ela, uma aceitação da criança como ela é, e, que mais tarde será de inestimável valor, tanto para o filho como para os pais. Pois, à medida que compreendem melhor o filho, cresce a confiança dos pais em si próprios, e êles vão-se encontrar cada vez mais bem preparados para dar a êsse filho a orientação inteligente e a segurança emotiva de que êle carece.

MARGARET TAVARES DE SA'

Reunida ontem, a "Comissão de Salários" dos garçons redigiu um manifesto público e convocou a classe para uma concentração na segunda-feira

AMBIENTE DE GREVE

MANIFESTO DOS GARÇONS CONTRA OS EMPREGADORES

Programa de segunda-feira:

1) — Concentração no Ministério do Trabalho, às 17 horas;
2) — Assembléia no Sindicato, à noite.

REUNIDA extraordinàriamente, para apreciar o resultado da assembléia dos empregadores, a "Comissão de Salários" dos garçons lançou ontem um manifesto ao povo carioca.

Ao mesmo tempo, convocou tôda a classe para uma concentração no Ministério do Trabalho, segunda-feira, às 17 horas.

REUNIAO

Na segunda-feira será realizada a reunião entre garçons e empregadores, no Ministério do Trabalho, daí a convocação.

A resposta dos empregadores já é conhecida: abono de 10 por cento aos que ganham até Cr$ 1.200,00, excluindo, portanto, cozinheiros, maitres, garçons, arrumadores, arrumadeiras e pessoal de portaria em geral. Significa recusa quase total às reivindicações feitas.

MANIFESTO

O manifesto ao povo carioca contesta a afirmação dos patrões de que os garçons ganham o suficiente. Afirma:

— "O público sabe que os garçons são pagos miseràvelmente pelos seus patrões. Para comprovar-se, bastam as carteiras de trabalho, que mostrarão que o salário médio no ramo hoteleiro é de Cr$ 550,00 livres, para auxiliares".

O manifesto repisa o tão discutido desconto de alimentação, para justificativa do salário médio em espécie. Diz:

— "Em sua maioria, os empregadores tomam parte do salário de seus auxiliares (50 por cento), como desconto de alimentação. O que não é possível é que o garçon saia do trabalho para fazer refeição em outro lugar".

A abolição do desconto de alimentação é o ponto nevrálgico da campanha.

Na segunda-feira, depois da reunião no Ministério do Trabalho, os garçons irão reunir-se no sindicato em assembléia geral.

Existe ambiente de greve. A classe parece pouco disposta a conformar-se com a determinação dos empregadores em não dar os aumentos pedidos.

Os motoristas já eliminados pelo Conselho: Sebastião Moreira, Waldemar Gonçalves Lima e Alvaro da Silva Filho

JULGAMENTO DE GUARDAS QUE EXIGEM PROPINAS

Vai reunir-se o Conselho Disciplinar dos Motoristas - Indústria que monta a milhões, segundo a denúncia — Motoristas já eliminados

O CONSELHO de Disciplina dos Motoristas vai estudar uma denúncia contra "guardas do trânsito que exigem propinas nas barreiras".

O Conselho é constituido pelos presidentes do Sindicato dos Motoristas Autônomos (Manoel Teixeira), União Beneficente dos Choferes (Alberto Ferreira dos Santos), Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários (Francisco Múrcia Compam), Centro Beneficente dos Motoristas (João Rodrigues de Almeida), e União Beneficente dos Motoristas (Argemiro da Mota e Silva).

A DENÚNCIA

Originou a denúncia, no Rio, uma outra, em S. Paulo. Foi o paulista Alfredo Graziano, dono de uma frota de caminhões, quem primeiro acusou os guardas de barreiras como "industriais da propina".

Segundo o denunciante, essa indústria (receber propinas de motoristas nas passagens pelas barreiras) já atinge a milhões de cruzeiros, já tendo se tornado um hábito. Diante disto, os motoristas cariocas resolveram levar o caso ao Conselho de Disciplina para uma atitude firme de recusa.

"O Conselho de Disciplina dos motoristas foi fundado em 11 de dezembro de 1952, mas só começou a funcionar, na prática, em julho deste ano. Realizou, até agora, três reuniões, eliminando três maus motoristas:

1. Sebastião Moreira, processo de roubo no 22.º distrito, já prêso.
2. Waldemar Gonçalves de Lima, processo de roubo no 21.º distrito, defendendo-se na Justiça.
3. Alvaro da Silva Filho, assalto à mão armada, foragido.

AS DENÚNCIAS

As denúncias são feitas por 150 fiscais (30 de cada associação), por meio de uma parte ao Conselho, que faz uma verificação por conta própria e a classifica. O acusado é intimado a comparecer, para defender-se, estando sujeito a 3 penalidades:

1. Advertência.
2. Suspensão.
3. Eliminação.

O acusado deve ser o seu próprio advogado. Não comparecendo, é julgado à revelia e o processo encaminhado às autoridades competentes.

Diz o estatuto: "O Conselho Disciplinar da classe é constituido de representantes legais das organizações acima apontadas (as 5 mencionadas), tendo como finalidade julgar o motorista que, no exercício de sua função, cometa falta e também comunicar à autoridade qualquer abuso ou violência praticado contra êste".

O Brasil firmará acordos com o Peru

Durante a visita do general Odria — Produtos farmacêuticos e gado zebu, em troca de pescado e enxofre

VARIOS atos de natureza cultural e econômica serão firmados entre o Brasil e o Peru, durante a visita do general Odria, embora o embaixador peruano, sr. Miró Quesada-Laca, tenha declarado à TRIBUNA DA IMPRENSA que a visita do Presidente do seu país tem caráter exclusivo de amizade.

O acôrdo econômico entre os dois países, que está sendo elaborado pelos técnicos da Divisão Econômica do Itamarati, tratará, em linhas gerais, do intercâmbio comercial e navegação amazônica; criação de portos francos e, sobretudo, cooperação técnica e financeira, inclusive de capitais de ambos os países para aproveitamento de petróleo da fronteira e matérias primas.

O Peru está muito interessado em importar do Brasil gado zebu, artigos elétricos e produtos farmacêuticos. Em troca, poderá nos enviar minerais, enxofre, mármores, pescado em conserva e outros produtos.

APOIO

"AÍ vai a minha contribuição modesta. Uma contribuição de bisavó que espera que os netos de seus bisnetos encontrem sempre homens como o senhor na imprensa brasileira. Enviamos Cr$ .... 250,00".

Natália e seus bisnetos.

★

"ENVIAMOS Cr$ 100,00 para a lanterninha da eterna vigilância".

Maria Araujo e outros.

★

"O BOM senso diz: "a união faz a fôrça". Sigamos ao honrado e forte jornalista com sua mágica lanterninha. Se assim fizermos, a vitória será certa". Envio Cr$ 100,00 para o óleo da lanterninha.

Antônio Meireles de Sousa.

★

"ENVIO Cr$ 200,00 para a grande e honesta campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA".

Milton de Carvalho.

★

"ENVIAMOS Cr$ 250,00 para ajudar a moralizadora campanha promovida pelo seu diretor".

Um grupo de funcionários do IRB

Novos protestos no caso de Meriti

CONTINUAM os protestos contra a deposição do prefeito de S. João de Meriti, eleito sob a legenda da UDN.

PROTESTO A AMARAL

A UDN fluminense, depois de uma sessão ontem realizada sob a presidência do deputado Prado Kelly, resolveu oficiar ao governador Amaral Peixoto, protestando e solicitando providências para que seja garantida a autoridade do prefeito legitimamente eleito.

A resolução da UDN foi comunicada a todos os líderes de partidos na Câmara Federal e, principalmente ao deputado Artur Santos, presidente da UDN Nacional.

PROTESTA O COMÉRCIO

A Associação Comercial de S. João de Meriti dirigiu-nos o seguinte telegrama: "A Associação Comercial de S. João de Meriti denuncia que grupos políticos de aventureiros violentamente afastaram o prefeito municipal. O comércio e a população estão cansados de serem vilipendiados nos seus direitos democráticos para servir a inescrupulosos politiqueiros".

Garantias para Goiás

PÔRTO ALEGRE, 14 (Asapress) — Em trânsito para o Rio, o jornalista Wagner Pimenta, o único que escapou ileso das balas do Govêrno de Goiás, dos redatores de "O Momento" disse que vai pedir às autoridades federais garantias de vida para todos aquêles que lutam contra a administração do sr. Pedro Ludovico, no govêrno do Estado.

TRIBUNA DO CARIOCA

Os bondes devem ser retirados do centro da cidade?

IRENE Costa, do comércio, residente em Cordovil:

"Não. Isto, se ocorresse, viria prejudicar ainda mais os pobres, os que trabalham. Nem sempre dispomos de dinheiro para apanhar um ônibus, por exemplo, de D. Pedro II à praça Quinze."

RAIMUNDO Martins, vendedor ambulante, da ladeira João Une, 22:

— "Raramente viajo de bonde, no centro da cidade. Entretanto, acredito que a medida viria dificultar ainda mais a vida dos que se utilizam, obrigatòriamente, dêsse veículo aqui no centro."

RAIMUNDO da Silva Malheiros, comerciário, da rua Visconde Figueiredo, 24, Tijuca:

— "Seria um dos maiores benefícios que se prestavam ao povo. Os bondes, no centro da cidade, prejudicam o trânsito, causam confusão, atropelamentos e mortes. Retirados, não haveria o "engarrafamento" que tanto nos enerva."